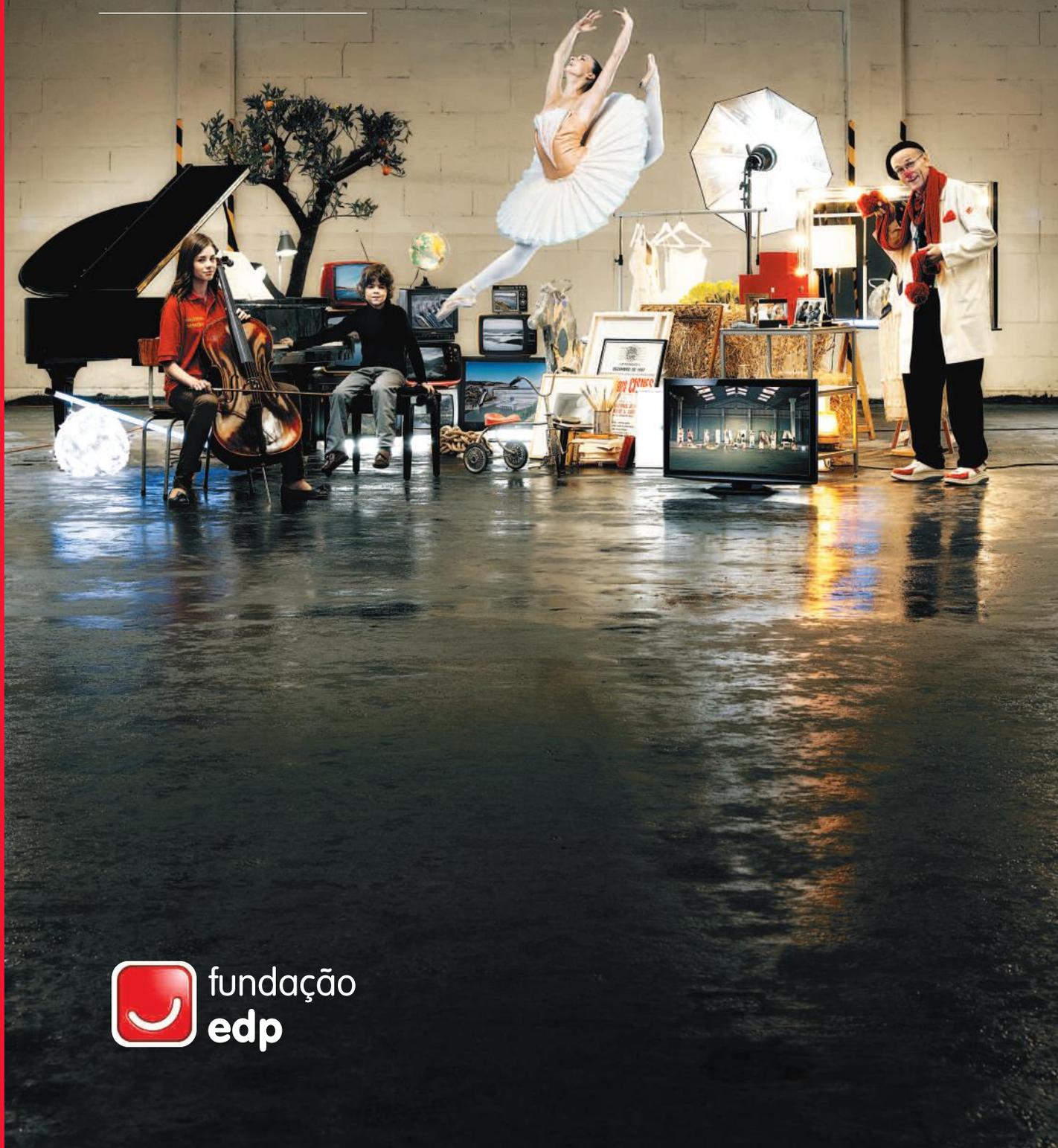

Relatório
e Contas

2010





Relatório
e Contas

2010





Índice

1 — Introdução

- 1.1. Mensagem do Presidente Conselho de Curadores
- 1.2. Mensagem do Presidente Conselho de Administração

2 — Valores e missão

- 2.1. Órgãos estatutários
- 2.2. Valores estratégicos
- 2.3. Caminhos para o sucesso

3 — Atividades em 2010

3.1. Inovação social

- 3.1.1. Programa Edp Solidária
- 3.1.2. Medidas de exceção contra a crise
- 3.1.3. Combate à exclusão social
- 3.1.4. Saúde
- 3.1.5. Apoio à deficiência
- 3.1.6. Capacitação do 3º setor
- 3.1.7. Voluntariado
- 3.1.8. Energias para o desenvolvimento
- 3.1.9. Outros projetos

3.2. Promoção cultural

- 3.2.1. Exposições no Museu da Eletricidade
- 3.2.2. Outros eventos culturais no Museu da Eletricidade
- 3.2.3. Exposições Fundação Edp no exterior
- 3.2.4. Parcerias e mecenato
- 3.2.5. Coleção de Arte
- 3.2.6. Grande Prémio EDP Arte 2010

3.3. Energia, ciência e educação

- 3.3.1. Museu da Eletricidade
- 3.3.2. Mês da ciência
- 3.3.3. Projetos de ciência e educação
- 3.3.4. Projetos de energia e ambiente

3.4. Projeto barragens

- 3.4.1. Envolvimento das comunidades
- 3.4.2. Ações setoriais
- 3.4.3. Projetos de empreendedorismo
- 3.4.4. Programas e ações de inclusão social
- 3.4.5. Promoção cultural

3.5. Comunicação

- 3.5.1. Comunicação institucional
- 3.5.2. Divulgação de atividades

4 — Situação económica e financeira

5 — Prioridades para 2011

Anexo

Caderno financeiro

1 — Introdução

1. — Introdução

- 1.1. Mensagem do Presidente Conselho de Curadores
- 1.2. Mensagem do Presidente Conselho de Administração
- 2. Valores e missão
- 3. Atividades em 2010
- 4. Situação económica e financeira
- 5. Prioridades para 2011

Anexo
Caderno financeiro



1.1. Mensagem do Presidente Conselho de Curadores

Este Relatório, que assim se torna público, dá a conhecer a atividade da Fundação EDP no ano de 2010. Analisado com atenção e se comparado com os relatórios dos anos anteriores, verificamos que a linha contínua de afirmação e desenvolvimento da ação da Fundação EDP assumiu, em 2010, uma nitidez que é justo evidenciar. Consolidaram-se orientações estratégicas, aprofundaram-se iniciativas de parceria e colaboração, desenvolveram-se ambições e projetos, irradiou-se pelo território nacional, cooperou-se com outras geografias. Da cultura à inovação social, da ciência à energia, da educação à comunicação, o trabalho feito reforçou a sua consistência e a sua projeção.

O Museu da Eletricidade, símbolo de um passado que se faz futuro e centro monumental à beira Tejo, tornou-se o segundo museu mais visitado pelo público nacional. A exposição mais vultuosa que nele ocorreu para comemorar o Centenário da República, que deu ao "POVO" novos rostos e interrogou a sua história, a sua atualidade e o seu sentido, foi considerada a exposição do ano por um painel de prestigiados críticos de arte, diretores de museu, historiadores e artistas, constituído por uma revista da especialidade.

A solidariedade passou a ser designada por inovação social. Mais do que mudança de denominação, ocorreu uma nova atitude e uma nova conceção, mais dinâmicas, consequentes e contemporâneas. Num tempo de crise, que afetou os mais carenciados e instituições com menor capacidade de sobrevivência, houve que responder a muitas solicitações e emergências. A Fundação fê-lo com critérios definidos, rigorosos e transparentes. Foi preciso arriscar novas soluções para novos problemas, mesmo que com maiores riscos. Foi indispensável dar à exceção uma regra.

———— Como Presidente do Conselho de Curadores, acompanhei, pela primeira vez num ano integral e de forma mais direta, a atividade da Fundação. Posso assim testemunhar que as práticas seguidas, as ações desenvolvidas e os projetos concretizados foram planeados e executados com uma preocupação ética, uma responsabilidade social e uma competência profissional que me apraz registar e louvar. **Denotaram ainda uma capacidade de inovar e de surpreender, sem a qual o trabalho nestas áreas não pode ser realizado com êxito e impacto.**

Comungando os valores da grande empresa que lhe dá o nome e os meios de atuação, a Fundação EDP contribui como instrumento privilegiado para abrir ainda mais o Grupo EDP à sociedade e a novos horizontes, tornando-o mais contemporâneo, mais ousado e mais plural. A inovação, que é um dos grandes pilares da dinâmica da EDP, torna-se ainda mais inovadora no contacto com novas expressões artísticas, com novas formas de intervenção social e com novas ideias científicas.

1.1. Mensagem do Presidente Conselho de Curadores

> Transversal a esta ação múltipla, a Fundação desenvolve também, em ligação com as empresas do Grupo e aproveitando as suas competências e valências próprias, uma ação exigente e criativa nas regiões das barragens. Esta ação, feita ao serviço das comunidades locais, tem tido um impacto de grande valia, reforçando ainda em grande escala o objetivo de descentralização que move a Fundação desde a sua criação.

———— Para além da atividade da Fundação e dos princípios estratégicos que a inspiram, este Relatório dá também uma informação exata e objetiva dos recursos mobilizados e dos resultados obtidos, **desenhando uma imagem precisa e sintética do perfil da instituição, do seu papel e do seu lugar na sociedade portuguesa.**

Mas, tal como escrevi para o Relatório do ano passado, se o caminho feito nos dá satisfação e sentido do dever cumprido, cria-nos sempre maior responsabilidade, exigência e ambição. Vamos continuar, progredindo, para fazermos mais e melhor.

Num tempo de crise, perplexidade e desafios, em que desistir é proibido e em que temos de aproveitar as situações adversas para as transformar a favor da concretização de objetivos sociais e culturais, as instituições com o espírito, a missão e a determinação da Fundação EDP são a toda a hora confrontadas com novas responsabilidades, novos desafios, novas expectativas, novas perguntas. É por isso que a alegria pelo trabalho feito significa visão, avanço, vontade, e não imobilismo, pausa ou conformismo.

Como Presidente do Conselho de Curadores, quero felicitar toda a equipa da Fundação EDP pela sua dedicação, profissionalismo e empenhamento. Desejo também as maiores felicidades na concretização das ações projetadas para 2011.

Com a experiência acumulada, a confiança conquistada, o trabalho realizado, o prestígio adquirido, estou certo de que a Fundação EDP continuará a dar uma contribuição ímpar para afirmar os valores, a imagem, a força e a reputação da EDP. Sabemos que o investimento efetuado através da Fundação é necessário, útil, eficiente e reprodutivo. Com ele, servimos a comunidade, o País e os valores universais que partilhamos. ■

António de Almeida

Presidente



1.2. Mensagem do Presidente Conselho de Administração

A ambição e a exigência que pomos em todas as esferas da atividade da nossa empresa estão traduzidas neste Relatório da Fundação EDP referente ao ano de 2010. Nos programas desenvolvidos destacam-se o compromisso com as comunidades numa crescente amplitude geográfica, o primado da cooperação e das parcerias estratégicas e a determinação na ação quando é preciso fazer a diferença.

Esta é a chave da atividade da Fundação: mobilizar energias para promover a diferença na comunidade. É um princípio que está ativo nos projetos de inovação social e voluntariado, na dinamização das artes e ciências, na valorização do património cultural e da educação. E por isso, o trabalho de um ano de atividade deve ser visto na perspetiva dos públicos e comunidades alcançados, da convocação de novos desafios, do contributo para o exercício de uma cidadania ativa, responsável e criativa.

——— Dir-se-á, justamente, que muitos projetos desenvolvidos continuam ações que vêm de anos anteriores e se prolongarão ainda no tempo. Dir-se-á, corretamente, que os projetos são de assinatura conjunta entre várias instituições. Observar-se-á que a despesa orçamental privilegia cada vez mais o investimento social. **De facto, estes são aspetos fulcrais que nos distinguem, que enquadram os processos de decisão, que explicam o evoluir da Fundação nos anos mais recentes, que revelam o grau de cumprimento dos objetivos e que dão coerência à extensa e diversificada lista de programas concretizados.**

Atrevo-me a afirmar que o exercício de transparência refletido neste Relatório é infelizmente raro entre as instituições que operam no Terceiro Setor em Portugal.

É natural exigir-se a uma Empresa cotada em Bolsa que informe sobre as contas, fundamente as suas opções, justifique a consistência dos seus resultados, transmita segurança e convicção quando defende uma estratégia, evidencie o valor criado para acionistas, clientes e colaboradores.

O escrutínio à atividade de uma Fundação não pode ser diferente. Pelo contrário, o conteúdo moral de decisões tomadas por quem gere investimentos em territórios onde predomina a exclusão social e onde se joga a igualdade de acesso a oportunidades exige uma explicação detalhada ao cêntimo de euro.

E, mais importante ainda, uma medição dos impactos reais que cada opção tem nas vidas de quem deve beneficiar dos programas, projetos e iniciativas que, nos diversos domínios, partem da Fundação EDP e das instituições parceiras. É por isso que esta Fundação não se limita apenas a ser avaliada pelos euros que utiliza do seu orçamento, mas também pelo

1.2. Mensagem do Presidente Conselho de Administração

> número de pessoas que, direta e indiretamente, beneficiam da sua atividade. Um milhão, setecentos e setenta mil é a medida e o significado mais profundo da nossa própria existência. É este o total da população, o número de vidas que estimamos ter “tocado” em mais de 400 localidades do território nacional, durante o ano de 2010.

Além disso, o Relatório deve ser lido na perspetiva da relação entre o Grupo EDP e a sua Fundação. A nossa Companhia distingue-se por possuir uma sólida visão estratégica, por acumular uma experiência global e multifacetada, e por conter um considerável potencial de talento. É uma Companhia que assume os desafios cruciais do nosso tempo, a pobreza e as desigualdades de educação e cultura, as carências de acesso à energia e a escassez de recursos, a dependência energética e o desafio ambiental.

E é também uma Companhia que possui uma enorme riqueza de conhecimento, sensibilidade e diversidade humana através dos seus colaboradores, uma Companhia que imprime uma dinâmica coletiva que a capacita para assumir importantes responsabilidades sociais através da transformação da sua cultura interna.

———— A Fundação EDP contribui, neste aspeto, de forma decisiva para influenciar uma contínua mudança organizacional que acrescenta sensibilidade artística, espírito científico e cidadania em todos os lugares em que a Companhia opera. **E para potenciar, através da sua independência e liberdade criativa, novas ideias e perspetivas em territórios não convencionais, antecipando tendências e estimulando o talento dos colaboradores, reforçando assim a identificação entre o negócio e os valores que marcam a diferença e definem o futuro.**

Assumindo-se naturalmente como uma instituição corporativa, a Fundação EDP está onde a EDP está e faz, bem e garantidamente, o que sempre teria de ser feito. O reconhecimento das comunidades, das instituições, dos públicos, da comunicação social pelo mérito e alcance do trabalho realizado, é uma justa medida do valor que o próprio Grupo e todos os seus colaboradores lhe reconhecem. E é naturalmente com as maiores expectativas de todos e sentido de responsabilidade por parte da Fundação EDP que se encara o ano de 2011. ■

António Luís Guerra Nunes Mexia

Presidente

2 — Valores e missão

1. Introdução
2. — **Valores e missão**
 - 2.1. Órgãos estatutários
 - 2.2. Valores estratégicos
 - 2.3. Caminhos para o sucesso
3. Atividades em 2010
4. Situação económica e financeira
5. Prioridades para 2011

Anexo
Caderno financeiro



11 2 — Valores e missão

A Fundação EDP é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, criada pela EDP em dezembro de 2004. A sua constituição reforçou o compromisso do Grupo EDP com o imperativo da cidadania, centrando a atividade no Desenvolvimento Sustentável e tendo por fins gerais a promoção, o desenvolvimento e o apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental e de defesa do património, com especial intervenção no setor energético. ■



2.1. Órgãos estatutários

Em 31 de dezembro de 2010, os Órgãos Estatutários, formados a partir dos novos Estatutos da Fundação EDP, aprovados pelo Conselho de Ministros a 7 de novembro de 2009 e através da portaria nº1068/2005 (2 Série) do Gabinete do Subsecretário de Estado da Administração Interna, publicada no Diário da República, II Série, de 10 de novembro de 2005, eram constituídos por:

Conselho de Curadores



— **António de Almeida**
Presidente



— **António Luís Guerra Nunes Mexia**



— **António Manuel Barreto Pita de Abreu**



— **João Manuel Manso Neto**



— **Vasco Maria Guimarães José de Mello**

Conselho de Administração



— **António Luís Guerra Nunes Mexia**
Presidente



— **Sérgio Paulo Jacob Figueiredo**
Administrador-delegado



— **António Francisco Barroso de Sousa Gomes**
Vogal, renunciou ao cargo no dia 20 de dezembro de 2010.
A 11 de março de 2011 foi nomeado para o cargo Paulo Campos Costa.

Conselho Fiscal



— **Vítor Fernando da Conceição Gonçalves**
Presidente



— **Miguel Tiago Perestrelo da Câmara Ribeiro Ferreira**



— **Jean-éric Gaign**, ROC, em representação da KPMG

O Conselho Consultivo, previsto nos Estatutos, não foi instituído no exercício, prevendo-se o seu início de funções em 2011.

2.2. Valores estratégicos

Assumir uma vocação significa afirmar uma identidade própria, inspirando uma missão diferenciadora, que a Fundação se compromete a traduzir em valores e linhas estratégicas da sua atividade:

i) Inovação social: soluções que geram mudanças

A Fundação EDP é já hoje um parceiro de referência para o Terceiro Setor, tem uma visão estratégica sobre o seu papel de ligação entre a Empresa e a Sociedade e toma a iniciativa de enfrentar problemas que não encontram solução através do mercado ou do próprio Estado. Através de fórmulas inovadoras, o nosso trabalho centra-se na promoção de práticas de inclusão social que contribuem para quebrar ciclos de pobreza, nomeadamente através da capacitação das organizações sociais com as quais trabalhamos.

Em 2010, um exemplo dessa dinâmica foi o lançamento em Portugal do projeto Dentistas do Bem, que proporciona tratamentos odontológicos gratuitos a jovens entre os 11 e os 17 anos, promovendo a saúde oral enquanto ponte de integração social e laboral.

É também isso que temos vindo a fazer, ano após ano, com o Programa EDP Solidária, que em 2010 apoiou mais 19 projetos de solidariedade social que beneficiam diretamente cerca de 177 mil pessoas, de Norte a Sul do País.

ii) Cultura corporativa: uma vida em comum com a EDP

A Fundação EDP contribui diariamente para a afirmação dos valores e da visão que, a par do negócio, definem a cultura corporativa da EDP. Abrir a Empresa à Sociedade significa, para a Fundação, levar cada colaborador da EDP a viver e a participar nas soluções do seu País, do mesmo modo a que o País viva a EDP como sua, numa relação alicerçada em confiança e sentimento de pertença.

Foi isso que nos motivou, por exemplo, a dar em 2010 os primeiros passos de um programa corporativo de voluntariado, que irá envolver os 12 mil funcionários do grupo, nas diversas geografias. Ou a fazer, pelo segundo ano consecutivo, uma campanha de recolha de bens agora alargada a também às empresas do grupo em Espanha e no Brasil.

Ao receber esta missão, a Fundação compromete-se a retribuir com valor social, transparência na gestão e exigência nos resultados.

iii) Prestígio e excelência na Cultura: um lugar no palco

A Fundação EDP faz da excelência cultural uma das suas marcas de afirmação e de maior tradição. As exposições que realiza (das mais clássicas às mais experimentais), os prémios que atribui, as parcerias que estabelece, as instituições, os comissários, produtores, arquitetos e designers com quem trabalha, obedecem a rigorosos critérios de qualidade cultural, científica, estética e profissional.

A avaliação da crítica, a projeção mediática das realizações, a penetração nas elites e, ao mesmo tempo, a irradiação e diversificação de públicos e a procura da Fundação EDP como parceiro para realizações culturais de grande relevo mostram o reconhecimento pela sociedade, em geral, e pela comunidade cultural, em particular, desta excelência cultural.

O facto de a exposição "Povo – People" ter sido eleita como a melhor do ano por relevantes protagonistas do meio cultural e a forte projeção mediática da atribuição do Grande Prémio EDP Arte ao fotógrafo Jorge Molder, são disso exemplos.

iv) Ciência com energia: desafiar o futuro

A Fundação EDP dinamiza a cultura científica dos jovens, protege a história e desperta para o desafio energético. Com o Museu da Eletricidade no centro desta estratégia, a Fundação contribui para, por todo o país, animar centros de ciência e fazer participar centenas de estudantes em atividades científicas através dos concursos Jovens Cientistas, Olimpíadas da Física e do Rali Solar, que se realizou em 2010.

Promove a proteção e valorização do património elétrico apoiando a renovação e a constituição de novos museus, nomeadamente através da Rede Nacional de Museus da Energia, projeto que lidera. A Fundação dinamiza, com crescente sucesso, o Museu da Eletricidade posicionando-o entre os preferidos pelo público. Em 2010, mais de uma centena de eventos atraíram cerca de 190 mil visitantes ao Museu. Um crescimento de 43% face ao ano anterior.

v) Cidades contemporâneas e sustentáveis

A Fundação EDP promove a valorização social dos espaços urbanos, contribuindo para a qualificação das cidades através das potencialidades das instalações da EDP.

A construção da nova sede da EDP e o projeto do novo centro cultural que acolherá a sede da Fundação EDP, na Central Tejo, posicionam a empresa numa frente ribeirinha que a convoca para uma visão articulada do conjunto. A democratização dos espaços públicos dos dois edifícios é um dos eixos centrais destes projetos. ■



2.3. Caminhos para o sucesso

i) Descentralizar

A Fundação EDP privilegia a aproximação às comunidades e uma adequada distribuição dos meios, ponderando sempre os desequilíbrios sociais e territoriais. O ano de 2010 foi uma oportunidade para alargarmos o âmbito de incidência de projetos como, por exemplo, o da Orquestra Geração, que passou a tocar também em Amarante e em Mirandela e para dar continuidade ao Programa EDP Solidária Barragens, que cresceu em investimento e alargou a sua zona de intervenção, passando a abranger os 17 concelhos de incidência das novas barragens do Baixo Sabor, Foz Tua, Fridão, Alvito e ainda Bemposta e Picote.

Ficou também assinalado pela implementação de novos projetos que transferem competências para as populações das zonas das barragens onde, num contexto de crescente desertificação demográfica, se agravam fenómenos de exclusão social e económica. Nasceu assim um programa para estimular o empreendedorismo social nos concelhos envolventes do Baixo Sabor, Foz, Tua e Fridão que, neste ano, resultou na primeira edição do Prémio Empreendedor Sustentável Sabor 2010.

ii) Internacionalizar

Um ano depois de ser ter iniciado o projeto-piloto no campo de refugiados de Kakuma, no Quênia, através do qual nos comprometemos a desenvolver soluções energéticas sustentáveis para melhorar a vida dos 77 mil refugiados pessoas, é já bem visível o impacto positivo desse trabalho, que projeta a Fundação EDP para a esfera do ACNUR e da Iniciativa Clinton. Esta dimensão global foi também reforçada na área cultural através da bienal Portugal Arte 2010, que levou quase 600 obras de 264 artistas nacionais e estrangeiros, de 14 países, às ruas de Lisboa, Grândola, Portimão e Vila Real de Santo António. E ainda da estreita parceria com a Trienal de Arquitetura de Lisboa que trouxe ao Museu da Eletricidade eventos como o concurso internacional "A House in Luanda: Patio and Pavilion", e que levou também a Fundação EDP a apoiar a presença da dupla de arquitetos Aires Mateus na principal exposição da Bienal de Veneza. Em 2010, o Museu da Eletricidade foi ainda palco do Concurso Europeu de Jovens Cientistas que, pela segunda vez na sua história, se realizou em Portugal, trazendo à Central Tejo 124 jovens candidatos de 39 países. Esta vocação global da Fundação EDP tem crescido de ano para ano, inscrita na atividade de um grupo empresarial que tem também crescente dimensão internacional, somando já mais de 12 mil colaboradores, em geografias como Portugal, Espanha, Brasil e Estados Unidos da América.

iii) Redes de parcerias

A Fundação valoriza parcerias duradouras com as principais instituições nacionais e promove a constituição de redes, de forma a obter eficácia de resultados e a ambicionar objetivos mais exigentes. O projeto do hub social, que em 2010 começou a ganhar escala no Casal da Boba (na Amadora) e em Paranhos (no Porto), e a realização do ciclo de conferência "Social Innovation, NON STOP" no festival Greenfest, que envolveu dezenas de parceiros do terceiro setor, são grandes expressões deste posicionamento. Esta lógica de trabalho em rede, potenciando o contributo e o poder das parcerias, marca também presença na nossa atividade cultural, materializando-se em apoio mecenático e em projetos conjuntos desenvolvidos com instituições de referência como a Casa da Música, Serralves, OPART, Fundação Arpad/Vieira da Silva, Fundação Paula Rego e Gulbenkian, entre outras.

iv) Medir o impacto na sociedade

A Fundação EDP pauta as suas decisões pela importância que dá aos resultados gerados pela sua atividade. Também os beneficiários de apoio mecenático são envolvidos na obrigação de estabelecer objetivos, de quantificar resultados e de valorizar os seus programas.

A adoção do modelo de avaliação de resultados LBG, enquanto padrão para a Fundação e para as entidades apoiadas, contribui para essa exigência e permite melhorar o processo de decisão.

O alargamento de programas de apoio mecenático, com dotação, regulamentos e júri estabelecidos, ou seja, assente na transparência de todo o processo, permite aumentar a qualidade dos projetos e responsabilizar mais as entidades beneficiárias.

São exemplos desta política, a criação de dois novos programas de mecenato em 2010: o programa "Livros com Energia", que apoiou já a edição de 12 livros relacionados com as temáticas da energia e do ambiente, e o programa "Ilumina o Património", que visa apoiar projetos de preservação, valorização e divulgação do património industrial elétrico nacional e que terá em 2011 a sua primeira edição.

v) Estimular novos talentos

A Fundação EDP desenvolve e apoia empenhadamente um conjunto de iniciativas que visam estimular a criatividade e revelar o talento dos jovens, no plano nacional e internacional. Pelo sentido lato que atribuímos à nossa noção de talento, muitos dos projetos são desenvolvidos numa lógica articulada, que permite desencadear respostas que favorecem a inclusão social e a empregabilidade, por exemplo. As bolsas atribuídas aos jovens músicos da Orquestra Sinfónica Juvenil são um exemplo. Bem como o programa de educação para o empreendedorismo, "A Empresa", que em 2010 levámos, pela primeira vez, às escolas de Trás-os-Montes e Alto Douro, envolvendo 160 alunos entre os 15 e os 21 anos. Desenvolvido pela Junior Achievement Portugal, sob a forma de um concurso escolar, esta primeira edição premiou já 3 projetos empresariais concebidos em contexto escolar. ■

1. Introdução
2. Valores e missão
3. — Atividades em 2010
 - 3.1. Inovação social**
 - 3.1.1. Programa Edp Solidária
 - 3.1.2. Medidas de exceção contra a crise
 - 3.1.3. Combate à exclusão social
 - 3.1.4. Saúde
 - 3.1.5. Apoio à deficiência
 - 3.1.6. Capacitação
 - 3.1.7. Voluntariado
 - 3.1.8. Energias para o desenvolvimento
 - 3.1.9. Outros projetos
 - 3.2. Promoção cultural
 - 3.2.1. Exposições no Museu da Eletricidade
 - 3.2.2. Outros eventos culturais no Museu da Eletricidade
 - 3.2.3. Exposições Fundação Edp no exterior
 - 3.2.4. Parcerias e mecenato
 - 3.2.5. Coleção de Arte
 - 3.2.6. Grande Prêmio Edp Arte 2010
 - 3.3. Energia, ciência e educação
 - 3.3.1. Museu da Eletricidade
 - 3.3.2. Mês da ciência
 - 3.3.3. Projetos de ciência e educação
 - 3.3.4. Projetos de energia e ambiente
 - 3.4. Projeto barragens
 - 3.4.1. Envolvimento das comunidades
 - 3.4.2. Ações setoriais
 - 3.4.3. Projetos de empreendedorismo
 - 3.4.4. Programas e ações de inclusão social
 - 3.4.5. Promoção cultural
 - 3.5. Comunicação
 - 3.5.1. Comunicação institucional
 - 3.5.2. Divulgação de atividades
4. Situação económica e financeira
5. Prioridades para 2011

Anexo
Caderno financeiro



3.1. Inovação Social

Conforme previsto na Política de Mecenato para 2010, e na sua linha de atuação junto das entidades do 3º Setor, a Fundação EDP continuou a desenvolver a sua estratégia de intervenção pela via da inovação social, da partilha e da cooperação e ainda na procura de sinergias entre projetos e atividades.

3.1.1. Programa EDP Solidária

O EDP Solidária, é um programa anual da Fundação EDP que visa apoiar projetos que têm como objetivos a melhoria da qualidade de vida, em particular de pessoas socialmente desfavorecidas, e a integração de comunidades em risco de exclusão social.

EDP Solidária _____ **€500.000**

A 7ª edição do Programa EDP Solidária, decorreu durante o 1º semestre de 2010, tendo recebido 445 candidaturas, o dobro face a 2009. Devido ao aumento substancial do número de candidaturas submetidas o valor do apoio financeiro a conceder pelo programa aumentou dos habituais €350.000 para €500.000.

Com candidaturas provenientes de todo o País, incluindo as regiões autónomas, a maior incidência continua a ser Lisboa e Porto, realçando-se também nesta edição o distrito de Aveiro. A tendência dos pedidos, e à semelhança dos anos anteriores, centra-se na área do apoio comunitário e social e direcionado para a terceira idade.

O júri, composto pelo anterior Presidente da FEDP, engº Francisco Sanchez (que preside), pelo professor Luis Valente Oliveira, pelo médico Manuel Antunes, pelo presidente da Associação Nacional de Municípios, doutor Fernando Ruas e pelo senhor padre Jardim Gonçalves, selecionou 19 projetos:

GAREMOBIL

Contribuir de forma decisiva para ajudar os jovens na adoção de comportamentos seguros especialmente em relação ao uso de substâncias nocivas, como o álcool e drogas, enquanto conduzem, através de um veículo que simula os efeitos do álcool - o SIDNE. As ações, a desenvolver em cada distrito, terão a designação de "Dia da Estrada" e serão desenhadas de acordo com os parceiros locais, com as escolas e outras entidades que desejarem colaborar, terão a duração de 3 dias, com o seguinte formato: circuito com o kart, denominado de Garemobil, usando o SIDNE, um veículo com características próprias de um

kart que simula os efeitos do álcool sobre as capacidades de condução do motorista; realização de uma sessão de cinema/debate; realização de um seminário sobre educação e prevenção rodoviária; distribuição de material informativo. Pretende-se criar uma página web com um fórum de discussão com os participantes.

GARE - Associação para a Promoção de uma Cultura de Segurança (Évora) - €45.000

Banco da Maternidade e da Criança - BMC

Importante instrumento de combate à pobreza e exclusão social, decorre da necessidade de responder, de forma pró-ativa e criativa, às crescentes vulnerabilidades e carências sociais e aos constantes pedidos de apoio que são endereçados à Associação por diversas instituições do Distrito de Coimbra.

Associação de Defesa e Apoio da Vida de Coimbra - ADAV (Coimbra) - €44.000

Saúde sem Papéis

Criação e manutenção de uma rede nacional de espaços-saúde, móveis ou fixos, onde o utente recebe informação e cuidados de saúde sem necessidade de se identificar formalmente.

Médicos do Mundo (Lisboa) - €41.000

Cozinha Solidária

Criação de uma cozinha (antiga escola de Ensino Básico), de cariz solidário que visa 3 fins específicos: 1. Desenvolver competências pessoais e sociais junto de grupos socialmente desfavorecidos; 2. Promover formação específica na área da cozinha e da confeção de refeições; 3. Utilizar o recurso para a confeção de refeições para responder a necessidades diagnosticadas: apoio aos sem-abrigo da Cidade de Coimbra.

Associação Integrar (Coimbra) - €40.000

Capacitar Hoje

Serviço "lavadores" de carros do dia - criação de um serviço capaz de oferecer uma atividade rentável e de ocupação digna às pessoas que procuram na CAIS ajuda e apoio. O serviço que se apresenta destina-se à oferta de serviços de lavagem de veículos a seco, com cuidados ambientais.

Associação CAIS (Lisboa) - €38.000

Dar Luz à Comunidade

Pôr à disposição da população mais carenciada valências de apoio à pobreza e exclusão social. Esta infraestrutura conta com um Banco de Roupas, um Banco de Mobiliário/ Equipamento, um Gabinete de Cidadania que pretende proporcionar uma melhor adaptação dos destinatários ao meio social envolvente e um Centro de Recursos de Produtos de Apoio.

Associação Melhoramentos e Bem-Estar Social Pias (Ferreira de Zezêre) - €37.500

Lar Florinhas da Rua

Aquisição de equipamentos necessários para equipar a cozinha industrial e mobiliário para os quartos das crianças, sala de estar e refeitórios, de forma a dar melhores respostas às crianças apoiadas, que foram retiradas às famílias e necessitam de um lar acolhedor onde possam crescer e a que possam chamar a sua casa. A Associação não tem verbas para todas as aquisições. Este novo lar cumpre as normas vigentes para acolhimento de 25 crianças e jovens portadores de deficiência motora

Associação Protetora das Florinhas da Rua (Lisboa) - €35.000

Vidas Com Sorriso

Serviço de Apoio Domiciliário da APCL, com a inovação de vertente de prevenção médica. Prestação de cuidados individualizados e personalizados a indivíduos com paralisia cerebral e/ou situações neurológicas afins e a famílias, bem como a idosos, que não possam assegurar, a satisfação das suas necessidades básicas. Este serviço, com carácter inovador, dispõe de software (e-SAD) para a gestão dos Serviços de Apoio Domiciliário constituindo não só uma verdadeira ferramenta de gestão de “back office” como de gestão de equipas no “terreno”.
APCL - Associação de Paralisia Cerebral (Lisboa) - €32.000

Esvoaçar

Combater o fenómeno de pobreza que atinge mais fortemente as crianças e diminuir os críticos índices de baixa escolaridade e qualificação dos destinatários e beneficiários do projeto, através de atividades, de levantamento de necessidades e diversos serviços.
Cruz Vermelha Portuguesa (Guimarães) - €32.000

Novo Futuro - Mente Sã

Consultas clínicas especializadas e regulares na área da saúde mental para as crianças e jovens da Novo Futuro, no sentido de minimizar o desenvolvimento de disfunções futuras.
Novo Futuro – Ass. de Lares Familiares para Crianças e Jovens (Lisboa) - €30.000

À Descoberta dos Sentidos

O projeto visa a criação de uma sala de SNOEZELEN- multissensorial, com equipamentos específicos que permitem estimular os vários sistemas sensoriais, como visão, audição, paladar, olfato, tato, vestibular e proprioceptivo da criança, jovem e adulto com necessidades especiais.
Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral (Faro) - €27.000

CRIARTE- Construir, Reciclar e Inovar com Arte

Desenvolvimento do projeto de inserção social “Pronto-a-Vestir Social” utilizando o vestuário doado reciclando ou efetuando pequenos arranjos de uma forma inovadora, criativa e sustentada, que assenta numa preocupação ecológica e social. Numa primeira fase far-se-á a recolha desses artigos; numa segunda fase, quer-se a criação de uma equipa de trabalho (constituída pela população alvo da inserção social) que iniciará a produção de artigos reciclados.

Santa Casa Misericórdia Almada - Centro Infantil da Trafaria (Almada) - €20.000

SER - Rede de Apoio às Pessoas Idosas

Prestar um serviço de apoio social de proximidade às pessoas idosas que vivem em situações de pobreza e exclusão social. Mobilização dos agentes locais que constituem uma rede informal de voluntariado, potenciando a sua capacidade de intervenção, através da criação de um Centro de Recursos, da realização de ações de formação e da criação de uma sala de fisioterapia.

Engenho – Ass. Desenvolvimento Local Vale do Este (V.N. de Famalicão) – €18.000

Saco Solidário

Como forma de escoar o elevado volume de vestuário que a Associação recebe, retende-se confeccionar sacos em tecido contribuindo para a sustentabilidade financeira da associação através da sua comercialização. O projeto gera emprego e tem aliada uma preocupação ambiental já que fomenta a redução do uso de sacos de plástico.
Associação Auxílio e Amizade (Lisboa) - €18.000

Parque Bio Saudável – “Mobilidade +”

Criação de um parque com um conjunto de aparelhos que aliam o exercício físico e a atividade terapêutica, ao entretenimento, lazer e convívio em ambiente natural para servir adultos de todas as idades. O espaço será enquadrado num parque de merendas e parque infantil (já existentes) e permitirá momentos de atividades intergeracionais, combatendo a solidão e o sedentarismo.

Centro de Bem Estar Social de Vale de Figueira (Santarém) - €17.000

Berço D'Ouro

Consiste numa resposta integrada às famílias mais vulneráveis do ponto de vista socioeconómico, especialmente àquelas compostas por grávidas e com recém-nascidos. A resposta integra a doação de enxovais, assim como um acompanhamento educacional e psicossocial às famílias beneficiárias. Este projeto implicará a mobilização de empresas e particulares, no sentido de doarem artigos de vestuário e puericultura novos ou usados em bom estado.

Associação Famílias (Braga) - €9.000

Agir +

Promover e dinamizar intervenções a nível local, abrangendo as diferentes faixas etárias ao nível da prevenção e tratamento do alcoolismo, promovendo estratégias de inserção familiar, social e profissional de doentes alcoólicos tratados, seus familiares e da comunidade em geral.

A.A.R.- Associação de Alcoólicos Recuperados (Santa Maria da Feira) – €8.000

Plataforma Elevatória Vertical

Assegurar a mobilidade e participação dos utentes do lar nas rotinas e atividades, com autonomia, motivação e inclusão, melhorando o seu bem-estar e qualidade de vida. Com a aquisição da Plataforma Elevatória Vertical 10 idosos foram beneficiados diretamente e indiretamente todos os funcionários.

Ass. Port. Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Soure (Soure) - €5.000

Remodelação da "Copa de Leite"

Remodelar o espaço para permitir um atendimento de qualidade às 63 crianças que frequentam a creche.

Creche e Jardim de Infância (Grândola) - €3.500

3.1.1.1. 2º Encontro Anual de Parceiros dos Programas EDP Solidária

Realizámos o 2º Encontro Anual de Parceiros dos Programas EDP Solidária (2004-2010), que reuniu grande parte dos 63 parceiros que fazem parte da "família EDP Solidária", desde a sua primeira edição. Durante um dia de trabalho os representantes das instituições, partilham experiências, aprendem com os outros e descobrem oportunidades de cooperação. Pretende-se assim criar um espaço de confiança e amizade entre todos, com objetivo final de fortalecer, melhorar e potenciar as atividades de cada organização. O encontro decorreu no Greenfest, festival de referência na área do desenvolvimento sustentável, aproveitando assim a presença da Fundação EDP no festival, para fomentar o espírito empreendedor e sustentável entre todos os parceiros.

EDP Solidária Madeira

€63.900

A Fundação EDP, no âmbito da sua atividade na área da solidariedade social, lançou uma iniciativa pontual "EDP Solidária Madeira", que se destina a apoiar projetos de intervenção direta na recuperação e/ou de assistência às vítimas da catástrofe que assolou a Ilha da Madeira a 20 de fevereiro de 2010.

O programa, dotado de um montante global de 50 mil euros, recebeu cinco candidaturas representando um valor total de 200 mil euros de necessidades de investimento.

A apresentação dos vencedores decorreu no âmbito de uma conferência realizada no dia 2 de março de 2011, com o tema "Inovação Social como motor de Desenvolvimento", organizada pela Fundação EDP, no Auditório do Museu de Eletricidade "Casa da Luz", no Funchal, e que contou com a presença do secretário Regional do Plano e Finanças, Ventura Garcês, do administrador delegado da Fundação EDP, Sérgio Figueiredo e do Sr. Cónego José Fiel de Sousa, da Diocese do Funchal. O projeto vencedor foi:

Casa de Emergência do Curral das Freiras

Instalação de um abrigo com capacidade para acolher 10 pessoas e prestar auxílio, material e humano, em situações de emergência e de catástrofe. Tem como objetivo o apoio psicossocial das vítimas da catástrofe do dia 20 de fevereiro através do levantamento das suas necessidades e encaminhamento social. E aposta também na prevenção, ao pretender dotar esta freguesia, geograficamente de difícil acesso, de informação, meios e técnicas que permitam agir de forma mais adequada em futuras situações de catástrofe. *Casa do Povo do Curral das Freiras - €50.000*

O júri do Programa recomendou excecionalmente à Fundação EDP, que concordou, atribuir também uma menção a:

Projeto 65+ - Cuidador de Idosos

Pretende criar uma rede de apoio social para 1202 idosos do concelho de São Vicente, com a aquisição de equipamentos sociais para a população sénior local. *Associação de Desenvolvimento da Costa Norte da Madeira - €13.900*

3.1.2. Medidas de exceção para a emergência social

Campanha de Recolha de Bens Usados EDP

€8.250

Esta campanha de âmbito internacional promove também o voluntariado dentro do Grupo EDP e decorreu entre 7 de dezembro de 2010 e 14 de janeiro de 2011. Com o mote: "Este Natal dê o que tem a mais a quem tem menos", a campanha incentivou as pessoas a irem ao "shopping do sótão" e à "loja da cave" para doarem bens que tivessem em bom estado para os reencaminhar para instituições que apoiam os mais desfavorecidos. Realizada em três geografias em que a EDP tem presença relevante, a campanha deste ano multiplicou por 7 os resultados obtidos no Natal de 2009, com 77 mil toneladas de bens recolhidos, envolvendo 110 instituições parceiras e beneficiando cerca de 350 mil pessoas.

- Portugal: 53 locais de recolha em instalações EDP e 179 voluntários do Grupo EDP, tendo sido recolhidas 34 toneladas de bens, compostos essencialmente por: roupas, calçado, brinquedos, colchões de ginástica, livros, PC's e mobiliário. As 101 instituições parceiras, com atividades em diferentes regiões do País, representam um potencial de 342.142 pessoas beneficiárias.
- No Brasil foram recolhidas 37 toneladas de bens doados, estando envolvidos 42 voluntários, com 85h dedicadas, sendo beneficiárias da campanha 8 instituições, perfazendo um total de 887 beneficiários. Em Espanha foram recolhidas 2 toneladas de bens doados, apoiando diretamente uma instituição e beneficiando 5000 pessoas.

Nesta iniciativa houve muito mais criatividade e boa vontade do que caridade. O investimento da EDP mediu-se sobretudo em horas de trabalho - contabilizaram-se 647 horas de voluntariado - e numa invulgar capacidade de mobilização e organização dos seus voluntários e parceiros. O Grupo EDP, com a coordenação da sua Fundação, provou duas coisas muito importantes: nem toda a ajuda é necessariamente convertida numa unidade monetária, nem tudo aquilo que se entrega a alguém precisa de ser comprado. O combate ao desperdício também pode ser solidário! No âmbito da Campanha de Recolha de Bens foram apoiados em 2010 a Entrajuda e o Benfica no valor de €8.250.

Campanha Haiti

€7.254

Através da Bolsa de Valores Sociais, BVS, foi realizada uma campanha de viabilização de recursos para a Cruz Vermelha Portuguesa, em virtude da catástrofe ocorrida em 12 de janeiro de 2010 no Haiti.

O Banner de divulgação da campanha permaneceu no site da Bolsa de Valores Sociais (www.bvs.org.pt) no período de 18/01/10 a 31/03/10, e, também, divulgada nas empresas do Grupo EDP pelo Mundo, apelando à contribuição dos colaboradores.

Cerca de três dezenas de colaboradores responderam à chamada e, por cada euro doado, a Fundação EDP contribuiu com outro.

Esta partilha de responsabilidade social resultou num investimento total de cerca de 15 mil euros que permitiu à Cruz Vermelha Portuguesa atender a 20.000 famílias (aproximadamente 100.000 beneficiários) durante 9 meses.

3.1.3. Combate à exclusão social

3.1.3.1 Projeto “Para Ti Se Não Faltares”

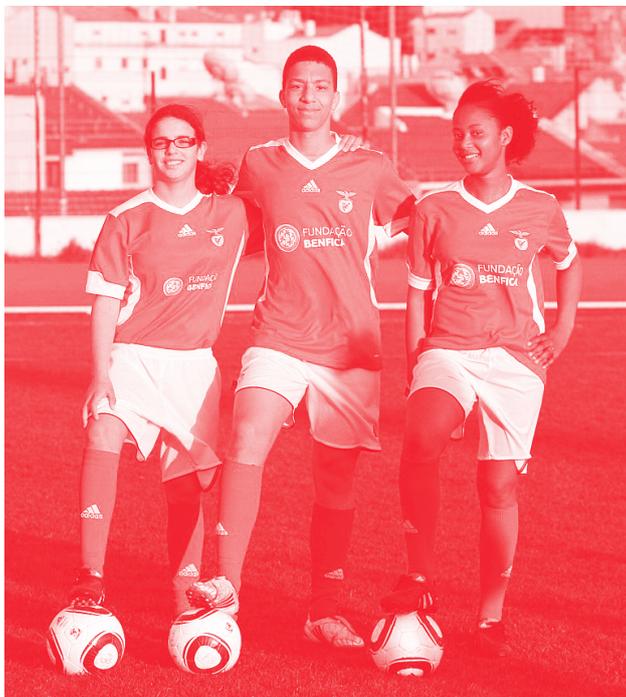
A Fundação EDP é o Mecenas Principal do projeto “Para Ti Se Não Faltares” promovido pela Fundação Benfica. É um projeto de capacitação e combate ao absentismo, abandono e insucesso escolar de crianças e jovens em risco.

Tem como objetivos melhorar a assiduidade, comportamento e resultados escolares nas suas dimensões de género e exclusão social, desenvolvendo atividades físicas, desportivas, lúdicas e de ar livre ao nível das modalidades mais adequadas ao trabalho individual e coletivo necessário a cada beneficiário. Pretende-se assim trabalhar competências pessoais e sociais, ao nível individual e relacional de forma a reforçar as dimensões “Saber Ser” e “Saber Estar” e a reforçar as condições de base para o “Saber”. Desenvolver atividades lúdico-pedagógicas, numa lógica de projeto, que trabalhem conceitos e competências básicas em matéria de Português, Matemática e TIC de forma a contribuir para a melhoria das condições de aprendizagem das matérias curriculares, ou seja, a reforçar a dimensão “Saber” e contribuir para a melhoria individual nas dimensões “Saber Ser” e “Saber Estar”.

Em 2010 inscreveram-se 180 crianças, já foram realizadas 293 sessões e cederam-se 15 computadores e 180 equipamentos desportivos. No âmbito deste projeto foram servidas 5600 refeições, como reforço alimentar. O projeto abrange o Município da Amadora e o Agrupamento de Escolas Miguel Torga (área de abrangência HUB de Inovação Social Casal de S.Brás/Amadora, explicado no próximo ponto).

Em 2011 atingirá a área de abrangência Hub Inovação Social – Paranhos (Porto), Portalegre e a Região da futura barragem do Fridão.

Fundação Benfica (Nacional) - €155.000



Com o objetivo de potenciar o impacto social dos projetos que várias organizações desenvolvem numa determinada zona geográfica (comunidades desfavorecidas) a Fundação EDP lançou uma iniciativa inovadora que denominou de HUB de Inovação Social. O ano de 2010 foi praticamente utilizado na conceção e preparação do projeto em parceria com o IES e as organizações selecionadas.

O Hub de Inovação Social é um conceito inovador que pretende agregar vários projetos sociais financiados pela Fundação EDP, para intervirem de forma articulada em comunidades desfavorecidas. Pretende potenciar comunidades resilientes, saudáveis que criam o seu próprio futuro.

Foram criados dois HUB's de Inovação Social: Paranhos (Porto) e S. Brás – Amadora (Lisboa) e estabelecida uma parceria com a IES – Instituto de Empreendedorismo Social para gestão do projeto e monitorização dos impactos.

IES – Instituto de Empreendedorismo Social - €70.000

Projetos do HUB por áreas de intervenção:

Projeto	Entidade	Área de Intervenção	Local de implementação	Estado em 2010
Para Ti Se Não Faltares	Fundação Benfica	Inclusão pelo Desporto, Educação e Saúde	Amadora e Paranhos	Amadora
Dentistas do Bem	Turma do Bem	Saúde	Amadora e Paranhos	Amadora e Paranhos
Do Something	Tese	Cidadania	Amadora e Paranhos	Implementação em 2011
Transformers	Associação Juvenil Transformers	Cidadania, Educação	Amadora	Amadora
Aprender a Empreender	Júnior Achievement	Educação	Amadora e Paranhos	Amadora
Comunidades Auto-financiadas	Associação Comunidades Auto-financiadas	Empreendedorismo	Amadora	Implementação em 2011
Faz-te Foward	Tese	Inclusão pela arte	Amadora	Implementação em 2011
Roldana	Pressley Ridge	Educação	Amadora	Implementação em 2011

Para ti se Não Faltares

Projeto inovador de âmbito nacional, que junto a comunidades desfavorecidas desenvolve formas de colaboração que permitem a mobilização e envolvimento de crianças e jovens, através do recurso à prática desportiva (futebol, futsal, atletismo e voleibol), de aprendizagens (matemática, português e tecnologias da informação) e de cuidados de saúde.

Em 2010 este projeto foi também enquadrado no HUB, abrangendo assim o Município da Amadora, beneficiando 100 crianças. Em 2011 será implementado em Paranhos. *Fundação Benfica (protocolo nacional)*.

Dentistas do Bem

Consiste no trabalho voluntário de dentistas que garantem a crianças e adolescentes da comunidade tratamento odontológico gratuito. O tratamento é feito no consultório do dentista voluntário e tem um objetivo curativo, preventivo e educativo. O projeto atingiu em 2010, no âmbito do HUB, com 38 beneficiários, 24 na freguesia de Paranhos e 14 na freguesia de S. Brás, Amadora.

A Fundação EDP começou a apoiar este projeto em 2009 e em 2010 envolveu-o no HUB. *Turma do Bem - OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (protocolo nacional)*

Escola de Judo Nuno Delgado

Dirige-se aos alunos do 1º ciclo junto dos quais, através da prática do judo e de atividades de formação cívica, pretende inculcar hábitos de alimentação saudáveis e promover um bom ambiente escolar e comunitário.

Em 2010 este projeto apoiou 75 crianças e jovens na freguesia de Paranhos.

Escola de Judo Nuno Delgado – € 25.000

Do Something

Projeto de âmbito nacional que visa a mobilização de jovens dos 15-30 anos para as ações de participação e voluntariado. Abordagem suportada por uma plataforma web e por programas à medida.

Será implementado nas freguesias de S. Brás, Amadora e de Paranhos em 2011.

TESE - Associação para o Desenvolvimento (protocolo nacional).

Transformers

Projeto de voluntariado que mobiliza mentores do desporto, das artes e outras disciplinas a organizarem atividades que inspirem jovens em escolas, hospitais e centros de acolhimento a encontrarem uma forma de se exprimirem e intervirem positivamente na comunidade. O projeto envolveu em 2010 cerca de 22 alunos na freguesia de São Brás, Amadora.

Associação Juvenil Transformers – € 16.000

Aprender a empreender

Programa pedagógico que tem por objetivo a capacitação de crianças e de adolescentes para o empreendedorismo, através do desenvolvimento, em ambiente escolar (1º, 2º e 3º ciclos e secundário), de ferramentas de gestão financeira e da aprendizagem da lógica empresarial.

Projeto apoiou em 2010 cerca de 347 beneficiários na freguesia São Brás. Será implementado em 2011 na freguesia de Paranhos.

Associação Aprender e Empreender/Júnior Achievement – € 15.000

Comunidades Auto-Financiadas

Formação e acompanhamento de grupos de pessoas que formam e gerem um fundo comum a partir do qual disponibilizam abonos solidários para pequenas necessidades dos membros do grupo, entre os quais se desenvolvem laços e capacidades.

Projeto a ser implementado em 2011 na freguesia da Amadora.

Associação Comunidades Auto-Financiadas – € 10.000

Faz-te Forward

O projeto pretende identificar, desenvolver e promover o talento, de jovens oriundos de contextos desfavorecidos, em áreas diversas como as ciências, as artes e liderança, entre outras, para que estes possam contribuir para o desenvolvimento das suas comunidades.

Será implementado na Amadora em 2011.

TESE- € 36.000

Roldana

O projeto consiste na capacitação de um conjunto grupos de mães e na conseqüente criação de uma rede de suporte social, através da qual seja possível responder às necessidades dos jovens com problemas emocionais e/ou comportamentais, promovendo a sua autonomização e mantendo-os junto das suas famílias e nas suas comunidades.

Será implementado na Amadora em 2011.

Pressley Ridge – € 45.000

3.1.3.3. Bolsas de estudo para formação técnica de desempregados

A Fundação Ricardo Espírito Sant (FRESS) tem por objeto a “Arte de Saber-Fazer” nas artes decorativas e relacionadas, enquanto património cultural e artístico, designadamente nas suas vertentes museológicas, académicas, oficiais e de conservação e restauro.

A Fundação EDP e a FRESS pretendem reforçar em 2010 a parceria estabelecida e em curso desde 2008 nas áreas do ensino, da qualificação profissional e da formação técnica relacionadas com a “Arte de Saber-Fazer” no domínio das artes decorativas portuguesas.

O objectivo é poder alargar a atribuição de bolsas de estudo a pessoas em situação de desemprego provocada pela actual crise económica, social e financeira e, em especial, as pessoas oriundas de comunidades desfavorecidas e que pretendem uma reconversão profissional.

Fundação Ricardo Espírito Santo - FRESS - € 75.000

3.1.3.4. Projeto de Empreendedorismo Social “As Marias”

O Projeto “Marias” é um modelo autossustentável de empregabilidade em larga escala.

Foi desenvolvido e implementado pela primeira vez, e ainda numa fase embrionária e experimental, no bairro do Alto da Cova da Moura, ao abrigo da Iniciativa Bairros Críticos (de abril a novembro de 2010). O Projeto “Marias” foi concebido para meios desfavorecidos, partindo da experiência dos serviços domésticos no Bairro da Cova da Moura, onde um grupo de mulheres do setor das limpezas se juntou neste projeto trazendo o profissionalismo a esta área.

A Fundação EDP celebrou em 2010 um protocolo com a Pressley Ridge, por meio do qual se estabelece o compromisso de implementar, desenvolver e avaliar conjuntamente o projeto “Marias” na área da grande Lisboa.

Pressley Ridge – € 25.000

3.1.3.5. Outros Projetos

Orquestra Geração

Continuação do apoio para a constituição de uma orquestra sinfónica juvenil em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian e a Câmara Municipal da Amadora.

Este projeto tem como objetivo principal ser um contributo inovador para a inserção e desenvolvimento de crianças de meios sociais mais desfavorecidos tendo sido iniciado no Bairro Casal da Boba (Amadora). Como parceiros deste projeto temos a Fundação Calouste Gulbenkian, a CM Amadora e a Escola Miguel Torga.

Em 2010 foram beneficiados 76 alunos e realizados 45 concertos. Durante o ano em curso a Fundação EDP e a Fundação Calouste Gulbenkian têm acompanhado junto do Ministério da Educação o projeto de replicação do novo modelo das Orquestras Geração por todo o País. No segundo semestre de 2010, depois de Amarante em 2009, a Fundação EDP criou mais uma Orquestra Geração na cidade de Mirandela.

Fundação Calouste Gulbenkian - € 5.000

Judo Alta de Lisboa

Sendo o desporto uma forma de participação cívica e combate à exclusão social e abandono escolar, continuámos a apoiar a aquisição de quimonos e tapetes (tatamis) necessários para a prática da modalidade, apoiando assim a ARAL - Associação de Residentes do Alto do Lumiar, no seu projeto interventivo. Em 2010 foi possível manter 24 turmas, beneficiando cerca de 610 participantes.

ARAL - Associação de Residentes do Alto do Lumiar (protocolo nacional- €5.000)

3.1.4. Saúde

3.1.4.1 Campanha Comer Bem é Mais Barato

Comer Bem é Mais Barato é o mote da campanha criada pela Fundação Gulbenkian, Fundação EDP e SIC, com o apoio da Associação Portuguesa dos Nutricionistas e da DECO, com o objetivo de contribuir para mudar atitudes e comportamentos alimentares das famílias portuguesas. Esta parceria foi feita em dezembro de 2010 mas a campanha irá arrancar em março de 2011.

Esta campanha foi motivada por dados que dão conta de uma progressiva deterioração dos hábitos alimentares dos portugueses, que a crise económica e social veio agravar, havendo uma relação direta entre a falta de recursos, o pouco tempo de que dispõem e a falta de informação ou de motivação para melhorarem hábitos de consumo e de confeção dos alimentos.

Fundação Calouste Gulbenkian - €20.000

3.1.4.2. Dentistas do Bem

Este foi o segundo ano de atuação do projeto Dentistas do Bem, uma replicação em Portugal de um projeto brasileiro de reconhecido sucesso na área da saúde oral da ONG Turma do Bem. Conta com o trabalho voluntário de cirurgiões-dentistas que atendem crianças e adolescentes de comunidades desfavorecidas, proporcionando-lhes tratamento odontológico gratuito até completarem 18 anos. Os pacientes são selecionados por grau de necessidades sócio-económicas dos respetivos agregados familiares. A seleção é feita através da aplicação de um índice de prioridade, que beneficia as crianças com problemas orais mais graves, as mais pobres e as mais próximas do primeiro emprego. O tratamento é feito no consultório do próprio dentista voluntário e é de carácter curativo, preventivo e educativo.

No final de 2010 a organização contava com 818 rastreios realizados, 82 jovens em tratamento, 115 Dentistas do Bem e 150 crianças em fila de espera.

Turma do Bem - OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – €151.500

3.1.4.3. Operação Nariz Vermelho

A Fundação EDP apoia desde 2006, na qualidade de "Parceiro para a Vida", o programa de intervenção nos serviços pediátricos dos hospitais portugueses, que se materializa na visita de palhaços profissionais, com formação especializada no meio hospitalar e que trabalham em estreita colaboração com os profissionais de saúde, realizando atuações adaptadas a cada criança e a cada situação.

O projeto atendeu no ano de 2010 cerca de 39.806 crianças hospitalizadas durante 45 semanas em 12 hospitais (Lisboa, Almada, Alcoitão, Cascais, Porto, Coimbra e Braga) realizadas por duplas de Doutores Palhaços. As crianças têm idades compreendidas entre os 0-16 anos. Indiretamente, o trabalho desenvolvido tem efeitos sobre familiares, profissionais de saúde e funcionários hospitalares. Foram realizados em Instituições do Ensino Superior 10 workshops sobre as áreas da saúde, educação e psicologia. Nesse âmbito foram contactados 335 alunos e professores. Foram realizadas 13 ações de formação envolvendo 383 profissionais de saúde.

No âmbito da adesão da EDP ao modelo de avaliação de impactos LBG (London Benchmarking Group), em maio de 2007 a Fundação EDP estabeleceu como objetivo estratégico para 2010 utilizar a técnica SROI - Social Return on Investment, com a consultoria da Corporate Citizenship. Esta iniciativa de inegável valia no que respeita à aquisição de experiência e disseminação da técnica a outros projetos, está a ser aplicada à atividade desenvolvida pela Associação Nariz Vermelho.

Os Drs. Palhaços têm a sua sede na Fundação EDP desde março de 2009.

Nariz Vermelho – Associação de Apoio à Criança – € 100.000



3.1.4.4. Música nos Hospitais - APMHIS

Continuação do apoio ao desenvolvimento de intervenções e projetos musicais dirigidos a pessoas em situação de vulnerabilidade, em qualquer etapa da vida. A entidade promotora contribui para: a melhoria da qualidade de vida das pessoas internadas nos hospitais; mudança de atitude e comportamentos dos profissionais e melhoria do quotidiano desses profissionais com a introdução de um elemento de reconhecido valor na redução do stress e tensão e, também, para a cultura musical, proporcionando um ambiente mais humanizado. A Fundação EDP apoia esta instituição, na formação dos músicos, desde 2008. Em 2010, 14 músicos tiveram formação contínua, o que permitiu a intervenção em 10 hospitais. Foram beneficiárias deste projeto mais de 10.000 pessoas, sobretudo crianças hospitalizadas. APMHIS – Associação Música, Educação e Cultura – € 50.000

Com o objetivo genérico de estruturar a APMHIS, tendo em vista potenciar um crescimento sustentável, a Fundação EDP solicitou à consultora TESE a realização do estudo "Fortalecer para Crescer" que definiu para a APMHIS um modelo organizacional e de gestão de recursos humanos.

APMHIS – Associação Música, Educação e Cultura/ TESE - €29.450

3.1.4.5. Banco do Bebê – Apoio Domiciliário em contexto familiar e social

Continuação do apoio global aos bebés e às famílias, através da Associação de Ajuda ao Recém-nascido – AARN, criando um contexto natural de vida e condições facilitadoras do desenvolvimento global dos recém-nascidos. O projeto intervém o mais precocemente possível nas situações que suscitam preocupação, minimizando os fatores de risco que perturbam a qualidade de vida dos bebés.

Em 2010, 40 famílias usufruíram de apoio e visitas domiciliárias da equipa do Banco do Bebê; 20 famílias usufruíram do empréstimo de aparelhos de Saturação (oxímetros) e de aparelhos de Aerosol; 15 famílias foram abrangidas pelo apoio psicológico; 10 bebés tiveram acesso a terapia da fala; 19 pais conseguiram emprego; foram realizadas 32 consultas na Maternidade AC; 26 bebés tiveram acesso a infantários e 40 crianças foram acompanhadas nas consultas.

Associação de Ajuda ao Recém-nascido – AARN - € 30.000

3.1.4.6. Revitalização da Linha SOS Voz Amiga (12h às 24h)

Pretendeu-se alargar o período de atendimento desta linha telefónica de ajuda emocional e generalista, a primeira deste género a ser criada em Portugal. Em 2008, o nosso apoio financeiro evitou o encerramento deste importante serviço de valor social. Em 2010, promovemos mais reuniões com as organizações nacionais que atuam nesta área, visando dar apoio à constituição de uma Federação e à implementação em Portugal do número único europeu de apoio emocional "116 123".

Já com os estatutos da Federação aprovados pelas partes espera-se que em 2011 seja feita a constituição da Federação, bem como o arranque da parceria.

Em 2010 a Linha SOS VOZ Amiga recebeu 8907 chamadas.

Liga Portuguesa de Higiene Mental - € 3.000

3.1.4.7. Melhoria das condições logísticas e humanização das instalações no Hospital de Santa Marta

A Fundação EDP apoiou este projeto que pretende criar condições para o bem-estar do doente, bem como promover as relações pessoais e sociais, colaborando diretamente com os órgãos de gestão do Hospital de Santa Marta.

Liga dos Amigos do Hospital de Santa Marta - € 48.000

3.1.4.8. Projeto Celebrating Life

Apoio à remodelação da Unidade de Transplante de Medula - Internamento do IPO de Lisboa e humanização na assistência à criança afetada por doenças oncológicas e seus familiares.
Associação Inês Botelho - € 24.000

3.1.4.9. Projeto Iluminações de Natal

Apoio nas iluminações de Natal para a festa de Natal do IPO, contribuindo para o bem-estar de todos os utentes e humanizando mais o Hospital. Estas luzes iluminaram cerca de 20.000 pessoas.

IPO, Instituto Português de Oncologia de Lisboa - € 2.750

3.1.5. Apoio à deficiência

3.1.5.1. Deficiência intelectual e desporto

Renovámos a parceria com a ANDDI para apoio à participação de atletas com deficiência intelectual em diversas modalidades desportivas, através do apoio a despesas com estágios nacionais e deslocações internacionais.

ANDDI - Associação Nacional Desporto para a Deficiência Intelectual – € 12.500

3.1.5.2. O desporto, a escola e o Bicas

Continuámos a apoiar a realização de ações de divulgação e sensibilização da sociedade para as questões relacionadas com o desporto de cidadãos com deficiência motora na modalidade de basquetebol, realizadas em várias escolas a nível nacional com participação direta dos Clubes de Basquetebol em Cadeira de Rodas. Em 2010 beneficiaram diretamente deste projeto 1172 pessoas, sendo realizadas 24 ações desportivas por todo o país.

ANDDEMOT - Associação Nacional de Desporto para Deficientes Motores – € 4.850

3.1.5.3. Projeto Treinar em cadeira de rodas

Apoiámos a APD Braga, uma instituição vocacionada para apoio às pessoas com deficiência. O projeto visa a integração das pessoas com dificuldades motoras na sociedade, pela via desportiva. Este projeto apoia diretamente 16 atletas com limitações motoras, provenientes de diferentes cidades e distritos a Norte de Portugal. Em 2010 realizaram 14 ações desportivas em todo o País, com o apoio da Fundação EDP.

APD Braga - € 15.000

3.1.5.4. Acessibilidades de pessoas com mobilidade reduzida a edifícios

Em Portugal existem cerca de 1 milhão de pessoas com mobilidade reduzida que, devido a essa condição e à falta de acessibilidades, têm no seu dia a dia um acesso muito condicionado, ou mesmo vedado, a inúmeros locais, o que condiciona fortemente a sua integração plena na sociedade.

Esta parceria com a Associação Salvador e a ACEGE (Associação Cristã de Gestores e Empresários Cristãos) pretende promover anualmente a construção e adaptação das acessibilidades físicas de um ou mais edifícios a acordar, desenvolvendo conjuntamente iniciativas para a obtenção dos fundos necessários preferencialmente junto de empresas e de outras entidades, nomeadamente, Patriarcado, paróquias, câmaras municipais, regiões de turismo, IPAR.

Para o ano de 2010 foi já acordado entre as partes que o edifício a adaptar é a Basílica da Estrela, em Lisboa, contribuindo a Fundação EDP com um apoio financeiro, no montante máximo de €25.000, o qual será pago após aprovação do projeto pelo IGESPAR.

Associação Salvador - € 25.000

3.1.6. Capacitação do 3º setor

A dotação do setor da Economia Solidária com importantes e inovadoras ferramentas, continuou a merecer especial atenção e envolvimento da Fundação EDP.

3.1.6.1. Bolsa de Valores Sociais

A Bolsa de Valores Sociais (BVS) chegou a Portugal no final 2009, resultado de uma parceria entre a Fundação EDP, Fundação Calouste Gulbenkian e Euronext Lisbon. Trata-se de um sistema inovador de financiamento para o setor social. É semelhante a uma Bolsa de Valores, mas em vez de sociedades cotadas existem organizações sociais, investidores sociais e "lucro" social. É um processo transparente em que é possível ao investidor acompanhar seu investimento.

Em 2010 foram recebidas 122 candidaturas e acolhidos 26 projetos cotados com um valor total 2.545.355 euros; foram angariados 467.104 euros e 2 projetos foram totalmente financiados. No final do ano, a BVS estabeleceu importantes parcerias, destacando-se a Caixa Geral de Depósitos (monitorização e avaliação do "Fundo Caixa Fã" no valor de 360 mil euros); o programa Sociedade Civil na RTP 2; grupo Impresa (revista Visão); Diário Económico; e revista Impacto Positivo.

Atitude/SSE - Associação pelo Desenvolvimento do Investimento Social – € 19.000

Investimentos diretos em projetos sociais realizados através da BVS:

BVS – Fundação Gil

A EDP realizou uma Campanha de Recolha de Sorrisos durante o Natal. Por cada cartão digital de boas festas enviado revertiam 50 cêntimos a favor do projeto "Unidade Móvel de Apoio ao Domicílio" (UMAD), da Fundação do Gil.

Este projeto, cotado na Bolsa de Valores Sociais, prevê apoiar crianças com doenças crónicas e em alta hospitalar, com condições socioeconómicas precárias. A UMAD será implementada em 2011 e pretende atingir cerca de 50 famílias por mês na região de Coimbra.

Atitude/SSE - Associação pelo Desenvolvimento do Investimento Social – € 50.000

Cozinhar o Futuro

A Fundação EDP investiu, através da BVS, no Projeto "Cozinhar o Futuro" apresentado pela Casa de Proteção e Amparo de Santo António.

O projeto pretende transformar a valência da instituição numa resposta global de auto financiamento para as diferentes respostas sociais que aí são desenvolvidas, bem como para o financiamento de futuras respostas sociais.

O projeto teve o valor total de 165.000 euros, contando também com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e do grupo Jerónimo Martins.

Atitude/SSE - Associação pelo Desenvolvimento do Investimento Social – € 35.000

3.1.6.2. Mecanismo de Apoio à elaboração de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento

No seguimento do estudo realizado em 2009, em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, foi criado um grupo de trabalho que envolveu ainda a Fundação Portugal – África, a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e o IPAD - Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento. Esta ação teve como objetivo a implementação de um fundo

sustentável para a apoiar ONGD's. Projeto será implementado em 2011.

Fundação Calouste Gulbenkian - € 35.000

3.1.6.3. Charity Bank (UK)

Fruto da crise financeira mundial e das novas exigências regulamentares para os operadores do sistema financeiro internacional, o Charity Bank adiou a decisão de entrada no mercado português. Contudo, e juntamente com as organizações que envolvemos aquando da realização do respetivo estudo de oportunidade (BVS/ IES/ Banque Rotschild/ MBA Católica/ Pedro Rebelo de Sousa), em 2009, a Fundação EDP iniciou um novo estudo com o Charity Bank que visa a constituição de um “fundo” que permitirá às ONG's e IPSS's acesso a capital para financiamento de projetos com potencial de crescimento e capacidade de gerar receitas para garantir o retorno aos investidores.

Espera-se o lançamento do fundo durante o 2º semestre de 2011 (Sem contribuição em 2010).

3.1.6.4. Divulgação de boas práticas de “fundraising”

Apoio à realização de material promocional para divulgação de boas práticas, no âmbito do 2º seminário de angariação de fundos, dinamizado pela Call To Action. Foram oferecidos 500 DVD a instituições do 3º setor.

Help Images – € 3.146

3.1.6.5 Associado Premium IES

Em 2009 a Fundação EDP tornou-se Associado Premium do IES, cuja missão é a de promover e desenvolver o empreendedorismo social em Portugal. A Fundação EDP integrou o Conselho Estratégico desta organização e colaborou em algumas das suas atividades desenvolvidas. Destacam-se a aplicação do Modelo ES+ na zona das Barragens e as negociações com o INSEAD (Escola de Gestão de Fontainebleau – França) para realizar em Portugal, a partir de 2011, os seus cursos de Empreendedorismo Social.

(Sem contribuição em 2010).

3.1.6.6. GreenFest, Festival de Sustentabilidade

O Green Fest é o Festival de referência na área do desenvolvimento sustentável, que decorreu de 10 a 17 de setembro no Centro de Congressos do Estoril.

A Fundação EDP marcou presença neste festival realizando uma série de conferências com o mote “NON STOP - Projetos de Inovação Social”. Este ciclo de conferências diárias, das 10h às 19h, convidava as pessoas/instituições a descobrirem projetos de referência a nível nacional e internacional e a partilharem ferramentas sociais e experiências de parceiros do terceiro setor. Foram promovidas sessões de cinema temáticas, procurando assim inspirar práticas de voluntariado e novas abordagens à Inovação Social.

3.1.6.7. UMM, University Meets Micofinance

A Fundação EDP apoiou a realização de um curso de micro-finanças, realizado em parceria com a Planet Finance e a Freie Universität Berlin, no qual participaram alunos do MBA da Universidade Nova e da Universidade Católica de Lisboa.

Foram convidados 5 colaboradores da EDP a estarem presentes neste curso.

ULISSES – Fundação para o Desenvolvimento da Gestão – € 3.799

3.1.6.8. Avaliar impactos e partilhar boas práticas

Em 2010 deu-se início à aplicação do Modelo LBG (modelo de avaliação de impacto dos investimentos sociais realizados), tendo o mesmo sido apresentado em detalhe a todos os parceiros EDP Solidária, aos quais foi solicitado que reportem a sua atividade anual com base no mesmo.

Foi estabelecida uma parceria com a Universidade Católica do Porto para que os seus alunos de mestrado possam desenvolver como trabalho de curso a aplicação do modelo aos nossos parceiros EDP Solidária. Em 2010 foi atribuído trabalho a dois alunos.

3.1.7 Voluntariado

Em linha com os objetivos estratégicos do Grupo EDP, que tem na sustentabilidade um de seus pilares centrais, e no âmbito do Ano Europeu do Voluntariado (2011), em 2010 a Fundação EDP começou a intervir mais ativamente nesta temática. Quer na capacitação de colaboradores do Grupo EDP, quer apoiando projetos inovadores nesta área.

3.1.7.1. Identificação de melhores práticas de voluntariado empresarial

Foi realizado um estudo benchmarking sobre voluntariado empresarial pelo IES, para identificar organizações em pontos geográficos estratégicos para o Grupo EDP e que operem em áreas de negócio relevantes. Este estudo foi o ponto zero para se começar a definir o Programa de Voluntariado do Grupo EDP.

Associação IES – Instituto de Empreendedorismo Social - € 3.000

3.1.7.2. Formação em gestão de voluntariado

Foi dada uma formação em gestão de voluntariado a alguns colaboradores do Grupo EDP, com os objetivos principais de dotar uma equipa de pessoas da EDP de noções sobre como gerir um programa de voluntariado. Nesta formação participaram 12 pessoas e estima-se que os beneficiários indiretos serão todos os colaboradores do Grupo EDP - cerca de 12.000 pessoas. A formação decorreu durante uma semana nas instalações da Fundação EDP.

Associação Pista Mágica – € 3.421

3.1.7.3. Do Something

No seguimento do estudo de oportunidade da replicação da plataforma de voluntariado Do Something em Portugal, realizado em 2009 pela Fundação EDP em parceria com a TESE, a Fundação EDP decidiu avançar como principal mecenas deste projeto e implementá-lo em 2010. Outros parceiros se juntaram a esta ideia, como a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e o IPJ, entre outros.

O Do Something.pt surge da necessidade de aumentar a participação cívica da sociedade portuguesa, uma vez que a média europeia da participação da sociedade civil é de 37% contra 17% em Portugal. O projeto privilegia uma abordagem holística da transformação social, alicerçada numa educação com capacidade crítica, preparada e vocacionada para a ação em prol de um bem comum, nomeadamente para o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento do Milénio (ODM). O Do Something.pt acredita que é nos jovens que reside o gatilho de ativação da sociedade civil. Neles concentra-se um conjunto de recursos indispensáveis à mudança: energia, criatividade, competências tecnologicamente evoluídas e tempo disponível, razão pela qual este é eleito como o seu público-alvo direto.

Em 2010 foram realizadas 7 ações diferentes nas várias localidades pelas quais passou o tour de apresentação deste projeto, de norte a sul do País, envolvendo mais de 1200 jovens nas ações desenvolvidas. O site conta já com 750 jovens registados.

Os voluntários que participaram no tour realizaram 500 horas de voluntariado e participaram em todas as ações do projeto.

Tese - Associação para o Desenvolvimento - € 50.000

3.1.7.4. Associado Grace

Reconhecendo a importância do voluntariado empresarial, a Fundação EDP torna-se associado do GRACE.

Formado em 2000 por um conjunto de empresas com interesse em aprofundar o papel

do setor empresarial no desenvolvimento social, o Grace foi pioneiro, enquanto associação portuguesa sem fins lucrativos, na área responsabilidade social empresarial, principalmente em programas de voluntariado empresarial.

Grace – Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial (quota anual) – € 2.400

3.1.8. Energias para o desenvolvimento

Parceria UNHCR/EDP Campo de Refugiados KAKUMA, (Quénia)

€115.000

Durante o ano de 2010 concluiu-se a execução das diversas Soluções de Energia e Ambiente Sustentáveis, nomeadamente o fornecimento, montagem e colocação em serviço de:

- 11 sistemas de micro geração de energia solar fotovoltaica em edifícios e bombeamento de água, com a potência total de 49 kW;
- 31 postes de iluminação que, para além da via pública, permitem também cobrir as necessidades básicas de iluminação de cerca de 100 famílias;
- 4500 lanternas solares individuais para estudantes de 15 escolas;
- 30 fornos solares para cozinhar, reduzindo a dependência da lenha por parte das famílias;
- 20 purificadores solares de água para reduzir a transmissão de doenças;
- 3 projetos agroflorestais com energia solar para bombeamento de água, incluindo a capacitação das famílias para o cultivo de bens alimentares para consumo e comércio local;
- Programa de capacitação para parceiros locais, dotando-os de competências para instalação e manutenção de soluções técnicas e gestão dos serviços de energia, promovendo o desenvolvimento do mercado local.

Para além de assegurar o financiamento total do programa no valor de 1,3 M€, a EDP implementou soluções com os seus parceiros locais num modelo fee-for-service, onde foram propostas às famílias mensalidades inferiores às despesas mensais já suportadas por estas na aquisição de outros combustíveis fósseis para iluminação (ex. querosene e parafina), permitindo criar fundos para a manutenção e sustentabilidade do programa.

Estes projetos foram implementados com a presença no terreno de um field manager e com a intervenção de diversos elementos do grupo EDP.

Todos os projetos foram monitorizados e avaliados por uma empresa externa, a GVEP International, permitindo avaliar os seus impactes sociais, nomeadamente a melhoria das condições de vida das populações, a mudança de perceções por parte das pessoas e os pontos de melhoria a considerar futuramente.

Em setembro de 2010 foi feita uma visita ao campo que contou com a presença do Alto Comissário do ACNUR, Eng.º António Guterres, e do CEO da EDP, Dr. António Mexia, tendo sido convidados jornalistas nacionais e internacionais. No final desse mês, os resultados obtidos pelo projeto foram novamente apresentados na Clinton Global Initiative, em Nova Iorque.

Em 2011, espera-se a aprovação da ERSE para implementar, em Portugal, um modelo de fundraising que visa propor aos colaboradores e clientes da EDP uma contribuição mensal recorrente de 50 cêntimos para a Causa dos Refugiados, permitindo a escalagem deste projeto e suprir as necessidades energéticas básicas do Campo de Kakuma.



3.1.9. Outros projetos

3.1.9.1. Prémio Empreendedor Imigrante

A Fundação EDP aderiu, em 2010, à Plataforma Imigração, criada em 2006 para promover os princípios básicos comuns de Integração de Imigrantes, aprovados pela Comissão Europeia. Esta Plataforma integra, para além da Fundação Calouste Gulbenkian e da Fundação EDP, as Fundações Aga-Khan Portugal, Luso-Americana, Luso-Brasileira, Oriente, Portugal África, as associações Empresarial de Portugal e Industrial Portuguesa, a Comissão Episcopal da Mobilidade Humana, as confederações dos Agricultores de Portugal, do Comércio e Serviços de Portugal, da Indústria Portuguesa, do Turismo Português, a Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses e a União Geral dos Trabalhadores. A esta iniciativa aderiram também as câmaras municipais de Almada, Amadora, Faro, Lisboa, Loures, Moita, Oeiras, Porto, Santa Maria da Feira, Seixal, Sintra, Vila do Conde e Vila Francade Xira.

No quadro das atividades da Plataforma Imigração é atribuído anualmente o Prémio Empreendedor Imigrante do Ano, que visa distinguir percursos de integração social e profissional que possam ser considerados exemplares.

A Fundação EDP apoia o Prémio Empreendedor Imigrante.

Fundação Calouste Gulbenkian - € 10.000

3.1.9.2. Angariação de fundos para a Fundação Gil

Donativo para a Fundação do Gil, instituição que tem por objetivos a reinserção social de crianças internadas em hospitais, por razões não clínicas, e a promoção do seu regresso à família ou à reinserção na sociedade. A Fundação EDP marcou presença no jantar

de angariação de fundos, realizado para sensibilizar as pessoas para a missão da instituição.
Fundação Gil - € 750

3.1.9.3. Ocupação profissional de trabalhadora deficiente no Museu

Associação Casa de Betânia - € 8.230

3.1.9.4. Concerto Festa da Criança

A Fundação EDP adquiriu 100 bilhetes para o Concerto em Festa, permitindo a crianças institucionalizadas participarem.

Associação Acordar para a História - € 1.740

3.1.9.5. Estudo Escolinhas de Rugby – Escala Nacional

A Escolinha de Rugby da Galiza (ERG) é um caso de sucesso de empreendedorismo social e de inclusão social através do desporto. Dado o sucesso e impacte da iniciativa, réplicas do modelo estão a surgir em outras localidades do País, nomeadamente sob o Programa Escolhas. Para apoiar a expansão e fortalecimento destas e de outras iniciativas que queiram usar este modelo de forma efetiva e sustentável, fizemos um estudo que nos permite entender quais são os elementos chave de sucesso do modelo, como melhor pode ser replicado e se pode ser uma mais valia existir uma entidade coordenadora nacional e com que formato.

IES – Instituto de Empreendedorismo Social – €15.520

3.1.9.6. Concurso Canto Lírico 2010

Apoio ao Concurso Canto Lírico 2010: 4º Concurso de Canto Lírico da Fundação Rotária Portuguesa, designadamente instituindo um Prémio Nacional Público ao qual a Fundação EDP se associa. Promoveu-se também a articulação entre as actividades das duas instituições.

Fundação Rotária Portuguesa - €2.000

3.1.9.7. Campanha de recolha de donativos da instituição

Cedema, Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Mentais - €50

3.1.9.8. Fundação EDP na rede internacional do 3º setor

Durante o ano de 2010 a Fundação EDP fez-se representar em importantes encontros/seminários internacionais sobre inovação social, destacando-se os seguintes: European Foundation Centre, reunião anual e assembleia geral (Bruxelas); Clinton Global Initiative – Conferência e Assembleia anual (Nova Iorque); World Economic and Social Survey (ISCTE /Lisboa); Silicon Valley – Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa); EUCLIDES/CISCO (Lisboa); Dias do Desenvolvimento (IPAD/ Lisboa); Ground Table of Foundations / AMUNDI (Roma); Encontro Anual da Turma do Bem (São Paulo); KAUFMAN - Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa); E.U. – Development Days (Bruxelas); ACEESA – Associação Centro de Estudos de Economia Solidária do Atlântico, Cohesion, Territory and Economy (Açores) Promovemos os encontros semestrais das três fundações do Grupo EDP que decorreram em São Paulo (Brasil) e em Oviedo (Espanha).

3.1.9.9. Fundação EDP apoia associações do 3º setor

Fundação Luso-Brasileira- €50.000

Fundação Luso-Espanhola- €25.000

EFC - European Foundation Centre- €4.000

Centro Português de Fundações- €2.000

American Club of Lisbon- €2.000

3.2. Promoção cultural



3.2. Promoção cultural

3.2.1 Exposições no Museu da Eletricidade

Amália: Coração Independente

6 de outubro de 2009 a 31 de janeiro de 2010; 25.884 visitantes

Continuação da exposição realizada por ocasião do décimo aniversário da morte de Amália Rodrigues, em colaboração com o Museu Coleção Berardo e a Fundação Amália Rodrigues. Foi a maior mostra de sempre dedicada à fadista. Nesta exposição, dividida em dois núcleos, Museu da Eletricidade e Museu Coleção Berardo, foram apresentados vestidos, jóias, fotografias, condecorações, e exibidas obras inspiradas na fadista criadas por artistas contemporâneos. Durante o período de exposição foram realizadas 42 visitas guiadas.

ILUSTRARTE 09 - IV Bienal Internacional

€115.000 (Custo em 2010)

Custo total de **€ 185.000**

13 de fevereiro a 18 de abril; 11.794 visitantes

Exposição da ILUSTRARTE 09 – IV Bienal Internacional de Ilustração para a Infância. A Fundação EDP é Mecenas Exclusivo deste projeto que tem por objetivo criar um espaço de encontro e de discussão da melhor ilustração para a infância internacional, colocando Portugal na rota dos grandes eventos nesta área. Concorreram a esta edição da bienal 1400 ilustradores de 61 países. Para além das 150 ilustrações selecionadas, a exposição incluiu ainda dois outros núcleos: uma exposição retrospectiva da obra do ilustrador alemão Wolf Erlbruch e um olhar sobre a obra da escritora Luísa Ducla Soares, no momento da publicação do seu centésimo livro.

World Press Photo 10

€37.000

7 a 23 de maio; 12.401 visitantes

O Museu da Eletricidade recebe, desde 2007, a exposição World Press Photo composta pelas fotografias vencedoras do prémio de fotojornalismo WPP, um dos mais importantes a nível mundial. Em 2010, o júri da 53ª edição do prémio escolheu 167 fotografias, de 62 fotógrafos, de 22 nacionalidades diferentes. As imagens vencedoras foram selecionadas entre as mais de 100 mil inscritas, um recorde do concurso.

Sala do Cinzeiro 8

Ateliers: Vieira da Silva Arpad Szenes

3 de dezembro de 2009 a 31 de janeiro de 2010; 7.946 visitantes (4.962 em janeiro 2010).

Continuação da exposição realizada no âmbito do programa de mecenato e colaboração entre a Fundação EDP e a Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva. Foi apresentado um conjunto de pinturas, desenhos e fotografias que revelaram os diferentes espaços de trabalho e da vida quotidiana que os dois artistas partilharam ao longo de 55 anos. Associadas a esta exposição foram realizadas 16 oficinas de expressão plástica para crianças.

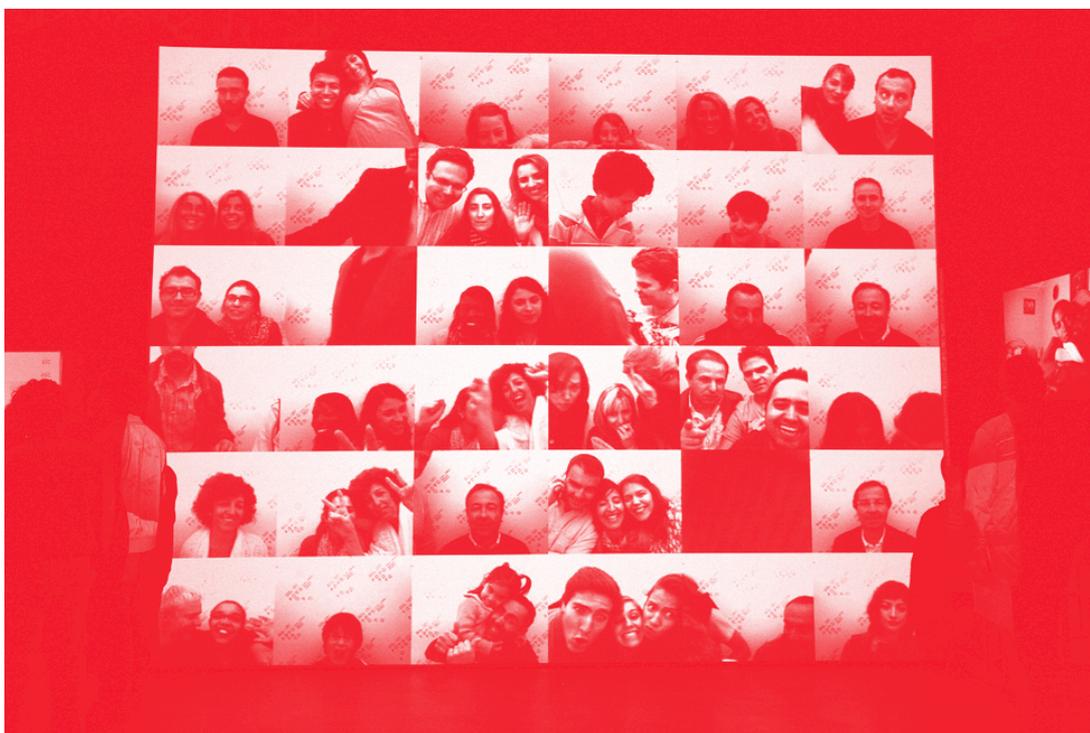
19 de junho a 14 de setembro; a exposição foi vista por 25.967 pessoas.

A Fundação EDP apresentou no Museu da Eletricidade a exposição internacional POVO – PEOPLE, considerada a melhor exposição de 2010, por um conjunto de diretores de museu, críticos, historiadores e artistas (revista L+Arte).

Associada às comemorações do Centenário da República, esta iniciativa propôs uma reflexão visual, estética, simbólica, histórica, sociológica e política sobre a génese e a evolução do conceito POVO. Partindo de um olhar contemporâneo e multidisciplinar, simultaneamente retrospectivo e prospetivo, a exposição explorou arquivos de som e de imagem, obras de pintura, escultura, desenho, fotografia, vídeo e cinema, documentos jurídicos, sociológicos e políticos, memórias e testemunhos populares e eruditos.

À exposição POVO - PEOPLE esteve ainda associado um ambicioso projeto editorial de análises e sínteses, que consistiu na publicação de três livros: um primeiro, reunindo os contributos originais de vários investigadores portugueses acerca das práticas e representações populares; um segundo, coligindo depoimentos de intelectuais, artistas, políticos, empresários, gestores, jornalistas, etc., a propósito do conceito POVO, e que conta com a participação de conceituados ilustradores; e um terceiro livro, antologando textos teóricos de autores universais, sobre os temas dos sujeitos coletivos (do POVO às “massas”, entre outros).

No âmbito da exposição realizou-se no Museu da Eletricidade o seminário internacional “Como se Faz um Povo” (8 de setembro; 150 participantes) e o ciclo de cinema “O Povo” (setembro), na Cinemateca Portuguesa. Foram ainda realizadas 19 visitas temáticas e 18 ateliers, para crianças e jovens.



**A Arte do Crítico: Obras da Coleção
de António Rodrigues**

€16.000

6 de fevereiro a 4 de abril de 2010; 4.421 visitantes.

Exposição-homenagem a António Rodrigues (1956-2008), crítico de arte, professor e curador. A exposição ilustrou o trabalho, o percurso, os interesses e as amizades do colecionador.

Acompanhando esta iniciativa foi publicado o respetivo catálogo e o livro "A Bela Acordada", uma história de António Rodrigues, ilustrada por Joana Rosa.

Foram ainda realizados 2 ateliers infanto-juvenis

No âmbito da exposição, realizou-se um colóquio, em colaboração com a Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL) e o Instituto Francisco de Holanda, onde foi abordado o estado da produção escrita e da edição sobre Arte, História e Crítica de Arte (32 participantes). Nesta ocasião, foi ainda apresentado o Catálogo Prémio EDP Novos Artistas 2009.

Sachsenhausen, Um Domingo

Jorge Leal

€13.000

10 de abril a 23 de maio; 3.159 visitantes.

Exposição de 15 pinturas do artista plástico Jorge Leal, resultado de uma visita ao campo de concentração de Sachsenhausen, na Alemanha. Através da representação de plantas, edifícios, objetos pessoais, roupas, etc., é dado o testemunho do drama humano de um campo de concentração durante a Segunda Guerra Mundial.

Cone de Sombra Linha de Luz

Maria José Oliveira

€16.000

25 de junho a 29 de agosto; 7.312 visitantes.

Uma Cortina de Fumo/Mármore e Vidro

André Romão, Pedro Neves Marques

€13.000

29 de setembro a 21 de novembro; 3.011 visitantes

Esta exposição resultou do apoio mecenático dado pela Fundação EDP que possibilitou, no verão de 2008, a realização de uma campanha fotográfica e de recolha de material vídeo no sítio arqueológico de Delfos, onde se pronunciava o oráculo de Apolo e se encontrava o ômfalo, o umbigo do mundo.

As Cidades de Vieira da Silva e Arpad Szenes

€28.000

3 de dezembro a 23 de janeiro de 2010; 3.867 visitantes.

Novo projeto em conjunto com a Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva (FASVS) em que foram apresentados desenhos e pinturas do casal de artistas sobre o tema “cidades”, reais ou imaginárias. Nesta exposição, realizada também a pretexto da Trienal de Arquitetura de Lisboa, estiveram patentes obras pertencentes à FASVS e a colecionadores privados e institucionais.

Outras exposições

Lisbon - San Francisco Bridge – Naomi Kaly e Alyssa Casey

23 de junho a 14 de julho;

Exposta na Sala dos Condensadores do Museu, esta instalação sonora interativa foi composta por diversos materiais (entre os quais os habitualmente usados em eletricidade e eletrónica) e foi inspirada na Ponte 25 de Abril e na Golden Gate Bridge, semelhantes em cor, estrutura e orientação.

Os Carros dos Presidentes O Motor da República

€110.000 (Custo em 2010)

Custo total de €260.000

28 de julho a 14 de novembro; 38.328 visitantes.

Coprodução da Fundação EDP com o Museu da Presidência da República. Realizada na Praça do Carvão, em estrutura preparada especialmente para este projeto, foram expostos veículos que estiveram ao serviço da Presidência da República nos últimos cem anos. Enquadrada por textos, fotografias e filmes, a exposição apresentou um valioso conjunto de exemplares automobilísticos e constituiu uma oportunidade para lembrar os 18 presidentes da República e respectivos mandatos.

Remade 4.0

€13.000

6 de dezembro de 2010 a 2 de janeiro de 2011; 1001 visitantes.

Remade in Portugal é uma iniciativa que procura incentivar a criação e desenvolvimento de produtos cuja composição integre uma percentagem de, pelo menos, 50 % de matéria proveniente de processos de reciclagem, pré e/ou pós-consumo. Pelo terceiro ano consecutivo, realizou-se no espaço do campus do Museu da Eletricidade, na Praça do Carvão, a exposição deste projeto que contou, para além da presença de estilistas e designers nacionais, com a participação de artistas plásticos, nomeadamente: Gabriel Abrantes (Vencedor do Prémio EDP Novos Artistas 2009), Joana Vasconcelos (Vencedora do Prémio EDP Novos Artistas 2000), Miguel Soares (artista representado na Coleção de Arte Fundação EDP) e Patrícia Garrido (artista representada na Coleção de Arte Fundação EDP).

Outros eventos culturais no Museu da Eletricidade

Apresentação - Projeto Voz

€7.000 (Custo em 2010)

Custo total de €105.000

17 de maio; 78 participantes.

Cerimónia de apresentação do Projeto Voz, desenvolvido em parceria entre a Fundação EDP e as Produções Fictícias com o objetivo estimular e desenvolver o conhecimento e gosto pela poesia em Língua Portuguesa, em escolas do ensino secundário, através de recitais de poesia e concursos de escrita. Pretende-se que a poesia assuma um papel preponderante no currículo escolar e pessoal dos alunos nomeadamente, através da visualização e escuta de vídeo-poemas, de recitais de poesia e, por último, com a participação ativa num concurso e no blog do Projeto VOZ.

Pecha Kucha Night Lisbon 8

1 de junho; 452 espectadores. - 2 de outubro; 542 espectadores.

O Projeto Pecha Kucha Night foi desenvolvido com o objetivo de criar uma plataforma para jovens profissionais de diversas áreas criativas se reunirem, conhecerem e apresentarem publicamente o seu trabalho. Nas 8ª e 9ª edição do Pecha Kucha Night Lisbon, realizadas no Museu da Eletricidade, foram apresentados projetos de jovens que desenvolvem o seu trabalho em diferentes disciplinas como a arquitetura, design, artes gráficas, artes visuais ou moda.

Alkantara Festival 2010

&&&& & &&, de Halory Goerger e Antoine Defoort

€7.000 (Custo em 2010)

Custo total de €32.000

21 e 22 de maio; 122 espectadores.

A Fundação EDP é mecenas do Alkantara Festival, o maior festival realizado em Lisboa, (e no Porto, pela primeira vez este ano) dedicado às artes performativas. É um evento que pretende enriquecer a oferta cultural de ambas as cidades e colocá-las no calendário cultural internacional; formar novos públicos para as artes performativas; dar visibilidade às artes performativas portuguesas, estimulando a criação artística através de encomendas e coproduções, e criando momentos de encontro entre artistas e profissionais de todo o mundo. Durante a edição de 2010, foram realizados 37 espetáculos (33 em Lisboa; 4 no Porto), totalizando 98 sessões em 15 espaços diferentes na zona da Grande Lisboa e do Porto. Assistiram a estes espetáculos 13.126 espectadores.

No Museu da Eletricidade, apresentaram-se Halory Goerger e Antoine Defoort com o espetáculo &&&& & &&.

Concerto Bolseiros da Orquestra Sinfónica Juvenil

2 de maio; 310 espectadores

No seguimento do apoio atribuído à OSJ, o Concerto de Bolseiros 2009-2010 da Orquestra Sinfónica Juvenil teve novamente lugar no Museu da Eletricidade.

3.2.3 Exposição da FEDP no exterior

Isto é Isto e Ex-Fotos

Fernando Lemos

€13.000

Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva

30 de setembro de 2010 a 23 de janeiro de 2011; 3.264 visitantes.

Na continuidade da promoção de exposições conjuntas com a Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva (FASVS), quer na própria FASVS, quer no Museu da Eletricidade, foram apresentados trabalhos de Fernando Lemos, realizados entre 2005 e 2009. Isto é Isto é um conjunto de 154 desenhos, realizados ao longo de um ano num caderno de apontamentos de capa dura, de pequeno formato (A5). Em Ex-Fotos foram apresentadas 20 fotografias feitas a partir de provas fotográficas de amadores, rejeitadas, que o artista reaproveitou, riscando, rasgando e pintando sobre o original, e re-fotografando-as digitalmente. No âmbito da exposição, foi exibido um ciclo de documentários sobre o artista.



Futureland Nuno Cera	_____	€40.000
Temporalidade do Espaço Carlos Bunga	_____	€34.000

Trienal de Arquitetura: Avenida 211, Lisboa

16 de outubro a 31 de dezembro; 490 visitantes.

Produzidas pela Fundação EDP, estas duas exposições estiveram associadas à programação da Trienal de Arquitetura de Lisboa. Carlos Bunga, Vencedor do Prémio EDP Novos Artistas 2003 e um dos mais jovens artistas portugueses integrado no circuito internacional, teve em Temporalidade do Espaço a sua primeira grande exposição individual em Portugal. Neste projeto o artista explorou a cor, os materiais e os espaços da arquitetura através de desenhos, pequenas esculturas e vídeos. Com o apoio da Fundação EDP, Nuno Cera realizou uma campanha à volta do mundo para explorar as grandes cidades do globo – Los Angeles (EUA), Dubai (EAU), Istambul (Turquia), México (Cidade do México), Cairo, (Egito), Xangai e Hong-Kong (China), Mumbai (Índia), Jacarta (Indonésia). Futureland é um projeto videográfico e fotográfico, resultado dessa campanha, e que pretende investigar e perceber o impacto do crescimento urbano nas pessoas e no ambiente, assim como a ligação entre arquitetura, espaço público e sociedade.

Negativo/Positivo	_____	€5.000
--------------------------	-------	---------------

Museu da Imagem em Movimento – M(i)MO, Leiria

8 dezembro de 2010 a 1 maio de 2011; 513 visitantes até 31 de dezembro.

Associando-se à inauguração do Museu da Imagem em Movimento, a Fundação EDP apresentou uma pequena, mas significativa, parte da sua Coleção de Arte - desenho, escultura, fotografia, gravura - sobre o tema da luz e da sombra.

3.2.4. Parcerias e mecenato

Assim e não Assado

João César Monteiro

Convento dos Cardaes, Lisboa

2 março a 2 abril; 650 visitantes.

Apoio à exposição de homenagem ao cineasta, com trabalhos dos artistas plásticos Ana Jotta, Francisco Vidal, Pedro Gomes, Ramiro Guerreiro e Rita Magalhães.

Museu da Água de Coimbra

2 a 16 março; 419 visitantes.

Apoio à exposição itinerante Onde há Água há Vida. Apresentação de 110 fotografias sobre a diversidade do uso da água. Este projeto foi encomendado pela UNESCO ao Foro Soria 21.

O Dia pela Noite

€144.000

LUX Frágil, Lisboa

29 de abril de 2010 a 26 de fevereiro de 2011; aprox. 98.000 visitantes.

Este projeto é constituído por um conjunto de 10 intervenções feitas por 10 artistas plásticos, que durante 10 meses transformam o espaço da discoteca Lux Frágil. As intervenções são concebidas por Gabriel Abrantes (Prémio EDP Novos Artistas 2009), Vasco Araújo (Prémio EDP Novos Artistas 2003), Pedro Barateiro, Alexandre Farto, Pedro Gomes, Rodrigo Oliveira, Francisco Queirós, Mafalda Santos, João Pedro Vale e Francisco Vidal. São expostas peças de grande escala pensadas especificamente para o local e contexto onde estão inseridas. O Dia pela Noite promove a divulgação das obras e artistas e das artes plásticas portuguesas em geral, e uma maior comunicação entre público português e estrangeiro (que frequenta a discoteca Lux Frágil) e a comunidade artística.

Valerio Olgiati

€7.500

OPO'LAB – Laboratório de Arquitetura e Design, Porto

15 de maio a 30 de julho; 2350 visitantes.

Apoio à exposição do arquiteto Valerio Olgiati. A primeira retrospectiva do trabalho do arquiteto suíço reuniu maquetas, plantas e fotografias de sete projetos da sua autoria. A exposição já esteve patente no ETH – Instituto de Tecnologia de Zurique, na Accademia di Architettura de Mendrisio e no Royal Institute of British Architects, em Londres. Em 2011, esta exposição estará patente no Museu Nacional de Arte Moderna, em Tóquio. No âmbito da exposição realizou-se ainda uma conferência com a presença do arquiteto, na LX Factory, em Lisboa (14 de maio; 600 participantes).

Arquiteto Manuel Aires Mateus

€10.000

Bienal de Arquitectura de Veneza

29 de agosto a 21 de Novembro.

Apoio à participação do arquiteto Manuel Aires Mateus na Bienal de Arquitectura de Veneza 2010. O arquiteto Manuel Aires Mateus é o autor do projeto da nova sede da EDP, em Lisboa, e está envolvido nos estudos de requalificação do campus da Fundação EDP.

100 Anos de Património – Memória e Identidade

Galeria de Pintura do Rei D. Luís I, Palácio Nacional da Ajuda, Lisboa

24 de setembro a 21 de dezembro; 4.500 visitantes.

A Fundação EDP foi mecenas desta iniciativa integrada nas comemorações do centenário da implantação da República e que teve por objetivo realizar uma retrospectiva dos momentos mais marcantes da evolução das teorias e práticas da intervenção sobre o património arquitetónico e arqueológico em Portugal, desde os antecedentes pré-republicanos até à atualidade. A exposição permitiu uma maior divulgação do património arquitetónico e arqueológico, da sua história e da sua evolução em Portugal, bem como das práticas relativas ao seu conhecimento e à sua salvaguarda.

António Bolota: A Última Luz do Dia

Pavilhão Branco do Museu da Cidade

14 de novembro de 2010 a 30 de janeiro de 2011;

Exposição do artista António Bolota (finalista do Prémio EDP Novos Artistas 2009) constituída por três esculturas de grandes dimensões que estabeleceram um diálogo com a estrutura do edifício que as acolheu, limitando-se ou projetando-se para lá dos limites físicos do espaço do Pavilhão Branco. Esta exposição esteve associada à Trienal de Arquitetura.

No âmbito das parcerias e dos protocolos de mecenato estabelecidos, foi dada continuidade aos apoios às atividades do OPART, Fundação de Serralves, Casa da Música, Orquestra Sinfónica Juvenil, Clube Unesco, Festival das Artes e aos projetos já referidos acima, como a Trienal de Arquitetura, Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva, Festival Alcantara e Projeto Voz. Foram estabelecidos protocolos de apoio mecenático com o Centro Nacional de Cultura do Porto – Festa na Baixa do Porto, Casa das Histórias – Paula Rego, Fundação Carmona e Costa e com a Companhia Maior.

OPART – CNB e Teatro Nacional de São Carlos

€809.000

A Fundação EDP é Mecenas Principal da Companhia Nacional de Bailado e do Teatro Nacional de São Carlos e Mecenas Exclusivo da Digressão da CNB. Durante o ano de 2010, o TNSC realizou 106 espetáculos no TNSC (68.374 espectadores), 8 no Teatro Camões (5970 espectadores), 5 no CCB (3932 espectadores), 16 espetáculos em digressão (5.247 espectadores). A CNB realizou 46 espetáculos no Teatro Camões e no TNSC (31.081 espectadores) e 18 espetáculos em digressão (5.065 espectadores): Almada, Aveiro, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Faro, Matosinhos, Ponta Delgada, Torres Novas e Torres Vedras.

O OPART e a Fundação EDP estabeleceram ainda uma parceria para a produção das exposições dos fotógrafos Augusto Alves da Silva e Paulo Catrica, a realizar no Museu da Eletricidade (€ 75.000).

Casa da Música**€300.800**

Em 2010, e na continuação do protocolo trienal celebrado com a Fundação Casa da Música, a Fundação EDP foi Mecenas Exclusivo do Ciclo de Piano na Casa da Música. No âmbito deste Ciclo foram realizados 11 recitais.

A Fundação EDP foi patrocinadora exclusiva do projeto Pulsing Heart (1 de fevereiro a 16 de abril) que integrou a programação do 5º aniversário da Casa da Música.

Este projeto promoveu a ligação entre as pessoas e a sua participação numa obra de arte pública interativa; promoveu ainda a sustentabilidade energética, com recurso a tecnologias energy saving inovadoras.

A Fundação EDP foi ainda Mecenas do Dia Mundial da Música, iniciativa que se realizou em diversos espaços da cidade do Porto: concertos de rua, na Casa Música e no Convento de São Bento da Vitória. O apoio mecenático atribuído pela Fundação EDP à Casa da Música permitiu a participação de 14193 pessoas nas atividades (concertos, visitas, atividades educativas) desenvolvidas por esta instituição ao longo do ano.

**Fundação Carmona e Costa****€150.000**

A Fundação EDP é parceira na produção e edição do catálogo da exposição de Manuel Baptista, que estará patente no Museu da Eletricidade.

Fundação de Serralves**€140.000**

No prosseguimento do protocolo que a Fundação EDP efetuou com a Fundação Serralves, para o triénio 2008-2010, foi assumido o estatuto de Mecenas Exclusivo da exposição antológica À Luz da Sombra (6 de março a 13 de junho; 109.645 visitantes) de Lourdes Castro (Grande Prémio EDP 2000) e Manuel Zimbro. Esta exposição, patente no Museu de Arte Contemporânea de Serralves, reuniu pela primeira vez os trabalhos dos dois artistas, companheiros e colaboradores na vida e no trabalho ao longo de mais de três décadas. A Fundação EDP foi ainda Mecenas Exclusivo da exposição A Matéria Negra da Luz dos Media (27 de março a 4 de julho; 106.280 visitantes) de Dara Birnbaum. A artista norte-americana, pioneira do vídeo numa época em que o suporte não era aceite como forma de arte pelas principais instituições, tem dedicado a sua carreira à análise da construção e divulgação de imagens, em particular as da televisão.

Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva**€100.000**

A Fundação EDP assumiu para o Estatuto de Mecenas Principal da programação desta instituição.

Fundação Casa das Histórias – Paula Rego**€100.000**

Apoio à produção da exposição itinerante “My Choice - obras seleccionadas por Paula Rego na coleção British Council”, que irá ser apresentada na Casa das Histórias Paula Rego, em Cascais e na Galeria Fundação EDP – Porto

Bienal Portugal Arte 2010 – EDP**€80.000****Lisboa, Grândola, Portimão e Vila Real de Santo António**

Esta iniciativa organizada pela Associação Portugal Arte, com o apoio da Fundação EDP, apresentou 600 obras de arte pública, escultura, instalações, pintura e multimédia, de cerca de 250 artistas nacionais e estrangeiros. A Bienal, teve como principal objetivo apresentar ao público português a arte contemporânea de uma forma inovadora e criativa e, simultaneamente, celebrar o valor social dos espaços públicos e da arte através de uma programação cultural interativa.

Orquestra Sinfónica Juvenil**€54.500**

Continuidade do apoio à temporada da Orquestra Sinfónica Juvenil e ao programa de bolsas de estudo EDP/OSJ. A OSJ é a única orquestra sinfónica de jovens de funcionamento permanente existente em Portugal e satisfaz uma lacuna no sistema músico-pedagógico do País: ela constitui-se como um espaço de prática sinfónica com as condições necessárias à formação de um jovem músico. Durante o ano de 2010, a OSJ realizou 36 concertos por todo o território nacional (Alhandra, Arouca, Grândola, Lagoa, Lisboa, Mafra, Ponta Delgada, Santarém, Serpa, Setúbal, Vila da Feira, Vila Verde) que tiveram um total de 16760 espectadores.

Númena**€53.320**

Apoio à investigação, conceção e produção da exposição comemorativa do Centenário da República, "Povo-People".

Companhia Maior**€50.000**

Companhia Maior tem como fim promover a criatividade na idade maior (acima dos 60 anos), em permanente contacto entre gerações e num contexto interdisciplinar da criação contemporânea, designadamente, através da produção e apresentação de espetáculos e a realização de atividades de formação (ateliers, seminários, residências, etc.). Em 2010 foi apresentada a primeira produção da Companhia, o espetáculo "Bela Adormecida". Realizaram-se 4 espetáculos na Sala Eduardo Prado Coelho, no CCB, Lisboa (720 espectadores), e apresentações em Bragança (230 espectadores) e Estarreja (300 espectadores). A Companhia Maior inicia em 2011 uma digressão nacional.

Festival das Artes**€45.000**

**Quinta das Lágrimas, Centro de Artes Visuais, Mosteiro de Santa Clara-a-Velha
Museu da Água e Teatro da Cerca de São Bernardo; Coimbra**

16 de julho a 1 de agosto; 5.656 espectadores

A Fundação EDP foi mecenas da 2ª edição do Festival das Artes, este ano sobre o tema "Águas Infundas". No âmbito deste festival multidisciplinar foram realizados 42 eventos na área da música, dança, teatro, cinema, artes plásticas e gastronomia. O Festival das Artes pretende tornar-se uma referência a nível nacional e internacional no âmbito dos festivais de verão ao ar livre, e constituir-se como uma âncora de turismo cultural que ajude a promoção da cidade de Coimbra.

Projeto Voz _____ **€40.500**

A Fundação EDP é Mecenas do Projeto Voz, desenvolvido pelas Produções Fictícias que tem por objetivo estimular e desenvolver o conhecimento e gosto pela poesia em Língua Portuguesa, em escolas do ensino secundário. Durante o ano de 2010, foram realizados 16 apresentações em escolas secundárias de Aveiro, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Faro, Leiria, Lisboa, Santarém, Setúbal, que contaram com a participação de cerca de 2000 alunos.

Associação Sons da Lusofonia _____ **€24.000**

Apoio à criação do Centro de Formação Artística Contemporânea e Artes. Este projeto, que se encontra na sua fase inicial, tem por objetivo constituir um centro de formação de excelência no domínio das artes contemporâneas (artes performativas tendo a música como centro, nas artes visuais e nas novas tecnologias de apoio à criação artística). Pretende oferecer a um conjunto selecionado de jovens artistas oportunidades de acesso a linguagens artísticas e técnicas avançadas no seu próprio campo e a propostas de reflexão interdisciplinar.

Festa na Baixa do Porto _____ **€20.000**

Diversos locais, Porto

16 a 19 de junho de 2010; aprox. 25.000 participantes

A Fundação EDP patrocinou a 5ª edição da Festa na Baixa do Porto (FNB).

Esta iniciativa, desenvolvida pelo Centro Nacional de Cultura – núcleo do Porto, tem por objetivo contribuir para a renovação da vivência do centro da cidade do Porto promovendo espaços, locais, monumentos e instituições. No âmbito dos eventos da FNB, a maior parte realizados em espaços públicos, apresentaram-se 24 concertos (música clássica, tradicional, contemporânea, fado, jazz, blues), 25 atividades lúdicas, e estiveram associadas 30 exposições, de diversas temáticas.

Remade in Portugal _____ **€12.100**

Apoio às atividades do projeto Remade in Portugal.

Associação Dados Favoritos _____ **€10.000**

A Fundação EDP apoiou a conferência AGI Open 2010 (Alliance Graphique Internationale), um dos mais importantes eventos na área do design de comunicação e que reúne os principais designers e artistas gráficos internacionais e que se realizou em outubro, na Casa da Música, no Porto. Na edição de 2010, a conferência AGI contou com três eventos distintos: o AGI Congress (conferências, visitas) que teve cerca de 150 participantes (membros da AGI), o AGI Open, conferências e workshops que tiveram cerca de 1000 participantes (estudantes e profissionais de design, estudantes e profissionais de arte, letras, museologia, cinema, fotografia) e a exposição Cartografias do processo. Esta exposição foi vista por cerca de 1200 pessoas.

Associação Sons da Lusofonia _____ **€10.000**

Apoio à Oficina Portátil de Artes, inserida na 5ª edição do Festival Lisboa Mistura.

Congresso Internacional Sophia de Mello Breyner Andresen _____ **€10.000**

A Fundação EDP apoia o Congresso Internacional Sophia de Mello Breyner Andresen, organizado pelo Centro Nacional de Cultura, que terá lugar em janeiro de 2011, na Fundação Calouste Gulbenkian. O colóquio terá a participação de estudiosos, críticos e tradutores nacionais e estrangeiros cujos trabalhos sobre Sophia de Mello Breyner Andresen são conhecidos, mas também de jovens investigadores que apenas iniciaram a sua descoberta da obra da autora.

Exposição Mestre Martins Correia _____ **€10.000**

Apoio à produção da exposição comemorativa do centenário do escultor Martins Correia. Esta iniciativa vai reunir obras provenientes do Museu Municipal Martins Correia na Golegã e de várias coleções privadas e estará patente no Mosteiro dos Jerónimos a partir de abril de 2011.

Aliança das Civilizações – ONU _____ **€10.000**

A Aliança das Civilizações é uma iniciativa das Nações Unidas que conta com o apoio de mais de cem países e organizações internacionais e que tem por missão tratar das questões colocadas pela diversidade crescente das nossas sociedades através da construção de pontes entre culturas e religiões e da promoção do diálogo e da cooperação intercultural. Em 2010, realizou-se a 1ª Escola de verão da Aliança das Civilizações que teve por tema Bridging Hearts, Opening Minds and Doing Things Together e decorreu no Complexo Pedagógico, Científico e Tecnológico da Universidade de Aveiro. O encontro reuniu uma centena de jovens entre os 18 e os 30 anos com diferentes percursos académicos e profissionais, oriundos de 44 países de todos os continentes e das mais diversas etnias, culturas e religiões.

Clube Unesco de Educação Artística – ASPREA**€7.200**

Desde 2008 que a Fundação EDP é mecenas do Clube Unesco de Educação Artística. Este projeto, dirigido a professores, alunos e outros elementos envolvidos na comunidade escolar dos vários graus de ensino, pretende contribuir para o entendimento da educação artística como uma componente essencial de uma educação de qualidade para todos. O Clube Unesco tem desenvolvido programas e promovido conferências, concertos e debates na área da educação artística: as conferências “A Educação Artística e a Ciência” (110 participantes), “As artes e a arte de educar” (80 participantes) e “A Educação Artística e a Cidadania” (80 participantes), no Centro Nacional de Cultura; o encontro “Educação e Arte” (85 participantes), na Escola Superior de Educação Almeida Garrett; o debate “Uma ideia para a dança na Educação” (100 participantes), Teatro Municipal de S. Luiz; Concerto da Orquestra Geração - Dia Mundial da Música (550 espectadores), no Teatro Camões; conferência “A Educação Artística e a Formação de Públicos” (120 participantes), no Centro Nacional de Cultura; celebração do Dia da Educação Artística - 2º Aniversário do Clube Unesco de Educação Artística, com conferência e visita ao Museu da Eletricidade (60 participantes).

Concertos de Ano Novo**€7.500**

Os Concertos de Ano Novo, organizados pelo Patriarcado de Lisboa e pela editora Althum, pelo sexto ano consecutivo, têm por objeto a divulgação e promoção, junto do grande público, da música sacra e música antiga de compositores portugueses. Em 2010, os concertos foram realizados na Sé Patriarcal de Lisboa (1600 espectadores), na Sé do Porto (450 espectadores) e na Sé Catedral de Évora (400 espectadores).

Coro EDP**€7.048**

Apoio à contratação de maestrina.

AAA ISEG**€5.000**

Apoio ao projeto “Jazz-Audição comentada”.

Simebeca**€3.500**

Apoio ao projeto Músicos de Rua.

Conferência Once Upon a Place – Haunted Houses & Imaginary Cities €7.200

12 a 14 de outubro de 2010; 376 espectadores

A 1ª Conferência Internacional em Arquitetura e Ficção, coorganizada pela CUC e a CIAUD/Faculdade de Arquitetura -UTL, teve lugar no Museu da Eletricidade e na Fundação Calouste Gulbenkian, de 12 a 14 de outubro de 2010, como evento associado da Trienal de Arquitetura Lisboa 2010. Este evento foi direcionado a arquitetos, artistas, historiadores, investigadores, escritores. Abordou as contaminações recíprocas entre a arquitetura e a ficção, quer esta surja na forma literária tradicional, quer sob outras formas literárias e híbridas associadas à cultura visual e popular - ilustrações, BD, novela gráfica, narrativa fotográfica, etc.. Nesta iniciativa foram apresentadas 29 comunicações. Foram realizadas 3 palestras na Sala dos Geradores, do Museu da Eletricidade: de Gonçalo M. Tavares e Kazys Varnelis (86 participantes); Colin Fournier e Ângela Ferreira (78 participantes); e a conferência-espetáculo dos desenhadores de BD François Schuiten e Benoît Peeters (212 participantes).

3.2.4.3 Edição €22.000

Em 2010, na área da edição, para além do projeto de publicação de três livros associados à exposição POVO – PEOPLE, destaca-se a publicação de catálogos de exposições realizadas no Museu da Eletricidade e em espaços exteriores: Futureland, Nuno Cera; Temporalidade do Espaço, Carlos Bunga; Isto é Isto e Ex-Fotos, Fernando Lemos; A Arte do Crítico: Obras da Coleção de António Rodrigues; ILUSTRARTE 09 – IV Bienal Internacional. Foi ainda apoiada a publicação da obra sobre o Mosteiro de São Vicente de Fora, "O Mosteiro de São Vicente de Fora – Arte e História", que integrou num conjunto de atividades que o Patriarcado de Lisboa promoveu por ocasião da reabertura da Igreja de São Vicente de Fora (€10.000), e a obra "Comboio de Livros", ensaio fotográfico de Duarte Belo, que revela as instalações, as coleções e as atividades da Biblioteca Nacional de Portugal (€12.000).

3.2.4.4 Audiovisual

Geração 25 de abril 10 artistas para o Séc. XXI €25.000

A Fundação EDP apoiou a produção desta série de documentários sobre 10 jovens artistas nascidos depois de 25 de abril de 1974. Este trabalho tem como objetivo dar a conhecer uma nova geração de artistas e contribuir para a divulgação cultural no campo das artes plásticas permitindo a um público mais vasto um contacto com uma realidade menos conhecida. Da lista dos artistas fazem parte alguns que receberam o Prémio EDP Novos Artistas bem como artistas que fazem parte da Coleção da Fundação EDP. Os 10 artistas são: Ana Cardoso, Adriana Molder, Carlos Bunga, Filipa César, Francisco Vidal, Gabriel Abrantes, João Onofre, João Pedro Vale, Pedro Barateiro e Vasco Araújo.

A Energia Dança Portugal - Série Televisiva sobre Companhias de Dança Portuguesas e Rede de Teatros €50.000

Esta série documental para televisão, composta por episódios de 28 minutos cada, sobre companhias de dança contemporânea portuguesas.

Incide sobre o trabalho coreográfico nacional atual e pretende ainda criar uma memória do património contemporâneo na área da criação arquitetónica que integra os teatros regionais.

Em 2010 foram gravados dois programas e em 2011 estão previstas as gravações de mais quatro episódios.

Luz Teimosa €24.000

A produção deste projeto contribui para um maior conhecimento da vida e da obra do artista plástico Fernando Lemos, numa primeira fase em Portugal e Brasil (onde reside desde a década de 50) e posteriormente noutros países, promovendo ainda a divulgação da cultura portuguesa no estrangeiro. O documentário foi estreado no Festival Doc' Lisboa 2010, em outubro (2 exibições, 520 espectadores). O documentário participou ainda no 34º Festival de Cinema de São Paulo (4 exibições), no 14º Festival de Cinema Luso-Brasileiro, em Santa Maria da Feira, e foi exibido na Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva, no âmbito da exposição "Isto é Isto e Ex-Fotos" apoiada pela Fundação EDP.

3.2.5. Coleção de Arte Fundação EDP

Em 2010, o orçamento da Coleção de Arte da Fundação EDP (€ 414.245) permitiu a aquisição de um conjunto de 49 obras, de 30 artistas. Foram ainda doadas 7 obras, de 5 artistas. Os critérios de aquisição seguiram aqueles estabelecidos no ano transato procurando integrar obras de artistas que fazem parte do programa de exposições da Fundação EDP, obras de artistas com carreiras reconhecidas nacional e internacionalmente e obras marcantes na recente história de arte portuguesa.

Deste modo, no ano de 2010 as maiores aquisições para a Coleção de Arte da Fundação EDP revelaram-se de grande importância e acerto: a instalação de 30 fotografias de **Paulo Nozolino** adquirida antes de o fotógrafo ter recebido o prestigiado prémio AICA (International Association of Art Critics); a compra da instalação de **Francisco Tropa** antes da nomeação para a Bienal de Veneza de 2011; a aquisição de uma pintura dos anos 50 de **Nadir Afonso** depois integrada na exposição retrospectiva organizada pelo Museu Nacional Soares dos Reis e Museu do Chiado; a escultura de **Ângela Ferreira** que integrou as Sete Maravilhas de Portugal (Guimarães).

Das obras adquiridas durante o último ano, destacam-se ainda as de Ângelo de Sousa, Ana Hatherly, Helena Almeida, João Pedro Vale, José Pedro Croft e Rui Sanches.

A Coleção de Arte da Fundação EDP começa finalmente a ter o seu perfil preenchido com obras de grande visibilidade e qualidade museológica o que permite que seja apresentada coerentemente em público como sucedeu em Leiria com a exposição 'Negativo/Positivo'.

3.2.5. Grande Prémio EDP Arte 2010

Criado em 2000, o Grande Prémio EDP Arte é uma iniciativa trienal da Fundação EDP e distingue artistas plásticos portugueses, com carreira historicamente significativa, desenvolvida em Portugal ou no estrangeiro. Jorge Molder foi o vencedor da edição de 2010 do Grande Prémio EDP Arte, anunciado a 6 de dezembro, numa cerimónia que contou com a presença da Ministra da Cultura, Gabriela Canavilhas. O artista vencedor – um fotógrafo, pela primeira vez na história do prémio - foi escolhido por unanimidade por um júri presidido por António Mexia (presidente do Conselho de Administração Executivo do grupo EDP e presidente da Fundação EDP), e constituído por António Franco (diretor do MEIAC - Museo Extremeño e Iberoamericano de Arte Contemporáneo, de Badajoz), António Gomes Pinho (presidente do Conselho de Fundadores da Fundação de Serralves e professor universitário), Eduardo Lourenço (ensaísta e crítico de arte), Jean-François Chougnét (diretor do Museu Coleção Berardo e curador), Jorge Silva Melo (encenador, cineasta, diretor artístico dos Artistas Unidos) e João Pinharanda (responsável pela programação da Fundação EDP, professor e curador).

V



3.3. Energia, ciência e educação



3.3. Energia, ciência e educação

A atividade da Fundação EDP nas esferas da Energia, Ciência e Educação é potenciada pela combinação entre a atividade específica do Museu da Eletricidade e as ações de mecenato. Embora se distingam perfeitamente, é na interceção das duas atividades que verdadeiramente se compreende o alcance da ação da Fundação EDP.

3.3.1. Museu da Eletricidade

O Museu da Eletricidade cumpre todas as funções atribuídas por lei aos museus. Tem um quadro próprio de colaboradores, um regulamento interno e uma descrição de funções, e está dotado de:

- a) Serviço ao Visitante
- b) Centro de Documentação e Estudos
- c) Serviço de Reservas e Museografia
- d) Serviço de Conservação
- e) Serviço de exposições temporárias e atividades

No entanto, face aos museus de dimensão equivalente, o Museu da Eletricidade está organizado de forma especial, tem um reduzido número de colaboradores e desenvolve a sua atividade através do recurso permanente à contratação de serviços externos.

A equipa residente é, essencialmente, uma equipa de gestão.

Distintamente da maior parte dos museus, o Museu da Eletricidade possui uma exposição residente (o edifício e o equipamento industrial), a par de uma exposição permanente e das exposições temporárias.

Nos últimos anos, além da sua missão própria, o Museu tem-se afirmado também como centro de arte contemporânea, centro de eventos associados às missões da Fundação EDP e como a casa da EDP. No conjunto, o Museu da Eletricidade é um centro de ciência e cultura que se vem afirmando progressivamente no panorama nacional.

3.3.1. Museu da Eletricidade

a) Eventos

Em 2009, o Museu da Eletricidade produziu 109 programas distintos, alguns com duração de meses, outros de dois ou três dias, outros de algumas horas apenas.

- 13 exposições de arte e cultura

- 5 exposições de ciência e tecnologia
- 1 grande espetáculo
- 1.911 visitas guiadas
- 14 eventos EDP
- 76 eventos vários, próprios e em parceria

Tal como em 2009 face a 2008, em 2010 a programação manteve-se no nível máximo de saturação permitida pelo espaço. O crescimento do número de exposições em 2010 foi possível graças à instalação de contentores, no exterior do edifício, e à construção de uma casa eficiente.

b) Número de visitantes cresce 45%

Em 2010 foi possível atrair um número muito elevado de visitantes. Os eventos, as exposições temporárias, no exterior e do interior, e a exposição permanente tiveram em conjunto um crescimento de cerca de 45% face ao ano anterior.

Por motivo de visita, a exposição permanente atraiu 74.724 (+15%) visitantes únicos, as exposições temporárias atraíram 87.335 (+118%) e a programação de conferências, inaugurações e eventos atraíram 27.051 (+6%) visitantes, num total de 189.110 pessoas. Em 2009, o total de visitantes tinha ascendido a 130.307.

Comparativamente com os dados publicados pelo Instituto dos Museus e da Conservação, que cobrem os 28 museus da sua tutela, o Museu da Eletricidade mantém-se no topo da tabela. Estas estatísticas do IMC têm o maior interesse já que, além dos números totais, detalham informação referente a eventos, exposições, visitas escolares e turistas, e permitem fazer uma leitura fina dos resultados.

Visitantes totais

- 1 – Museu dos Coches – 200.699 visitantes
- 2 – Museu da Eletricidade – 189.110 visitantes
- 3 – Museu de Arte Antiga – 118.112

c) Formação de estagiários

Ao longo de 2010, o Museu formou 35 jovens estudantes do ensino superior, oriundos das áreas da física e do ambiente, que obtiveram uma bolsa financiada pela Fundação EDP ao abrigo do protocolo com a Fundação da Juventude. Estes jovens, que beneficiaram de um curso de 6 ou de 12 meses, desenvolveram capacidades e conhecimentos na área da museologia, da investigação e organização documental, de trabalho profissional e de relacionamento com grupos.

Em cada semestre, o Museu seleciona entre 8 e 16 novos estagiários, entre cerca de 70 candidatos, que são submetidos a um processo de seleção que decorre durante três semanas.

d) Contacto direto

No verão de 2010 foi iniciado o novo projeto de dinamização das visitas guiadas ao Museu. Até então, o Museu comunicava apenas por correio, email e telefone com as entidades.

No entanto, foi detetado que, em especial no setor escolas, várias entidades geograficamente próximas nunca ou muito raramente visitavam o Museu. Estas escolas correspondiam, essencialmente, a zonas suburbanas e carenciadas, integrando populações que deveriam estar na primeira linha da visita ao Museu. Assim, foi iniciado um programa de visitas pessoais às escolas dos concelhos fronteiros com Lisboa e, no final de 2010, já tinham sido desenvolvidas 134 visitas.

e) Visitas guiadas

Apesar do forte incremento verificado no ano anterior, as visitas guiadas conheceram um novo e notável incremento em 2010. Este desempenho ficou a dever-se a duas políticas. Por um lado ao reforço de qualidade do serviço, garantido pela formação aos guias, avaliação externa, capacitação da equipa e mudança de horários e, por outro, ao alargamento das visitas guiadas às exposições temporárias. Medindo apenas as visitas à exposição permanente, o Museu da Eletricidade reforçou a sua posição de liderança nacional. Em 2010, 46.019 visitantes beneficiaram de guiamentos o que compara com 31.519 do ano anterior. No âmbito das exposições temporárias, ciência e artes, foram ainda realizados guiamentos a 17.312 visitantes. Ao todo, o número de visitantes guiados duplicou.

Apenas em relação à exposição permanente foram feitos 1911 guiamentos referentes a 1162 (+ 461 que no ano anterior) entidades diferentes que atribuíram uma avaliação externa média de 94% (mais 3 pontos percentuais que no ano anterior).

f) O edifício do Museu

O inverno de 2009/2010 impactou muito fortemente no edifício do Museu. Não só aumentou a frequência e intensidade de infiltrações no seu interior como se verificou uma expressiva e acelerada degradação do edifício, evidenciada sobretudo por crescentes rachas na estrutura de tijolo e nos níveis de corrosão em todas as estruturas de ferro.

Após as obras estruturais parciais concluídas em 2006, não só o Museu não foi dotado de um plano de conservação como, desde então, o nível e tipo de atividade aumentou muito provocando um sobre esforço sobre a estrutura. Em 2010, os tratamentos mais cosméticos da grande obra ficaram à vista.

Assim, se em 2008 e 2009 a prioridade foi a musealização e tratamento de inúmeros espaços do Museu que tinham escapado às obras de 2002/2006, em 2010 foi necessário encomendar uma análise estrutural ao edifício que identificou 499 patologias, entre as quais algumas consideradas muito graves, e imediatamente se executou uma primeira obra de serralharia e pintura da quota zero e se lançou concurso e se realizaram obras sobre as principais patologias interiores. O ano de 2011 será marcado pela definição de um plano de manutenção continuado, pela empreitada de recuperação dos telhados e terraços e, tentativamente, pela definição de uma solução para os problemas estruturais das fachadas.



g) Museografia

Em 2010, foi iniciado o projeto de substituição dos sistemas de iluminação tradicional existentes no Museu por LEDs. Decidiu-se testar a solução no quadro da Caldeira 11, o que permitiu aprender a nova tecnologia e perceber os enormes custos envolvidos.

Concebida anteriormente como primeira sala do Museu, a Sala de Exposições foi integralmente desmuseografada de forma a capacitar o Museu com um amplo espaço de exposições temporárias e foram montados estores em todas as suas janelas.

Na Sala das Caldeiras foram introduzidos dois novos módulos. Uma maquete do conjunto do edifício, objeto que muito veio valorizar a compreensão da Central Tejo, e uma aplicação interativa que mostra o interior dos espaços não públicos do edifício da Alta Pressão, nomeadamente os vários andares das caldeiras, a sala do tapete, a sala dos reóstatos, o terraço das chaminés e o castelo da água.

h) Investigação

Em 2010, foram concluídos dois grandes projetos de investigação sobre a história da Central Tejo. Sobre o interior do edifício da Baixa Pressão, erguido sucessivamente desde 1917 e desmantelado nos anos 60, existiam escassas fotografias e um conjunto de plantas nem sempre completas e coerentes. No final da investigação conseguiu-se reconstituir a integralidade das caldeiras, cinzeiros e sistemas auxiliares, informações que foram traduzidas em modelização digital para reconstituição em três dimensões de que se extraíram várias imagens e se publicou um caderno. Igualmente foi reconstituído, desta vez apenas o exterior, o primeiro edifício da Central Tejo, desmantelado em 1938.

3.3.1.2. Museu fora de portas

a) Acessibilidade ao Centro de Documentação

Ao longo de 2010, foram atendidos 211 utilizadores, realizados 48 serviços de entrevista e apoio à investigação, fornecidas 61 listas bibliográficas e informações que envolveram investigação e emprestados 2617 documentos.

b) Incorporação de espólio

Adotada a política de descentralização, iniciou-se, em 2010, a filosofia de, sempre que existam condições físicas e humanas, procurar deixar nos locais originais toda a documentação e peças com valor histórico, incorporando os espólios apenas digitalmente em base de dados. Mesmo assim, o Centro de Documentação e o Serviço de Reservas continuaram a incorporar espólios de que se destacam a documentação da subestação da Sobreda, o acervo Ivo Gonçalves, peças da Central do Carregado e peças da Central do Barreiro.

c) Projeto “Património em Vila Nova”

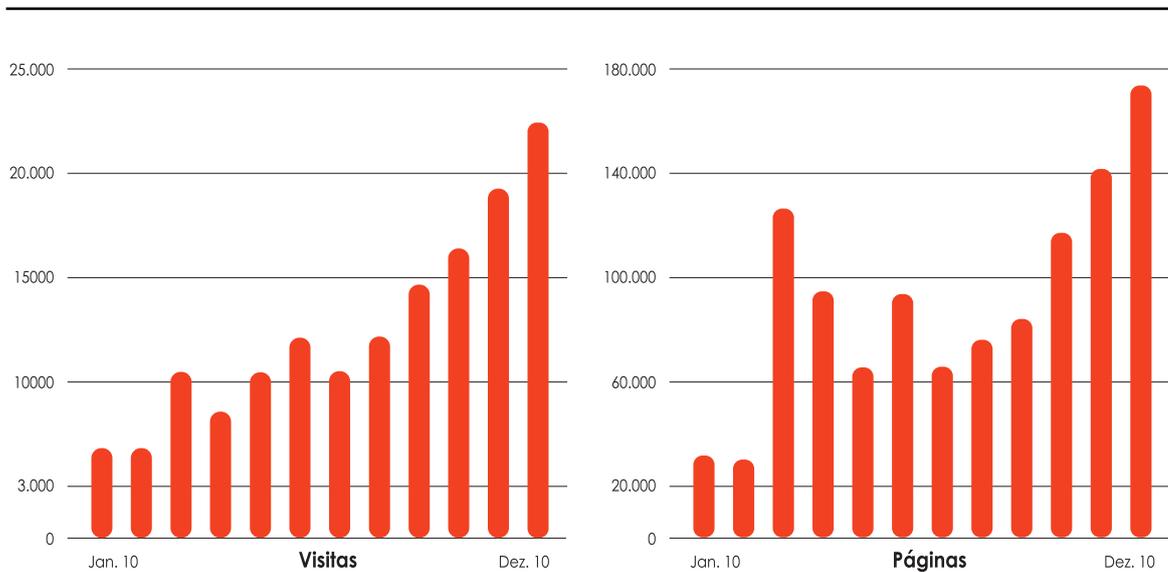
Com o objetivo de proteger, selecionar e divulgar a documentação à guarda do Centro de Produção Cávado-Lima, da EDP Gestão da Produção de Energia, o Museu da Eletricidade propôs-se criar um núcleo documental nas instalações da central hidroelétrica de Vila Nova, integrado em plataforma digital comum.

O trabalho foi desenvolvido entre janeiro e outubro e incluiu a descrição e disponibilização on-line de 860 provas em suporte papel e 154 negativos, bem como o acondicionamento

físico da documentação. Foram inventariadas também 254 peças e inseridas em fichas de inventário com levantamento fotográfico.

d) Wikienergia afirma-se

Em 2010, foram redigidos e publicados 684 novos artigos na www.wikienergia.pt, a plataforma web de conhecimento nas áreas da energia desenvolvida pelo Museu e lançada em maio de 2008. Esta plataforma cobre todos os temas da atualidade energética, especialmente a inovação, e inclui verbetes sobre conceitos fundamentais. A wikienergia contava, no final de 2010, com 2.095 artigos publicados. Neste período, a revista on-line foi visitada por 128.682 visitantes que consultaram 1.095.434 artigos. Face a 2009, tanto o número de visitantes como o número de artigos consultados quadruplicaram.



e) Semear museus em Rede

Na senda do trabalho do anterior, a política de estímulo à valorização do património histórico do setor elétrico ganhou novos contornos. A experiência adquirida com a recuperação da Central Hidroelétrica de Santa Rita, em Fafe, e da Central Térmica do Cartaxo, a colaboração com a EDP Distribuição na recuperação do quadro elétrico da Central térmica de Viseu e o processo de digitalização do espólio em Vila Nova, permitiram dar início à concretização da ideia da rede de Museus da Energia.

Em 2010, o Museu realizou o levantamento do património existente em Portugal e propôs à Fundação EDP o lançamento de uma linha de apoio financeiro, o programa "Ilumina o Património". Em paralelo, o Museu lançou a rede informal "Museus da Energia" e realizou o seu primeiro encontro nacional.

f) Centro de Estudos em ação

Com a principal finalidade de estimular a investigação e conhecimento da área da energia, em 2010 o Museu lançou o programa "Livros com Energia" integrado na política de mecenato da Fundação EDP. Assim, mais do que produzir investigação própria, o Centro de Estudos passou a dinamizar a publicação de investigação de autores externos, garantindo desta forma um aumento de edições e uma correta avaliação dos trabalhos a apoiar.

O Centro de Estudos, entidade que agrega as diferentes competências da equipa do Museu, esteve no terreno para desenvolver o levantamento do património elétrico, avaliando e propondo intervenções de musealização de património.

3.3.2. Mês da Ciência

€600.000 (Custo em 2010)

Custo total de €660.000

O Mês da Ciência está consagrado como o principal evento anual do Museu da Eletricidade. Em 2010, face ao ano anterior, foi acrescentada a iniciativa Rali Solar, um concurso escolar de energias renováveis que tinha sido apoiada pela Fundação EDP no ano anterior. Mais de 600 estudantes de todo o País vieram ao Museu mostrar os seus projetos. Em 2010, manteve-se o principal alinhamento dos anos anteriores, com destaque para a Festa da Criança, a Mostra da Ciência, as Olimpíadas da Física e a exposição Casa Eficiente. Neste Mês da Ciência, o Museu trabalha em parceria com as entidades parceiras da Fundação EDP: a Fundação da Juventude, a Sociedade Portuguesa de Física, a Ciência Viva.

Festa da Criança **6.890**

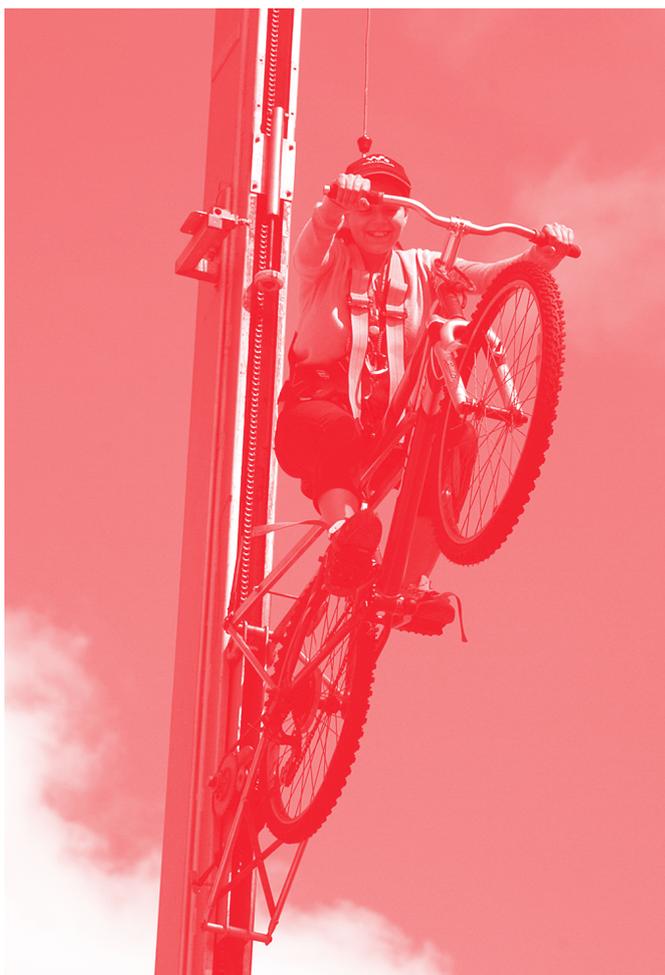
Mostra da Ciência **1.104**

Rali Solar **1.345**

Casa Eficiente **5.013**

Olimpíadas da Física **769**

Total 15.121



3.3.3. Projetos para a educação

Apostando em projetos que desenvolvem o binómio Ciência e Educação, numa ampla cobertura nacional e estruturantes.

3.3.3.1. Fundação da Juventude

Estágios "Guias do Museu da Eletricidade"

€138.362

O Programa de Estágios Jovens Animadores do Museu da Eletricidade dirige-se a jovens, entre os 18 e os 25 anos, que na altura da candidatura ao programa base, sejam estudantes do ensino superior a frequentar licenciatura, mestrado, mestrado integrado ou pós-graduação, preferencialmente a cursar Física, Electricidade, Eletrónica, Química, Energia ou Ambiente. O programa é dinamizado pela Fundação da Juventude e financiado pela Fundação EDP. Estes jovens, que beneficiaram de um curso de 6 ou de 12 meses, desenvolveram capacidades e conhecimentos na área da museologia, da investigação e organização documental, de trabalho profissional e de relacionamento com grupos. Os jovens, estudantes de física ou de ciências documentais, são submetidos a um período de formação de 4 semanas e a avaliação psicológica, comportamental e de conhecimentos técnicos para terem acesso ao curso semestral. Compete ao Museu da Eletricidade garantir todos os aspetos pedagógicos dos estágios formação que, em 2010, abrangeu 35 jovens.

3.3.3.2. Associação Aprender a Empreender

€20.000

A Aprender a Empreender desenvolve programas de estímulo ao empreendedorismo e, em 2009, alcançou 27.914 alunos inspirando-os a explorar as suas potencialidades empreendedoras, inovadoras e criativas. Nas ações estiveram envolvidos 1.276 voluntários oriundos de várias empresas. Os alunos abrangidos participaram em projetos: "A Família", "A Comunidade", "Economia para o Sucesso", "Bancos em Ação", "A Empresa", "Braço Direito" e, "Graduate Programme".

A Fundação EDP, cofundadora desta Associação, contribuiu com 20.000 euros para financiar os materiais pedagógicos e os programas mas, sobretudo, emprestou colaboração humana, meios logísticos e, em estreita cooperação com a DRH, dinamizou a participação de 86 voluntários da EDP nas ações de formação que, atualmente, já cobrem 90% dos distritos.

3.3.3.3. Fundação Juventude Concurso Jovens Cientistas e Investigadores

€40.000

O Concurso Jovens Cientistas e Investigadores, desenvolvido pela Fundação da Juventude ao longo de 18 edições, tem por objetivo promover os ideais da cooperação e do intercâmbio entre jovens cientistas e investigadores, e estimular o aparecimento de talentos nas áreas da Ciência, da Tecnologia, da Investigação e da Inovação. A Fundação EDP tem apoiado esta iniciativa nos últimos quatro anos, quer através de uma dotação que, em 2010 foi de 40.000 euros, como desenvolvendo um programa complementar de apresentação pública dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes: as Mostras Nacionais de Ciência, com o apoio exclusivo da Fundação EDP, que muito contribuíram para a duplicação dos projetos concorrentes. Na última edição do concurso (2010), candidataram-se 129 projetos, cerca de 329 jovens e 79 professores, envolvendo 11 áreas científicas, oriundos de uma centena de escolas de todo o País, sendo o distrito do Porto o que mais projetos apresentou. Podem participar neste concurso estudantes a frequentar o ensino básico, secundário ou primeiro ano do ensino superior, com idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos. São admitidos a concurso trabalhos individuais ou de grupo, no máximo de 3 elementos, abrangendo 11 áreas científicas: Biologia, Engenharias, Ciências Sociais, Ciências do Ambiente, Ciências Médicas, Física, Química, Matemática, Informática, Ciências da Terra e Economia. Os projetos vencedores recebem prémios materiais e monetários, entre os € 2.000 e os €500, e têm a oportunidade de participar em certames e mostras internacionais em diferentes áreas científicas, destacando-se a Intel.



3.3.3.4. Ilustrarte - Associação Ver Pra Ler _____ **€12.000**

No panorama da ilustração para a infância, a Ilustrarte'09 emerge como etapa obrigatória para artistas de todo o mundo apresentarem as suas mais recentes criações. Raros países têm o privilégio de acolher os trabalhos de 1400 ilustradores oriundos de 61 geografias diferentes, juntando consagrados e estreantes numa exigente competição e numa mostra, que se revelam decisivas para o seu percurso artístico. A Ilustrate está centrada na criança e no desenvolvimento da sua inteligência e criatividade a partir da arte e do livro. A iniciativa, que em já vai na quarta edição, foi pela primeira vez apoiada, em 2009, pela Fundação EDP quer através de um apoio financeiro de 120.000 quer através de apoio logístico e humano. O apoio concedido em 2010 diz respeito à itinerância da exposição em S. João da Madeira.

3.3.3.5. Exploratório - Ciência Viva de Coimbra _____ **€30.000**

No período 2008-2010, a Fundação EDP apoiou, durante 3 anos e com 90.000 euros, a criação das novas atividades do tema Ciência e Energia no novo Centro de Ciência Viva de Coimbra. O novo centro, localizado na margem esquerda do Rio Mondego, é composto por exposições interativas, auditório, experimentalário e ciberespaço, loja e cafetaria, e oficinas onde são construídos os módulos que integram as exposições. Dispõe, ainda, de várias instalações e módulos no exterior, um pequeno planetário e um autocarro destinado a exposições temáticas, além de um terreno para hortas pedagógicas. O Centro de Ciência Viva de Coimbra tem consolidados cerca de 23.000 visitantes anuais e prevê-se que este número evolua muito favoravelmente com as novas instalações e meios.

3.3.3.5. Olimpíadas da Física - Sociedade Portuguesa de Física _____ **€15.000**

A Sociedade Portuguesa de Física organiza anualmente as Olimpíadas Nacionais de Física e promove a participação de uma equipa portuguesa na International Physics Olympiad (IPhO) e na Olimpíada Ibero-americana de Física (Olbf). As Olimpíadas de Física têm por objetivo incentivar e desenvolver o gosto pela Física nos alunos dos Ensinos Básico e Secundário, considerando a sua importância na educação básica dos jovens e o seu crescente impacto em todos os ramos da Ciência e Tecnologia. Em 2010, foram abrangidas 211 escolas e mais de 1000 alunos e a equipa portuguesa vencedora arrecadou uma medalha de ouro e três de bronze na XV Olbf e medalha de bronze na XLI IPhO. A Fundação EDP contribuiu com 15.000 euros para a organização e assegurou ainda todo o evento das provas finais.

3.3.3.8. Bolsas de Estudo "Prémio Excelência - Fundação EDP" _____ **€15.000**

Os 10 melhores alunos que ingressem no 1ºCiclo do ISEG, desde que com nota de candidatura igual ou superior a 16 valores, recebem a Bolsa de Estudo Fundação Económicas - Prémio Excelência Fundação EDP" que consiste na isenção do pagamento integral das propinas do 1ºano e seguro escolar.

3.3.3.9. Laboratórios - Biocant Park - Centro de Ciência Júnior €30.000

O projeto pioneiro concretizado no Centro de Ciência Júnior desenvolve um programa de Biociências, suportado pela experimentação que promove o desenvolvimento de uma apetência empreendedora entre os jovens. Uma sala laboratorial exclusivamente desenhada para a formação diferenciada de cada um dos ciclos de ensino, permite estabelecer relações entre causa e efeito, racionalizar resultados da experimentação, e integrar resultados em conhecimentos previamente adquiridos.

As escolas são convidadas a trazer os alunos, selecionando previamente, de entre as atividades experimentais disponibilizadas, aquelas que pretendem que as suas turmas levem a cabo. A Fundação Edp é mecenas destes laboratórios no período 2009-2010, com uma contribuição anual de 30.000 euros.

Em 2010, foram realizados **146 laboratórios em que participaram mais de 2000 alunos oriundos de 54 escolas** diferentes distribuídas por cinco distritos.

3.3.3.10. Centenário da Universidade do Porto €20.000

A U.Porto foi oficialmente constituída como universidade a 22 de março de 1911. Para assinalar a efeméride está a organizar um amplo programa de comemorações, recheado de um vasto número de eventos culturais e científicos que não têm carácter efémero, resultando, antes, em investimentos que vão perdurar e enriquecer a referida Universidade no seguimento do espírito de abertura à sociedade que a U.Porto tem revelado e que se traduz num diálogo pró-ativo com as forças mais dinâmicas do País, contribuindo para o seu progresso e para a sua afirmação nacional e internacional.

3.3.3.11. Instituto de Bioética €40.000

Ao longo de três anos (2010-2012), num total de 120.000 euros, a Fundação Edp apoiará o Instituto de Bioética, da UCP - Centro Regional do Porto, no âmbito do Programa ETHOS. Este desenvolve projetos de Bioética no Ensino Secundário, Bioética como estratégia para a participação e envolvimento do público em matérias científicas, cuidados paliativos pediátricos em Portugal, e propõe-se criar uma Rede para a criação e formação de Comissões de ética no espaço luso-africano.

3.3.3.12. Diversas iniciativas**€23.900**

Doze iniciativas de reconhecido mérito mas de duração curta foram igualmente apoiadas pela Fundação EDP. Importa destacar o apoio ao Concurso Nacional do Robot Bombeiro, o workshop Ciência, Política e os Média realizado na Fundação Gulbenkian, as II Jornadas de Bioengenharia, as comemorações do centenário do Prémio Nobel da Química atribuído a Madame Curie, a 7ª Semana Internacional - Mundo Sustentável, o workshop sobre Alterações Climáticas e Saúde Pública em Portugal, a 4ª Conferência Emprego Científico, o projeto Corporis Fabrica, a III Bienal de matemática, LP e Tecnologias, o Encontro Nacional dos Serviços Educativos organizado pelo ICOM, as Feiras Francas promovidas pela Fundação da Juventude e as conferências Innovation Design do CPD.

3.3.3. Projetos de energia e ambiente

Apostando em projetos que desenvolvem o binómio Energia e Ambiente, numa ampla cobertura nacional e estruturantes.

3.3.4.1. Museu Ferroviário**€125.000**

Dotado de uma notável antiga central elétrica que servia a estação do Entroncamento, o Museu Ferroviário, integrado num plano vasto de recuperação patrimonial com forte impacto urbano, está restaurar um conjunto de imóveis. A Fundação EDP apoia o restauro dos equipamentos de geração de eletricidade, a sua musealização e abertura ao público com a introdução de componentes viradas para as energias renováveis.

3.3.4.2. Fábrica da Pólvora Negra de Oeiras**€70.000**

O Museu da Fábrica da Pólvora Negra em Oeiras está restaurado e aberto ao público. No entanto, a antiga central a diesel e a antiga central hídrica, integrantes do espaço, não chegaram a ser musealizadas e recuperadas na primeira fase. A Câmara Municipal de Oeiras decidiu avançar para este projeto que a Fundação EDP apoia com o sentido de valorizar um património histórico subaproveitado.

3.3.4.3. Programa "Livros com Energia"

€73.118

Reconhecendo que Portugal abraçou o debate energético e ambiental com dinamismo, mas verificando-se uma carência de obras de referência, de sensibilização e de divulgação que satisfaçam os níveis de abordagem necessários para os diferentes públicos, a Fundação EDP decidiu lançar um programa anual de apoio à edição que visa contribuir para um acréscimo do conhecimento, informação e debate adequado a cada tipo de público, de forma a potenciar a consciência do imperativo da sustentabilidade energética e ambiental e a desenvolver uma atitude científica e de responsabilidade social.

No primeiro ano da iniciativa, em 2010, foram recebidas 23 propostas de livros que foram apreciadas por um júri alargado que decidiu apoiar as edições propostas pelas editoras IST Press, Livros Horizonte, Editorial Bizâncio, Editorial 7 dias 6 noites, Publindústria, Formalpress, Associação Académica da Faculdade de Coimbra, e Caleidoscópio. Os livros a apoiar são "Biodiversidade e Sustentabilidade da Vida", de Marta Aragão Sacadura, "Os regimes de avaliação de impacte ambiental e de avaliação ambiental estratégica", de Catarina Moreno Pina, "Proteção das Redes Elétricas de Distribuição, Transporte e de Interligação: fundamentos e aplicações práticas", de Manuel Delgado, "Natureza Íntima – Fotografias da Natureza em Portugal", de João Cosme, "Central e Tejo – álbum de memórias fotográficas", de António Paixão, Tradução em Língua portuguesa de "L'Energie", de Isabelle Ramade; Tradução em Língua portuguesa de "L'Air et sa Polution", de Caroline Toutain; Tradução em Língua portuguesa de "La Forêt", de Emmanuelle Grundmann; Tradução em Língua portuguesa de "Les Dêchets", de Jean François Noblet, "nadir bonaccorso: funky life" de Nadir Bonaccorso; "How To Turn Your Parents Green" de James Russel, com ilustrações de Oivind Hovland; "Ten Technologies to Save the Planet" de Chris Goodall; "Haja Luz, Uma História da Química Através de Tudo", de Jorge Calado.

3.3.4.4. Universidade de Lisboa – Lagartário

€12.500

O Lagartagis é a primeira estufa de criação de borboletas comuns da fauna da Península Ibérica aberta ao público no Jardim Botânico do Museu Nacional de Historia Natural. É um jardim com plantas mediterrânicas e habitado por várias espécies de borboletas, que podem ser observadas nas diversas fases do seu ciclo de vida: ovo, lagarta, crisálida e adulto. O Lagartagis foi inicialmente criado para proporcionar às crianças e jovens em idade escolar um novo espaço de aprendizagem de uma importante parcela do nosso património natural. A Fundação EDP apoia a capacitação do Lagartis com um frigorífico capaz de conservar os ovos para além do seu ciclo natural de vida.

3.3.4.5. Ciclo de seminários e Mestrado em Energia

€20.000

A Católica Global School of Law desenvolveu um ciclo de seminários sobre energia e ambiente, do qual se deve destacar a conferência internacional proferida por Lang Weaver, e iniciou o primeiro mestrado em Direito da Energia, pioneiro em Portugal.

3.3.4.6. Lisboa e-nova**€25.000**

Ao longo de três anos (2010-2012), num total de 55.000 euros, a Fundação EDP apoiará a Lisboa e-nova na concretização do projeto Biodiversidade Lisboa 2020. Este promoverá a integração de energias renováveis em Lisboa, através da identificação das melhores práticas de planeamento urbano ou da criação da Carta do Potencial de Integração de Tecnologias Solares da Baixa Pombalina, soluções orientadas para a redução do consumo energético atual, através do aumento da eficiência dos equipamentos. Destacam-se os casos de estudo associados ao controle da iluminação pública por célula fotoelétrica e a conversão dos semáforos para tecnologia LED, ações de sensibilização energética e ambiental, geralmente associadas à alteração de padrões comportamentais na utilização da energia, por introdução de novas tecnologias de informação.

3.3.4.7. Literacia Física – Sociedade Portuguesa de Física**€25.000**

Ao longo do ano letivo 2010/2011 a Sociedade Portuguesa de Física realizará programas de formação em Física para professores de Física e Ciências Físico-Químicas dos Ensinos Secundário e Básico, em todo o País, promoverá um conjunto de seminário(s) "Rómulo de Carvalho" sobre temas da atualidade para os professores de Física e Ciências Físico-Químicas dos Ensinos Secundário e Básico.

3.3.4.8. Série Desafio Verde - RTP 2**€145.200**

É um programa inovador e educativo que passa na RTP2 e que demonstra como é possível ser amigo do ambiente sem ser extremista. A equipa do Desafio Verde entra na casa das famílias e ajuda-as a contornar os "delitos" que, quase sem se aperceberem, estas vão cometendo contra a conservação de energia e o ambiente. O maior de todos os desafios é, logicamente, educar as famílias e espectadores. O concurso é baseado num formato internacional que tem obtido grande sucesso em vários países. Através da análise dos hábitos quotidianos de famílias concretas, o programa mostra-lhes como poupar energia e, portanto, dinheiro melhorando simultaneamente as condições de sustentabilidade do planeta. Um novo género televisivo em Portugal, que pretende criar uma nova cultura de sustentabilidade energética a partir de uma linguagem jovem e ritmo dinâmico.

3.3.4.9. Diversas iniciativas**€11.625**

Outras três iniciativas de reconhecido mérito mas de duração curta foram igualmente apoiadas pela Fundação EDP. Importa destacar o apoio ao ciclo de seminários sobre energia e ambiente realizado pela Católica Global School of Law, a recolha fotográfica do Património Natural de Portugal, baseada na dinâmica das várias estações do ano do fotógrafo de Natureza João Cosme e o restauro da curta-metragem documental "União Eléctrica Portuguesa - Uma Indústria ao Serviço da Nação" (1954) pela Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema.

3.4. Projeto Barragens



3.4. Projeto Barragens

A construção de barragens constitui um desafio e uma oportunidade de desenvolvimento para as regiões onde se localizam os projetos. Consciente dos impactos que uma obra desta envergadura tem para as regiões, a EDP entende que deve ser parceira no desenvolvimento das respetivas comunidades, nomeadamente através dos eixos de atuação da Fundação EDP. No ano de 2010 o projeto barragens, prosseguiu o objetivo, delineado aquando da constituição da equipa, em 2008, nomeadamente no desenvolvimento, implementação e coordenação/articulação de projetos multi-disciplinares de envolvimento de comunidades nas áreas de impacto das novas barragens.

Para a prossecução dos objetivos foram realizadas reuniões, encontros e outros eventos, formalizados projetos-programas de inovação e inclusão social, de empreendedorismo e autoemprego, de ensino, de apoio e promoção à cultura, sustentados nos eixos de atuação da Fundação.

A atividade desta equipa apoiou-se, desde início, na recolha e análise de elementos socioeconómicos, em estudos psicossociais efetuados junto da comunidade e em contactos diretos com atores chave locais, recolhendo e identificando os anseios, expectativas e receios das comunidades.

3.4.1. Envolvimento das comunidades

A Fundação EDP está a fazer este trabalho de uma forma inovadora, com equipa transversal, potenciando ações que acrescentem valor às regiões, através da criação de condições que potenciem um desenvolvimento sustentável, sendo um agente de desenvolvimento cultural e científico e um alavancador das melhores práticas relacionais, promovendo assim o reconhecimento da EDP como uma referência em sustentabilidade e ambiente.

A implementação de boas práticas de envolvimento de comunidades requer a adoção de ações de carácter consultivo e participativo, que garantam melhor qualidade de processo e bons resultados junto da comunidade.

A definição das novas formas de agir, partindo da rentabilização das forças existentes na empresa e da definição de estratégias para enfrentar as barreiras ao processo, permitirá o desenvolvimento de um relacionamento de confiança, tornando os interlocutores locais em elementos esclarecidos.

3.4.1. Envolvimento das comunidades

3.4.2.1. Encontros com associações empresariais

Em 2010 promoveram-se dois encontros com associações empresariais da região das novas

barragens TMAD (Fridão, Tua, Sabor e Picote-Bemposta), com vista a reforçar o relacionamento com os empresários da região e:

- dar a conhecer a visão integrada de desenvolvimento regional, alavancando-se também nas empresas já existentes e em novos projetos de empreendedorismo
- informar as referidas associações empresarias sobre as grandes obras e necessidades de fornecimentos (Ex. Barragens e Empreitada Contínua)
- desafiar as referidas associações empresarias a fazer um levantamento de fornecedores da região, que permita a disponibilização antecipada de uma listagem aos empreiteiros que trabalham com a EDP. A EDP assume assim um papel de facilitador neste processo.

3.4.2.2. Ação de promoção de produtos endógenos _____ **€54.450**

Em 2010 a região Tua, esteve representada na Expo Xangai, através de empresários dos setores da viticultura e olivicultura (quintas e adegas) e dos 5 autarcas da região TUA, com o objetivo de promover negócio com o mercado chinês e trazer assim desenvolvimento à região das Novas Barragens. A Fundação EDP apoiou esta representação “comercial” no âmbito do seu compromisso com o desenvolvimento regional (TUA).

3.4.2.3. Ação de promoção Novos Lagos – Turismo Norte _____ **€76.260**

No âmbito do projeto de construção de novas barragens, a região TMAD vai ficar dotada de um conjunto de infraestruturas que podem e devem potenciar a criação e desenvolvimento de atividades turísticas e de lazer em torno das novas albufeiras geradoras de emprego, de riqueza e de fixação das populações. Para tal a Fundação EDP encetou um plano de apoio à promoção do Turismo Natureza e Turismo Cultural através do apoio à TPNP Região Turismo Porto e Norte com vista à edição multilingue das brochuras e guias turísticos para esta região, numa ótica de alavancagem futura do potencial de oportunidades que as novas barragens podem gerar quer no mercado nacional, quer no mercado internacional.

3.4.3. Projetos de empreendedorismo

Quando se fala de empregos criados, não estamos só a pensar no período de duração das obras; também falamos de empregabilidade e de autoemprego para além das obras. Em 2010 destacamos:

3.4.3.1. Programa Empreendedor Sustentável Sabor 2010

Promovido em articulação com a EDP Produção e o parceiro local Iniciativa Glocal foi implementado um dos mais bem sucedidos programas de desenvolvimento regional a partir

do empreendedorismo. Este programa envolveu 5 municípios da região Sabor e culminou na atribuição de 32 mil euros de prémios, financiados pela EDP Produção, aos oito melhores projetos de autoemprego, com maior viabilidade e sustentabilidade.

Ponto Clínico - Serviços de Saúde

Clínica dentária com serviço de apoio domiciliário e geriatria.

SoutosGest

Prestação de serviços agrícolas, gestão de soutos e apanha de castanha.

Reino Maravilhoso – Soc. Turística Nordeste

Operador turístico transmontano para programas de turismo cultura e turismo natureza.

Doce & Crocante - Frutos Secos de Trás-os-Montes

Transformação gourmet de frutos secos (amêndoa).

Fumeiro do Picote

Fabrico e comercialização de Fumeiro Tradicional (porco bisaro).

Apidoce

Projeto de Apicultura, produção de mel.

Sabores da Muralha

Loja típica de venda de produtos regionais transmontanos.

Carnes Tavares

Projeto de criação de um entreposto de venda de carnes sustentado na criação em rede de gado caprino e bovino.

3.4.3.2. Programa de Educação para o Empreendedorismo

€54.450

O Programa "A Empresa", capacita jovens para o empreendedorismo, para a procura do sucesso, para abertura à curiosidade, para o espírito de iniciativa e para serem capazes de lidar com o risco. Este programa, decorrente da parceria firmada com a Junior Achievement Portugal para as Novas Barragens, arrancou no ano letivo 2009/2010, abrangeu os agrupamentos escolares dos concelhos de Amarante, Ribeira de Pena, Mondim de Basto, Carraceda de Ansiães e Macedo de Cavaleiros. Contou com o apoio voluntário de seis empresários, a quem coube ajudar a elaborar os planos de negócio dos diferentes projetos. Concorreram à 1ª edição da Feira Ilimitada regional 18 equipas num total de mais de 160 alunos do 11º e 12º anos, que no dia 13 de maio, no NERVIR em Vila Real, apresentaram e defenderam os seus projetos perante um júri constituído por representantes da CCDR-N/EMD, da D.R.Educação Norte, pelo anfitrião do evento, NERVIR, e pela EDP. Foram premiados 3 projetos:

Tecnobag

Empresa-projeto criada por cinco alunos da Escola Secundária de Amarante para produzir a Jbag, uma bolsa para guardar duas pens de computadores aproveitando restos de tecidos das empresas de confeção ou peles da indústria do calçado.

CRZ-Innovation

Mini-empresa criada por jovens da Escola EB2,3/S de Carrazeda de Ansiães e que pretende vender maçã do tipo quarta gama, ou seja, lavadas, cortadas e embaladas, em máquinas de venda, a par de chocolates ou bolos, e distribuí-las por várias empresas da região ou áreas de serviço.

Juve Mais Ativa

Projeto promovido por cinco alunas da Escola EB2,3/S de Mondim de Basto, que visa prestar serviços que incluem baby-sitting [tomar conta de crianças], acompanhamento de idosos, serviço de apoio a compras, serviço de limpezas e até serviço de acompanhamento e apoio a idosos em pagamentos.

3.4.4 Programas e ações de inclusão social

No apoio aos mais carenciados, a atitude da Fundação EDP traduz um salto qualitativo face às formas tradicionais de mecenato social e de solidariedade, promovendo programas estruturados e transparentes que premeiam o mérito, a qualidade e a sua sustentabilidade.

3.4.4.1. EDP Solidária Barragens

Promovido em conjunto com a EDP Produção, decorreu em 2010 a segunda edição do programa EDP Solidária Barragens, específico aos 18 concelhos de Sabor, Foz-Tua, Fridão e Alvito que substitui a prática do apoio direto e avulso por programa estruturado.

Os projetos candidataram-se a um apoio de 200 mil euros, financiados pela EDP Produção, de forma transparente (com regulamento público), em condições de igualdade (avaliados em simultâneo e, por isso, comparáveis), selecionados de forma independente (porque a EDP é largamente minoritária na constituição do júri).

De entre as 46 candidaturas recebidas ao programa foram contemplados 9 projetos:

“Arlampar - Gourmet Solidário da Beira Interior”

Combate à desertificação criando um produto que garanta o desenvolvimento sustentável da região, dos seus produtores, e divulgação turística. Pretende atingir cerca de 120 mil beneficiários com a venda de 400 cabazes com produtos da região* anuais. É o 1º produto lançado no mercado, enquadrado no modelo Comércio Solidário do Interior –CSI Associação EcoGerminar- Associação de Desenvolvimento

“Lavandaria Solidária”

Criar uma lavandaria social, com preocupação ambiental, que prestará serviço a toda a comunidade, cerca de 4000 habitantes, procurando igualmente promover a inclusão social através dos recursos humanos a contratar (pessoas portadoras de algum tipo de deficiência, em situação de desemprego de longa duração ou pessoas em risco de exclusão social) do concelho de Vila Velha de Ródão.

Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão

“Uma casa, uma família”

Aquisição de equipamentos para refeitório e sala polivalente.

A instituição serve refeições e abre as suas portas à comunidade desfavorecida de Mirandela, abrangendo mais de 250 pessoas.

Centro Social e Paroquial S. João Bosco

“Alfândega Inclusiva - Centro de Atividades Ocupacionais”

Pretende dar resposta às necessidades de ocupação de tempos livres, formação profissional e emprego de 30 deficientes provenientes do sul do concelho de Bragança (Alfândega da Fé, Vila Flor, Freixo de Espada à Cinta, Carrazeda de Ansiães, Moncorvo e Mogadouro).

Obras de adequação e melhoria das instalações do edifício cedido pela autarquia e que será transformado num Centro de Atividades Ocupacionais.

LEQUE Assoc. Pais Amigos de Crianças Necessidades Especiais

“Oportunidades”

Acesso às novas tecnologias como forma pedagógica e de preparação para a vida profissional de 350 crianças e jovens do concelho de Macedo de Cavaleiros.

Centro Social Nossa Senhora de Fátima

“Aprender a Ser – Fazendo”

Ateliers terapêuticos permitindo a 15 jovens portadores de deficiência mental desenvolver as suas capacidades sensoriais, perceptivas, criativas e motoras. Estes ateliers pretendem ser um espaço de desenvolvimento humano que contribua para a educação, apoio e integração social e económica de pessoas com deficiência mental, num ambiente comunitário e sócio terapêutico. A venda dos produtos elaborados irá contribuir para a autonomia, autossuficiência e autoestima dos beneficiários diretos e será fonte de receita para sustentabilidade do projeto.

APPACDM – Mirandela

“Escola de Música Tradicional – a música que nos pertence”

Formar 70 jovens em música tradicional do concelho de Miranda do Douro e divulgar as tradições e costumes do interior do País. Pretende a inclusão da comunidade infantil e juvenil no universo artístico, nomeadamente ao nível da música tradicional para que se mantenham os costumes e tradições mirandeses.

Lérias Associação Cultural

“Oficina Móvel Municipal Mondim de Basto”

Serviço de apoio domiciliário de forma gratuita a 2600 pessoas em situação de carência do concelho de Mondim de Basto. Garantir as necessidades básicas através de serviços, nomeadamente de reparações, distribuição de alimentos, medicamentos.

Município de Mondim de Basto

“Laços Solidários”

Pretende apoiar e atuar nas competências das famílias do concelho de Castelo Branco, cerca de 7.200 pessoas que revelam necessidades de inclusão social e integração sócio-profissional. Desta forma prevê um Gabinete de Apoio Familiar (consulta psicológica, social, mediação familiar), uma Oficina Comunitária (criação/renovação/restauração de: móveis, roupas, eletrodomésticos), e uma Loja de Comércio Justo para venda desses produtos e sustentabilidade do projeto.

Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento

3.4.4.2. Orquestras Geração

€107.416

Inspiradas na experiência bem-sucedida de três anos no Concelho da Amadora, foram criadas pela Fundação EDP duas Orquestras Geração dirigidas a crianças dos 1º e 2º ciclos, nos concelhos de Amarante (AH-Fridão) e Mirandela (AH-Tua), em conjunto com os estabelecimentos de ensino, autarquias e escolas de música locais. Foram abrangidas em 2010 cerca de 55 crianças que terão assim acesso ao ensino da música, desenvolvimento e capacitação de trabalho em equipa e disciplina.



3.4.5. Promoção cultural

3.4.5.1. O Douro nos Caminhos da Literatura

No âmbito da sua política de descentralização em particular para as regiões em torno da construção dos novos aproveitamentos hidroelétricos da EDP, a Fundação EDP apoiou a realização de série documental em vídeo “O Douro nos Caminhos da Literatura” no âmbito do protocolo estabelecido entre FEDP e Direção Regional da Cultura Norte.

3.4.5.2. Poesia nas escolas

Para além da edição de um DVD a distribuir nas escolas, este programa incluiu a apresentação de recitais de poesia ao vivo em várias escolas secundárias da região barragens. O projeto tem o objetivo de estimular e desenvolver o conhecimento e gosto pela poesia entre as camadas mais jovem, levando recitais de poesia ao vivo às escolas secundárias, nomeadamente na região TMAD.

Em 2010 foram abrangidos 5 agrupamentos escolares dos concelhos de Alfandega da Fé, Miranda do Douro, Macedo de Cavaleiros, Vila Flor e Torre de Moncorvo, num total de mais de 800 alunos.

3.4.5.3. Orquestra do Norte

€60.000

A Orquestra do Norte, com o apoio da FEDP, realizou um ciclo de concertos que levou alguns dos melhores intérpretes nacionais a Mogadouro, Amarante e Vila Real, abrangendo um número de espectadores da ordem das 1.500 pessoas.

O primeiro espetáculo dos "Concertos EDP / ON – A Música da Energia" teve lugar a 23 de outubro, em Mogadouro e terminou a 12 de dezembro, na Igreja de São Gonçalo, em Amarante. Foram apresentadas obras dos compositores Miguel Faria, Mozart, Dvorák, Rimsky-Korsakov, Joseph Haydn, Jean Sibelius, Camille Saint-Saens. Os concertos foram gratuitos e abertos a toda a população. Esta foi mais uma das iniciativas culturais, educativas e sociais que a EDP tem vindo a apoiar e promover nas regiões de implantação de novas barragens. A Orquestra do Norte (ON) surgiu em 1992 como a primeira orquestra regional portuguesa. Durante 18 anos de atividade realizou mais de 2.500 concertos - em Portugal e no estrangeiro - com uma assistência média anual de 50.000 pessoas. Instrumento fundamental para o desenvolvimento do gosto pela música erudita em Portugal, a ON foi chamada a colaborar com nomes como Carreras, Domingo, Pavarotti, Cossoto e Penderecki. O maestro titular e diretor musical é, desde a sua fundação, José Ferreira Lobo.

3.4.5.4. Arte em Barragens

A relação entre arte, arquitetura e os aproveitamentos hidroelétricos é uma tradição EDP. A inclusão de obras de arte nas centrais (Graça Morais em Venda Nova) e a arquitetura arrojada (o Moderno Escondido, Picote, Miranda e Bemposta) são exemplos de referência. Neste sentido, a EDP desafiou os artistas Pedro Calapez e Pedro Cabrita Reis para realizarem 2 intervenções nos AHE do Picote e da Bemposta.

3.4.5.5. Exposição e Publicação "Edgar Martins"

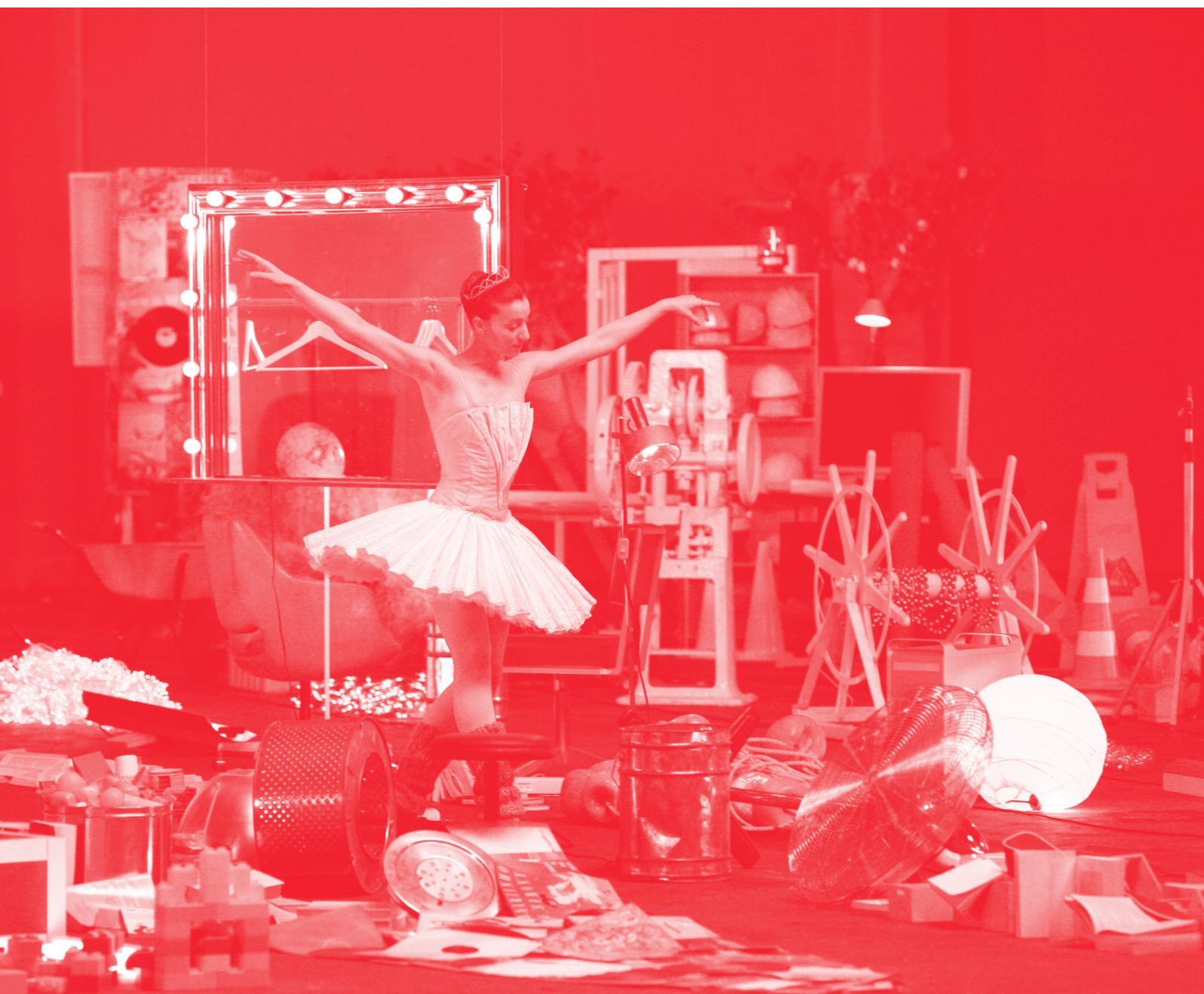
€115.674

No âmbito da dinamização da atividade artística e sua articulação com os investimentos em novas infraestruturas hídricas, a Fundação EDP financiou um trabalho de fotografia artística do património hídrico da EDP para realização de uma exposição e edição de um livro.

3.4.6. Outros programas**€76.570**

Adicionalmente e dando continuidade a programas iniciados em anos anteriores, esta Direção desenvolveu outras ações na envolvente dos territórios das novas barragens. , Na área do ensino para a Energia e Ambiente destacamos a digressão TMAD do EnergyBus ou a publicação do Livro "Tua Retratos Ribeirinhos – Biodiversidade"; na área da Inovação Social salientamos a V Caminhada no Tâmega com a respetiva Junta de Freguesia do Fridão, o Programa Novos Povoadores de combate à desertificação do interior, o apoio à Meia Maratona do Douro e o Programa ES+ para capacitação de associações e instituições de solidariedade social do distrito de Vila Real; na área da Cultura destacam-se programas como o apoio à Confraria dos Enófilos do Douro ou o apoio à criação de uma Fundação do Mirandês para preservação e dinamização da cultura mirandês em colaboração com a Câmara Municipal de Miranda do Douro, que abrangeram mais de 5.000 destinatários.

3.5. Comunicação



3.5. Comunicação

A atividade da área de comunicação é transversal a todas as áreas e funciona numa lógica de prestação de serviço, ou seja, é missão da área de comunicação garantir a promoção e divulgação das atividades geradas em cada uma das áreas. Acresce a este objetivo toda a comunicação institucional da Fundação EDP, bem como gestão de relacionamentos. A comunicação está estruturada em 4 áreas que se cruzam entre si, para melhor atingir os seus objetivos:

- **Comunicação institucional** – todas as ferramentas de comunicação institucional da Fundação EDP são da responsabilidade da equipa de comunicação: edição e produção da revista ILUMINA; edição do relatório e contas; produção da campanha de imprensa institucional, relação com parceiros e mecenas, organização de eventos e ações relacionadas.
- **Promoção dos projetos e eventos** – para as quais utiliza os vários meios e canais ao seu dispor, cedidos ou publicitários/promocionais. Para este tipo de promoção a área da comunicação privilegia sempre que possível canais segmentados e destinados a um público alvo específico, de forma a obter uma comunicação mais eficiente otimizando contactos e recursos.
- **Comunicação interna** - a Fundação EDP, utiliza e promove todos os meios disponíveis dentro do Grupo EDP, a fim de envolver os colaboradores para que estes possam usufruir das atividades da Fundação EDP.
- **Comunicação externa** - a comunicação com o exterior, nomeadamente com os órgãos de comunicação social, é garantida pela equipa da comunicação da Fundação EDP que, consoante a natureza e temática do projeto em questão, garante o envio da informação para as publicações, programas de tv, programas de rádio, sites, blogues etc, que melhor se adequam ao conteúdo e estabelece parcerias sempre e quando a relevância do projeto o permite. Fruto desta metodologia, as atividades da Fundação EDP têm vindo a obter uma cobertura mediática crescente.

3.5.1. Comunicação institucional _____ **€778.326**

3.5.1.1. Campanha institucional _____ **€379.230**

A Fundação EDP manteve a assinatura " A Fundação EDP Ilumina" criada em 2009. Em 2010 optou-se por fazer uma campanha de "balanço", fazendo assim a ligação à campanha de 2009 que pretendia demonstrar as áreas de atuação e alguns projetos da Fundação. Em 2010 pretendemos reforçar as áreas de atuação nas quais intervimos; quantificar os impactos das nossas atividades e intervenções, reforçando nosso empenho como empresa responsável e transformadora da sociedade.

Esta campanha contou com personagens "reais": um palhaço da Operação Nariz Vermelho, uma bailarina da Companhia Nacional de Bailado e uma jovem música da Orquestra Geração. Estes personagens estavam enquadrados num conjunto de objetos representativos das diferentes áreas de intervenção. Os personagens, em conjunto com os objetos, criam a palavra ILUMINA.

A campanha foi difundida na televisão, imprensa e rede de cinemas ZON, no final de 2010.

3.5.1.2 Outros custos de comunicação institucional _____ **€399.096**

Estes custos são relativos à edição e produção da revista Fundamentos, Estudo de Reputação da Fundação EDP, custos de serviços de design gráfico, registo fotográfico e registo vídeo, pareceria com ZON Lusomundo, material estacionário, Gala de Natal EDP.

3.5.2. Divulgação de atividades _____ **€288.090**

A área da Comunicação divulga, publicita e comunica todas os projetos e atividades Fundação EDP, nas várias áreas. No ano 2010 a Fundação EDP destaca 5 projetos, na sua programação que mais relevância tiveram em termos de Comunicação: exposição Povo - People, exposição ILUSTRARTE, Mês da Ciência, espetáculo UNTERSTROM, Bienal de Arte e participação Greenfest.

3.5.2.1. Exposição Povo - People

A exposição Povo - People decorreu no Museu da Eletricidade e integrou as comemorações do Centenário da República. Pela sua complexidade, diversidade de artistas e obras e pela abrangência do tema, mereceu um particular destaque em termos de comunicação, uma vez que pretendia, e foi, um dos principais eixos de programação da Fundação em 2010.

3.5.2.2. Exposição ILUSTRARTE 09

O Projeto Ilustrarte tomou forma no ano 2010, tendo sido realizado pela primeira vez no Museu da Eletricidade. À semelhança dos anos anteriores envolveu um concurso internacional para ilustração, que teve uma levada adesão por parte de artistas, designers e ilustradores, e que culminou numa exposição e num vencedor. Foi um projeto, que em 2010 foi desenvolvido pela Fundação EDP em parceria com a Ver pra Ler e que permitiu dar uma nova dimensão à ILUSTRARTE, tendo tido uma forte repercussão em termos de público e visibilidade na imprensa.

3.5.2.3. Mês da Ciência

Em 2010 foi a segunda edição do Mês da Ciência, como projeto integrado, envolvendo vários

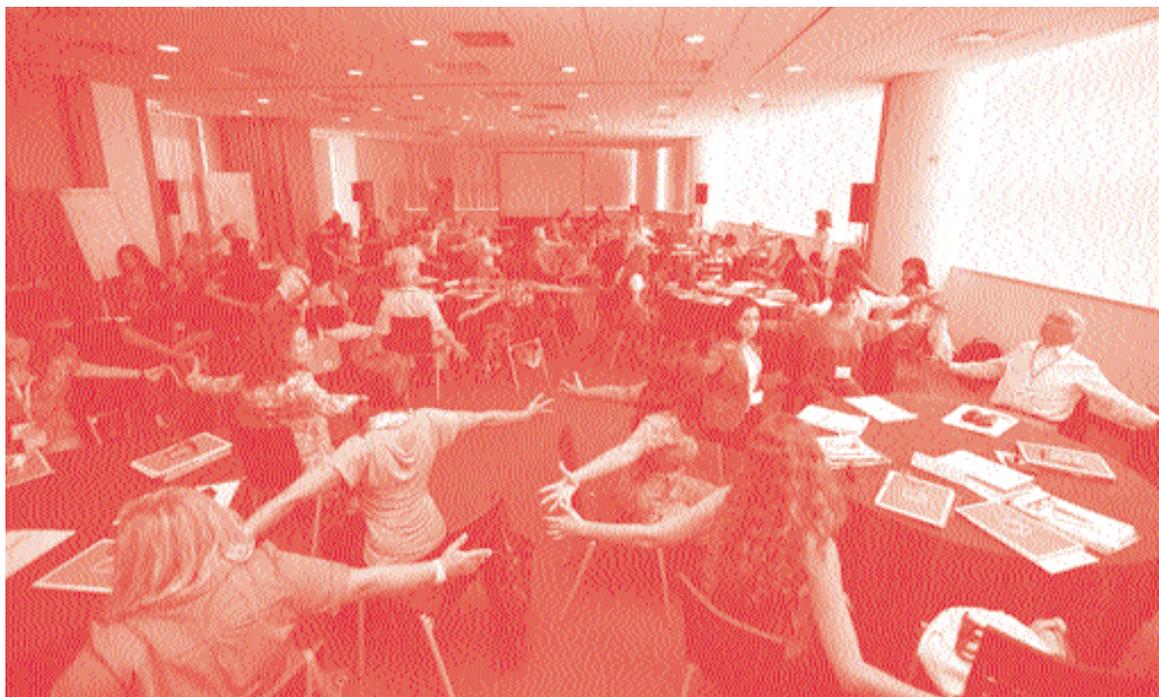
eventos, parceiros, segmentos de público e escolas. Foi uma referência no panorama escolar, em particular nas cadeiras de Física, Química, Biologia e Ciências Naturais e Computação, uma vez que um dos principais eventos do Mês da Ciência foi a Mostra da Ciência, um concurso escolar de âmbito nacional e que trouxe até ao Museu da Eletricidade cerca de 80 projetos/experiências. Em termos de Comunicação representou um desafio de abordagem integrada para um público bastante específico, a criação de uma mascote e um apoio operacional complexo. Registo da marca Mês da Ciência.

3.5.2.4. Bienal Portugal Arte 2010 EDP

A parceria com a PORTUGAL ARTE, com vista à produção da Bienal ARTE em 2010, foi um projeto com elevado impacto em termos de comunicação. O preview à imprensa contou com a presença de cerca de 20 representantes de OCS nacionais e internacionais (TV, sites, blogues, imprensa e rádio). Tendo em conta a sua descentralização, uma vez que teve polos em Lisboa, (Pavilhão de Portugal e espaço público), Grândola, Portimão e Vila Real de Santo António, foi também amplamente divulgado nos meios de comunicação regionais.

3.5.2.5. Greenfest

A participação no Greenfest foi uma iniciativa que permitiu à Fundação EDP destacar-se num dos principais eventos exclusivamente dedicados à Responsabilidade e Inovação Social. Foram selecionados alguns dos parceiros da área de Inovação Social, nomeadamente do Programa EDP Solidária, que tiveram uma participação ativa e coordenada em conferências, workshops e presença em stands, potenciando a demonstração da sua atividade.



4 — Situação económica e financeira

1. Introdução
2. Valores e missão
3. Atividades em 2010
- 4. — Situação económica e financeira**
5. Prioridades para 2011

Anexo
Caderno financeiro





— As contas relativas ao exercício de 2010 retratam a situação económica e financeira da Fundação, em regime de normal funcionamento, tomando em consideração que a programação cultural e científica mereceu, nas vertentes “exposições” e “eventos”, um forte incremento nos três últimos anos.

4 — Situação económica e financeira

As contas relativas ao exercício de 2010 retratam a situação económica e financeira da Fundação, em regime de normal funcionamento, tomando em consideração que a programação cultural e científica mereceu, nas vertentes “exposições” e “eventos”, um forte incremento nos três últimos anos.

Na política de mecenato, as circunstâncias “anormais” de uma crise económica e social muito intensa a nível nacional e internacional refletiram-se num reforço, também ele excepcional, dos recursos financeiros que a EDP vem transferindo para a Fundação. Com efeito, o orçamento da Fundação cresceu 30% em 2009 e manteve em 2010 esse valor, mais 2,7 milhões de euros face a 2008, quase exclusivamente devido ao incremento das verbas de mecenato decidido na Assembleia Geral de Acionistas da EDP, que cativou 6 milhões de euros dos resultados líquidos do Grupo EDP para esta vertente da Responsabilidade Social corporativa.

Como sucedeu no exercício anterior, as atividades da Fundação foram cobertas por três participações financeiras do Grupo EDP, numa transferência total de recursos que atingiu os 13 milhões de euros e assim repartida: os referidos 6 milhões de euros da EDP S.A., e decididos pela Assembleia Geral de Acionistas; 4,65 milhões da EDP Produção; 2,15 milhões da EDP Distribuição.

Além destas transferências diretas, que asseguram custos de estrutura e de atividades próprias, a Fundação recebe mais 426 mil euros com a prestação de serviços a Empresas e Direções Corporativas da EDP, como é o caso do Projeto Barragens (EDP Produção) e a gestão do Fundo Biodiversidade (Direção Sustentabilidade e Ambiente).

As receitas próprias continuam em níveis pouco relevantes, mas justificados e assumidos na opção de manter a política de entradas gratuitas no Museu e de privilegiar a programação cultural e científica à cedência e aluguer de espaço a terceiros.

Os custos totais da Fundação ao longo do exercício foram de 13,6 milhões de euros, com uma variação patrimonial negativa de 187,8 mil euros. Este saldo corresponde, na prática, a uma utilização parcial dos recursos postos à disposição (e não gastos) da Fundação em 2009. Em 2010 o orçamento de mecenato não foi gasto na totalidade sendo que transita para 2011 o valor de 150.000 Euros.

Ainda assim, a área social atingiu um nível de investimento inédito, cerca de 2,3 milhões de euros. Isto representa mais de 39% dos donativos e patrocínios concedidos ao longo de 2010 (5,8 milhões), a segunda maior rubrica.

A promoção cultural, com 2,38 milhões e 41% do total, continua a ser o primeiro destino do investimento mecenático, fruto das importantes parcerias que financiam os principais projetos da ópera, do bailado, da música e da arte contemporânea nacional, mas também porque a Fundação apoiou em 2010 a produção de diversas exposições que irão decorrer ao longo de 2011, nomeadamente de artistas como Paulo Catrica, Manuel Baptista ou as “Escolhas de Paula Rego”. Este “encargo antecipado” é justificado pela necessidade de produzir o essencial das obras de arte com razoável antecedência face à data da realização das exposições.

A verba referente a fornecimentos e serviços externos ronda os 5,3 milhões de euros, mantendo-se ao mesmo nível do exercício anterior, e inclui despesas de funcionamento, de manutenção e de conservação do Museu da Eletricidade, bem como das restantes instalações da Fundação.

Neste capítulo estão igualmente inscritos custos com promoção e divulgação de atividades (exposições, programa EDP Solidária, Fundo Biodiversidade, Green Fest, etc); programas técnicos, científicos e culturais (Casa Eficiente, Dia da Criança, Olimpíadas da Física, Mês da Ciência), publicações e eventos e a campanha institucional Causas.

Os custos com pessoal rondam os 2,1 milhões de euros, aumentaram 22,4 mil euros face a 2009, sobretudo devido ao reforço de pessoal para sustentar o crescimento significativo de atividade da Fundação. ■



5 — Prioridades para 2011

1. Introdução
2. Valores e missão
3. Atividades em 2010
4. Situação económica e financeira
5. — **Prioridades para 2011**

Anexo
Caderno financeiro





— Em linha com os objetivos estratégicos do Grupo EDP, que tem na sustentabilidade um de seus pilares centrais, e no âmbito do Ano Europeu do Voluntariado (2011), está a ser desenvolvido o **Programa Corporativo de Voluntariado EDP**, a ser consolidado de forma articulada entre Portugal, Brasil e Espanha, a partir do ano de 2011 em todas as empresas do Grupo.

I) Voluntariado

Em linha com os objetivos estratégicos do Grupo EDP, que tem na sustentabilidade um de seus pilares centrais, e no âmbito do Ano Europeu do Voluntariado (2011), está a ser desenvolvido o Programa Corporativo de Voluntariado EDP, a ser consolidado de forma articulada entre Portugal, Brasil e Espanha, a partir do ano de 2011 em todas as empresas do Grupo. Um projeto com claros benefícios internos (desde a coesão do espírito de grupo à melhoria do clima interno) como externos (reforço da reputação do grupo e do seu posicionamento enquanto impulsionador de boas práticas).

II) Arte nas barragens

Promover intervenções artísticas, no domínio das artes plásticas, nos projetos das barragens, numa associação entre Energia e Artes que projeta e aprofunda a dimensão de modernidade e pioneirismo da marca. Para 2011 estão projetados trabalhos de Pedro Cabrita e Pedro Calapez, ambos já desafiados para apresentar propostas para os aproveitamentos de Picote e Bemposta. Durante o ano será definida a lista de artistas e o calendário para as intervenções que se seguirão. Também a campanha de Edgar Martins – “Arte com Barragens” – deverá ser alargada a mais barragens já construídas no País.

III) Uma Empresa e uma Fundação sem Barreiras

A penetração da Fundação EDP na vida cultural da cidade do Porto tem vindo a conquistar visibilidade através de parcerias privilegiadas com instituições de renome como a Fundação Serralves e a Casa da Música. Em 2011, a abertura da sede no Porto, na qual ficará instalada uma galeria de arte com 300 m², contribuirá para consolidar a visibilidade da Fundação no Norte do País, bem como para afirmar a sua vocação de descentralização. Neste primeiro ano realizar-se-ão exposições de pintura de artistas como Cruz-Filipe e Paula Rego, e de fotografia com a organização de uma coletiva da Kameraphoto.



IV) Hub de Inovação Social

O Hub de Inovação Social é um projeto da Fundação EDP que visa criar centros que, de um modo inteligente e crítico, liguem eficazmente os recursos e as respostas que melhor se adequam à satisfação das necessidades sociais de populações atual ou potencialmente excluídas, potenciando esses recursos e essas respostas no sentido de uma melhoria efetiva das condições de vida dessas populações e capacitando todos os seus membros para uma participação ativa em todas e em cada uma das suas relações sociais. Os dois primeiros centros criados por este projeto são os das freguesias de Paranhos, no Porto, e de São Brás, na Amadora, nos quais, envolvendo, no primeiro ano cerca de 12 diferentes parceiros e projetos, se estima vir a trabalhar com 2.000 beneficiários diretos, com um orçamento trianual de cerca de 900.000,00 €.

V) Soluções energéticas para o Desenvolvimento

Pretende-se dar início ao desenvolvimento de um “modelo” que disponibilize o acesso a serviços básicos de energia para permitir a redução da pobreza, melhorar a saúde, promover a igualdade de géneros e facilitar o desenvolvimento económico.

VI) Artes plásticas: revelar e consagrar talentos

Atualizando anualmente o ADN da Fundação neste domínio (Grande Prémio EDP Arte e Prémio EDP Novos Artistas) a programação de 2011 assume dois eixos fundamentais: revelação de talentos emergentes e a consagração de artistas historicamente consolidados mas muitas vezes com défice de reconhecimento público. A programação assim pensada enuncia a preservação da Memória e do Património e a valorização da Criatividade e da Inovação como valores fundamentais das sociedades contemporâneas

Esta linha de atuação manifesta-se ainda no reforço da programação na área da fotografia.



VII) Respostas de emergência para situações sociais de risco

Comer Bem é Mais Barato. Há dois milhões de pessoas com fome em Portugal. É uma fome que não se vê. É uma fome que passa despercebida, porque não é uma fome só de quem não come, é uma fome de quem come mal, de quem anda de barriga cheia de comida má. É fome de ferro, cálcio, iodo de vitaminas e de nutrientes essenciais para o bom funcionamento do nosso corpo. Esta fome mata-se com 1€....Reconhecendo a importância desta causa a Fundação EDP junta-se a esta campanha.

VIII) Promover empreendedorismo e a inclusão social no interior do País

Uma das principais expectativas das comunidades impactadas pelas novas barragens é a criação de emprego. Neste contexto são desenvolvidos programas de capacitação para as competências chave para o Empreendedorismo. Desenvolvemos programas para jovens, nas escolas, e para a população local, em parceria com municípios e institutos de emprego. A inclusão social é também uma preocupação dominante que se cruza com eixos de atuação da Fundação EDP. A inclusão social através da música e do desporto, na região das barragens, é uma das nossas prioridades.

Os programas Orquestra Geração e Para Ti Se não Faltares são dois exemplos de combate à exclusão social juvenil. O projeto Para ti Se não Faltares, em parceria com a Fundação Benfica, visa o combate ao insucesso e absentismo escolar através do desenvolvimento da vocação desportiva assente na criação de parcerias locais. Identificar e replicar modelos de negócio social e ambiental, transformadores e sustentáveis, é outra das nossas ações na região, no âmbito da inclusão social.

IX) Fundraising: mobilizar sociedade e capacitar as ONG

Dadas as necessidades energéticas dos refugiados e o sucesso/impacto da nossa intervenção em Kakuma, no Quênia, pretende-se escalar este projeto de intervenção, e numa fase posterior alargá-lo a outros campos de refugiados no âmbito da parceria com o UNHCR. Prevê-se a implementação de um projeto inovador de Fundraising à escala nacional, com contribuições voluntárias de baixo valor na fatura de eletricidade dos nossos clientes.

X) Fomentar o empreendedorismo social

Num momento conturbado da economia mundial, os problemas sociais são crescentes. Exige-se às organizações sociais uma maior eficácia, otimização na estratégia dos recursos disponíveis e um procurar de estratégias sustentáveis de intervenção. O empreendedorismo social é uma resposta a estas necessidades. No âmbito da parceria em curso com o IES, vamos apoiar a réplica e desenvolvimento de programas de "Executive Education" no curso de Empreendedorismo Social do INSEAD em português. ■

Lisboa, 25 de março de 2011

O Conselho de Administração

Dr. António Mexia
(Presidente)

Dr. Sérgio Figueiredo
(Administrador-Delegado)

Dr. Paulo Campos Costa
(Vogal)

Anexo

Caderno financeiro

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro

 **fundação
edp**
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO 2010

Unidade: Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.Dez.2010	31.Dez.2009
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activo fixo tangível	5	18.245.070	17.361.597
		18.245.070	17.361.597
Activo corrente			
Clientes	7	584.295	-
Estado e outros entes públicos	8	14.350	18.934
Outras contas a receber	9	197.955	590.520
Diferimentos	10	26.893	3.727
Caixa e depósitos bancários	4	9.939.384	10.473.529
		10.762.877	11.086.710
Total do activo		29.007.947	28.448.307
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Fundo de Capital	11	22.351.847	22.351.847
Reservas - Doações	12	38	31
Resultados acumulados	13	582.165	(5.293)
Variação Patrimonial do exercício		(187.801)	587.458
Total do capital próprio		22.746.249	22.934.043
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	14	46.043	34.177
Outras contas a pagar	15	64.867	3.373
		110.910	37.550
Passivo corrente			
Fornecedores	16	1.435.819	2.761.982
Estado e outros entes públicos	8	314.773	123.836
Outras contas a pagar	15	4.400.196	2.590.896
		6.150.788	5.476.714
Total do passivo		6.261.698	5.514.264
Total do capital próprio e do passivo		29.007.947	28.448.307

Lisboa, 25 de Fevereiro de 2011
O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO PATRIMONIAL
Período findo em 31 Dezembro de 2010

Unidade: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2010	2009
Vendas e serviços prestados	17	425.990	529.220
Subsídios à exploração	18	12.804.422	13.000.000
Fornecimentos e serviços externos	19	(5.253.349)	(5.160.798)
Gastos com o pessoal	20	(2.125.613)	(2.103.162)
Provisões (aumentos/reduções)	14	(11.866)	(8.253)
Outros rendimentos e ganhos	21	92.017	146.124
Outros gastos e perdas	22	(60.429)	(29.815)
Donativos		(5.814.373)	(5.547.807)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		56.799	825.509
Gastos/reversões de depreciação e amortização	24	(355.445)	(330.698)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(298.646)	494.811
Juros e rendimentos similares obtidos	25	113.029	120.836
Juros e gastos similares suportados	26	(2.184)	(1.995)
Variação patrimonial antes impostos		(187.801)	613.652
Imposto sobre o rendimento do período	8	-	(26.194)
Variação patrimonial do exercício		(187.801)	587.458

Lisboa, 25 de Fevereiro de 2011
O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2009

Unidade: Euros

DESCRIÇÃO		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe					Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Reservas Doações	Resultados Transfidos	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2009	1	22.351.847	23	(5.293)	-	22.346.577	22.346.577
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2	-	-	-	-	-	-
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO	3				587.458	587.458	587.458
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3	-	-	-	587.458	587.458	587.458
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Outras operações	5		8			8	8
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2009	6=1+2+3+5	22.351.847	31	(5.293)	587.458	22.934.043	22.934.043

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2010

Unidade: Euros

DESCRIÇÃO		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe					Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Reservas Doações	Resultados Transfidos	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2010	6	22.351.847	31	(5.293)	587.458	22.934.043	22.934.043
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	7			587.458	(587.458)		
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO	3				(187.801)	(187.801)	(187.801)
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8	-	-	587.458	(775.259)	(187.801)	(187.801)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Outras operações	10		7			7	7
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2010	6+7+8+10	22.351.847	38	582.165	(187.801)	22.746.249	22.746.249

Demonstração dos Fluxos de Caixa
em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

	Unidade: Euros	
	2010	2009
Actividades Operacionais		
Donativos Concedidos	(5.669.270)	(3.917.369)
Pagamentos a fornecedores	(4.608.165)	(5.394.612)
Pagamentos ao pessoal	(2.323.964)	(2.076.974)
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à actividade operacional	13.111.764	13.183.734
Fluxo gerado pelas operações	510.365	1.794.779
Recebimentos / (pagamentos) de imposto sobre o rendimento	(9.320)	1.877
Fluxo das Actividades Operacionais	501.045	1.796.656
Actividades de Investimento		
Recebimentos:		
Juros e proveitos similares	69.165	94.668
	69.165	94.668
Pagamentos:		
Activo fixo tangível	(1.080.432)	(576.029)
	(1.080.432)	(576.029)
Fluxo das Actividades de Investimento	(1.011.267)	(481.361)
Actividades de Financiamento		
Pagamentos:		
Amortização de contratos de locação financeira	(21.775)	(6.426)
Juros e custos similares	(2.148)	(1.993)
Fluxo das Actividades de Financiamento	(23.923)	(8.419)
Varição de caixa e seus equivalentes	(534.145)	1.306.876
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	10.473.529	9.166.653
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9.939.384	10.473.529

1. Identificação da entidade

A Fundação EDP é uma instituição sem fins lucrativos, com sede em Lisboa, constituída pela EDP Energias de Portugal, S.A., em 13 de Dezembro de 2004, e cujo início de actividade formal se concretizou em Maio de 2005. Pelo despacho nº 10 493/2005, de 12 de Outubro de 2005, foi reconhecida como Fundação pelo Ministério da Administração Interna.

A Fundação EDP tem por fins gerais a promoção, o desenvolvimento e o apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental, desportiva e de defesa do património e por fins especiais promover o estudo, a conservação e a divulgação do património cultural, científico e tecnológico relacionado com a energia eléctrica, existente em Portugal.

Uma nova redacção dos Estatutos da Fundação EDP, elaborada no seguimento da alteração dos Estatutos da EDP – Energias de Portugal, S.A., foi aprovada em Conselho de Administração da Fundação EDP a 18 de Outubro de 2007 e registada em escritura pública a 21 de Novembro de 2007. Foram introduzidas alterações designadamente ao respectivo modelo de governo, bem como adaptações à estrutura e à denominação dos órgãos sociais.

No seguimento da deliberação de alteração dos estatutos da Fundação EDP, foram formuladas diversas recomendações pelos serviços da Presidência do Conselho de Ministros, entidade competente para o reconhecimento de fundações. Em sequência, o Conselho de Administração acolheu a generalidade das sugestões e apresentou novo projecto de estatutos, aprovado a 4 de Novembro de 2009 e outorgado através de escritura pública.

A Presidência do Conselho de Ministros concedeu no final de 2009 a declaração de pessoa colectiva de utilidade pública à Fundação EDP, através do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de Novembro de 1997.

A Fundação EDP foi instituída pelo seu Fundador, a EDP - Energias de Portugal, S.A., com um Fundo de Capital inicial de 22.351.846,97 Euros, constituído através de uma dotação em espécie no montante de 17.351.846,97 Euros e uma dotação financeira de 5.000.000,00 Euros. O valor das dotações encontra-se totalmente realizado à data de Balanço.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 As demonstrações financeiras da Fundação EDP, foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho. O SNC é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Instituição, no dia 25 de Fevereiro de 2011, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como activos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de Dezembro de 2010 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de Dezembro de 2009.

2.2 Não foram feitas derrogações às disposições do SNC.

2.3 Não existem contas do balanço e da demonstração da variação patrimonial cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

2.4 Conforme previsto na NCRF 3 as demonstrações financeiras incluem informação comparativa com referência a 31 de Dezembro de 2009, preparada de acordo com o SNC.

Na preparação das demonstrações financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2010 e na determinação dos ajustamentos de transição, a Fundação EDP decidiu adoptar certas regras previstas na NCRF 3.

Na Fundação EDP não existem ajustamentos às demonstrações financeiras do exercício de 2009 resultantes da adopção do SNC que impactem os capitais próprios àquela data, existindo apenas reclassificações em diversas rubricas do balanço da Instituição.

Estas demonstrações financeiras são as primeiras demonstrações financeiras preparadas em conformidade com as NCRF, tendo sido aplicada a NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

A) Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos directamente atribuíveis para colocar o activo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Instituição.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidas como gastos (à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.) do exercício no ano em que ocorrem.

A Fundação EDP procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

As depreciações dos activos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha recta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Número de anos

Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	7 a 10
Equipamento de transporte	4 a 12
Ferramentas e utensílios	5
Equipamento administrativo	4
Outros activos fixos tangíveis	6 a 20

Os terrenos não são amortizados.

As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do activo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

As obras de arte pertencentes à colecção da Fundação EDP encontram-se registadas na contabilidade pelo seu custo de aquisição ou em caso de doação pelo valor individual de um euro, em virtude de ser intenção da Fundação manter estas obras no seu espólio e não a alienação. As obras doadas são registadas em imobilizado por contrapartida de reservas.

B) Locações

A Fundação EDP classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transacção e não da forma do contrato. Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Locações operacionais

Os pagamentos/recebimentos efectuados pela Fundação EDP à luz dos contratos de locação operacional são registados nos gastos/rendimentos dos períodos a que dizem respeito numa base linear.

Locações financeiras

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como activo e passivo pelo justo valor da propriedade locada, ou se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os custos directos iniciais do locatário são adicionados à quantia reconhecida como activo.

Os pagamentos mínimos da locação financeira são repartidos pelo encargo financeiro e pela redução do passivo pendente. Os encargos financeiros são imputados a cada período durante o prazo de locação, a fim de produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo.

C) Impostos sobre o rendimento do período

A Fundação EDP no que se refere às actividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários: promoção e apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental, desportiva e de defesa do património, os rendimentos desta encontram-se no regime de isenção de IRC, ao abrigo do nº 1 do artigo 11.º do respectivo Código.

Pelo despacho nº 2456/2010 do Ministério das Finanças, de 27 de Dezembro de 2010, foi reconhecida a isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à Fundação EDP, com a seguinte amplitude:

Categoria B - Rendimentos empresariais derivados da exercício das actividades comerciais e industriais desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;

Categoria E – rendimentos de capitais com excepção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;

Categoria F – Rendimentos prediais;

Categoria G – Incrementos patrimoniais.

Esta isenção aplica-se a partir de 2009.12.17, data em que o despacho do Primeiro-Ministro de reconhecimento como Pessoa Colectiva de Utilidade Pública foi publicado no Diário da Republica, 2ª série, nº 243.

D) Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

E) Provisões

São reconhecidas provisões quando:

A Instituição tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;

É provável que um ex-fluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e,

É possível efectuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respectivas responsabilidades futuras. A actualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

F) Subsídios à Exploração

As participações financeiras recebidas do fundador e das empresas nucleares de electricidade do Grupo EDP são destinadas a fazer face às despesas de actividade da Fundação. São registadas na rubrica de Subsídios à Exploração no período a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

G) Benefícios aos empregados

A Fundação EDP atribui aos seus colaboradores, sob a forma de planos de benefícios definidos, alguns benefícios pós-reforma, nomeadamente, planos de pensões que pagam pensões complementares de reforma por idade, invalidez e sobrevivência e pensões de reforma antecipada, sendo também concedidos cuidados médicos durante o período de reforma e de reforma antecipada, através de mecanismos complementares ao Serviço Nacional de Saúde.

A partir de 1 de Janeiro de 2007, o Grupo EDP passou a registar as suas responsabilidades com Plano de Pensões de Benefícios Definidos e Actos Médicos e Outros Benefícios Sociais sob a óptica da "empresa de imputação". Nesta óptica, apenas as "empresas de imputação" apresentam no seu Balanço provisões ou passivos destinados a reflectir as responsabilidades relativas ao pagamento futuro de benefícios definidos aos trabalhadores em relação aos quais a empresa mantém um vínculo contratual independentemente dos colaboradores lhe prestarem ou não serviço.

Na óptica do conceito da "empresa de exercício", onde se insere a Fundação EDP, os colaboradores que prestam serviço nestas empresas mantêm os vínculos contratuais nas empresas de imputação. Os custos do ano correspondentes ao Plano de Pensões de Benefícios Definidos e Actos Médicos e Outros Benefícios Sociais são debitados pelas "empresas de imputação" às "empresas de exercício", que os contabilizam em "fornecimentos e serviços de terceiros".

O custo do exercício debitado pelas empresas de imputação inclui: (i) "o custo do serviço corrente", (ii) "o custo dos juros", (iii) "o rendimento esperado dos activos do fundo", e (iv) "o efeito amortização dos ganhos e perdas actuariais dos trabalhadores afectos à empresa de exercício".

H) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros activos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

As responsabilidades com donativos atribuídos são registadas no exercício em que a Fundação EDP assume o compromisso irrevogável de atribuir os mesmos. As responsabilidades com serviços contratados são registadas na data de adjudicação do serviço ao fornecedor.

I) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito compreende os montantes facturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

J) Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efectuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

K) Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras apresentadas reflectem os eventos subsequentes ocorridos até 25 de Fevereiro de 2011, data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração conforme referido na Nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na Nota 28.

L) Responsabilidades por férias e subsídio de férias

O valor das responsabilidades por férias e subsídio de férias e respectivos encargos do exercício corrente, a pagar no ano seguinte, são registados como gastos do exercício por contrapartida da rubrica de Acréscimos de gastos por reconhecer.

3.3 Principais estimativas e julgamentos

As NCRF requerem que sejam efectuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objectivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela Instituição e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Instituição é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adoptado pela Instituição, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efectuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Instituição e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Provisões

A quantia reconhecida como uma provisão é a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

Pensões e outros benefícios a empregados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma e outros benefícios aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projecções actuariais, taxas de rentabilidade estimada dos investimentos, taxas de desconto e de crescimento das pensões e salários e outros factores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades dos planos de pensões, dos planos de cuidados médicos e nos outros benefícios. As alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pelo Conselho de Administração da Instituição situações que coloquem em causa a continuidade da Instituição.

3.5 Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

4. Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método directo, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em actividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A 31 de Dezembro de 2010 todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

4.1 A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2010	31-12-2009
Depósitos à ordem		
CGD - Caixa Geral de Depósitos	189.384	223.529
Outros depósitos bancários		
Aplicações de tesouraria	9.750.000	10.250.000
	9.939.384	10.473.529

A rubrica de Outros depósitos bancários inclui na totalidade aplicações de tesouraria de curto prazo.

5. Activos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

(valores em euros)

	31-12-2010	31-12-2009
Valor Bruto:		
Terrenos e recursos naturais	2.335.261	2.335.261
Edifícios e outras construções	14.617.678	14.530.434
Equipamento básico	16.509	16.509
Equipamento de transporte	172.438	63.225
Equipamento administrativo	515.067	330.075
Obras de arte	1.828.726	1.414.474
Outros activos fixos tangíveis	2.394	1.699
Activos fixos tangíveis em curso	451.780	9.258
	19.939.853	18.700.935
Depreciação acumulada e imparidade		
Depreciação do período	(355.445)	(330.698)
Depreciação acumulada de períodos anteriores	(1.339.338)	(1.008.640)
	(1.694.783)	(1.339.338)
Valor líquido contabilístico	18.245.070	17.361.597

Os movimentos na rubrica de activos fixos tangíveis durante o ano 2010, são analisados como segue:

(valores em euros)

	Saldo inicial	Adições	Alienações	Outras alterações	Saldo final
Valor bruto:					
Terrenos e recursos naturais	2.335.261	-	-	-	2.335.261
Edifícios e outras construções	14.530.434	-	-	87.244	14.617.678
Equipamento básico	16.509	-	-	-	16.509
Equipamento de transporte	63.225	109.213	-	-	172.438
Equipamento administrativo	330.075	184.992	-	-	515.067
Obras de arte	1.414.474	414.252	-	-	1.828.726
Outros activos fixos tangíveis	1.699	695	-	-	2.394
Activos fixos tangíveis em curso	9.258	529.766	-	(87.244)	451.780
	18.700.935	1.238.918	-	-	19.939.853
Depreciação acumulada e imparidade					
Edifícios e outras construções	(1.212.122)	(291.190)	-	-	(1.503.312)
Equipamento básico	(4.554)	(1.880)	-	-	(6.434)
Equipamento de transporte	(25.697)	(21.864)	-	-	(47.561)
Equipamento administrativo	(96.364)	(40.028)	-	-	(136.392)
Outros activos fixos tangíveis	(601)	(483)	-	-	(1.084)
	(1.339.338)	(355.445)	-	-	(1.694.783)
Total	17.361.597				18.245.070

À data de 31 de Dezembro de 2010, o valor dos activos fixos tangíveis financiados por contratos de locação financeira apresenta-se como se segue:

(valores em euros)

Rubrica	31-12-2010			31-12-2009		
	Valor bruto	Depreciação / Imparidade	Valor líquido	Valor bruto	Depreciação / Imparidade	Valor líquido
Equipamento de transporte	136.486	(28.999)	107.487	27.273	(13.182)	14.091
	136.486	(28.999)	107.487	27.273	(13.182)	14.091

O total futuro dos pagamentos mínimos, apresenta-se como se segue:

(valores em euros)

	31-12-2010			31-12-2009		
	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas
Menos de um ano	34.178	1.845	36.023	8.235	106	8.341
Entre um e cinco anos	64.867	2.368	67.235	3.373	28	3.401
	99.045	4.213	103.258	11.608	134	11.742

6. Impostos sobre o rendimento

As actividades da Fundação EDP no âmbito do apoio a iniciativas de natureza cultural, recreativa e desportiva beneficiam de isenção de IRC, ao abrigo do n.º 1 do artigo 11.º do respectivo Código. Adicionalmente, nos termos do n.º 3 do artigo 49.º do Código do IRC consideram-se rendimentos não sujeitos a IRC os subsídios e os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à realização dos seus fins estatutários.

Pelo despacho n.º 2456/2010 do Ministério das Finanças, de 27 de Dezembro de 2010, foi reconhecida a isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à Fundação EDP com efeitos a partir 17 de Dezembro de 2009, data em que o despacho do Primeiro-Ministro de reconhecimento como Pessoa Colectiva de Utilidade Pública foi publicado no Diário da Republica, 2ª série, n.º 243.

7. Clientes

A rubrica de Clientes é analisada como segue:

(valores em euros)

	31-12-2010	31-12-2009
Valor Bruto:		
Clientes c/c		
Fundador	470	-
Outras partes relacionadas (i)	583.825	-
	584.295	-
Imparidade acumulada		
Perdas por imparidade do período	-	-
Perdas por imparidade de períodos anteriores	-	-
	-	-
Valor líquido contabilístico	584.295	-

(i) O montante respeita à colaboração da Fundação EDP no Projecto Barragens - projecto de investimento de novos aproveitamentos hidroeléctricos liderado pela EDP Produção, ainda não liquidado.

8. Estado e outros entes públicos

A rubrica de Estado e outros entes públicos é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31-12-2010	31-12-2009
Activo		
Retenções na fonte - rendimento de capital (i)	14.350	18.934
	14.350	18.934
Passivo		
Imposto sobre o rendimento	-	(13.903)
Retenções de imposto sobre o rendimento	(35.439)	(31.200)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	(243.854)	(44.190)
Contribuições para a Segurança Social	(35.480)	(34.543)
	(314.773)	(123.836)

(i) O montante corresponde a imposto de capital retido na fonte por terceiros, referente a rendimentos de outros activos financeiros.

9. Outras contas a receber

A rubrica de Outras contas a receber é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31-12-2010	31-12-2009
Valor Bruto:		
Outros devedores		
Dívidas referentes a pessoal	6.714	5.628
Devedores por fornecimento de outros bens e serviços (i)	190.605	579.869
Adiantamentos a pensionistas por conta de Inst. Previdência Social	-	4.448
Outros devedores e operações diversas	636	575
	197.955	590.520
Imparidade acumulada		
Imparidade do período	-	-
Imparidade de períodos anteriores	-	-
	-	-
Valor líquido contabilístico	197.955	590.520

(i) Inclui o montante de 177.901 euros relativos a Devedores por acréscimos de rendimentos como se detalha:

- Fee do Projecto biodiversidade no montante de 95.565 euros;
- Indemnização de sinistro no montante de 10.000 euros;
- Fee de gestão da Frota no montante de 2.819 euros;
- Juros de aplicações de tesouraria no montante de 69.517 euros.

10. Diferimentos

A rubrica de Diferimentos é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31-12-2010	31-12-2009
Activo		
Gastos a reconhecer		
Seguros	7.893	3.727
Donativo concedido à Atitude (i)	19.000	-
	26.893	3.727

(i) Referente ao adiantamento do donativo relativo ao ano de 2011 para o Projecto Bolsa de Valores sociais.

11. Fundo de Capital

A Fundação EDP foi constituída pelo seu Fundador, a EDP – Energias de Portugal, S.A. com um Fundo de Capital inicial de 22.351.846,97 euros, composto por uma dotação em espécie no montante de 17.351.846,97 euros e por uma dotação financeira de 5.000.000,00 euros. O valor das dotações encontra-se totalmente realizado à data de Balanço.

12. Reservas - Doações

De acordo com os estatutos da instituição, o património da Fundação é constituído, essencialmente por bens doados ou concedidos pelo Fundador ou por terceiros.

A Reserva – Doação incluída nos capitais próprios da Fundação representa um conjunto de 38 Obras de Arte, oferecidas pelos autores na sequência de exposições efectuadas no Museu de Electricidade, a que o Conselho de Administração atribuiu um valor simbólico de 1 euro cada.

É intenção da Fundação EDP manter estas obras no seu espólio, em exposição, e não aliená-las a terceiros.

(valores em euros)

Descrição	31-12-2010	31-12-2009
Reservas Doações	38	31
	38	31

O movimento na rubrica Reserva - Doações durante o ano de 2010 é analisado como segue:

(valores em euros)

	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Reservas Doações	31	7	-	38
	31	7	-	38

13. Resultados acumulados

A rubrica de resultados acumulados é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31-12-2010	31-12-2009
Resultados acumulados	582.165	(5.293)
	582.165	(5.293)

A variação dos resultados acumulados respeita à transferência da Variação patrimonial do exercício de 2009 para esta rubrica.

14. Provisões

O movimento na rubrica de Provisões é analisado como segue:

(valores em euros)

	Saldo inicial	Adições	Utilizações	Reversões	Saldo final
Provisões para outros riscos e encargos	34.177	11.866	-	-	46.043
	34.177	11.866	-	-	46.043

15. Outras contas a pagar

A rubrica de Outras contas a pagar é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31-12-2010	31-12-2009
Não corrente		
Financiamento Obtido	64.867	3.373
	64.867	3.373
Corrente		
Financiamento Obtido	34.178	8.235
Fornecedores de investimentos	54.467	5.200
Credores por acréscimos de gastos (i)	4.274.921	2.522.910
Outros credores	36.630	54.551
	4.400.196	2.590.896

(i) A rubrica Credores por acréscimos de gastos inclui, a especialização de donativos atribuídos pela Fundação EDP no montante de 2.487.440 euros (2009: 930.176 euros) e a especialização de serviços prestados ainda não facturados, no montante de 971.639 euros (2009: 829.0356 euros).

16. Fornecedores

A rubrica de Fornecedores é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31-12-2010	31-12-2009
Fornecedores c/c		
Gerais	952.951	881.737
Outras partes relacionadas	59.620	-
Facturas em recepção e conferência	423.248	1.880.245
	1.435.819	2.761.982

17. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

(valores em euros)		
Descrição	2010	2009
Serviços prestados		
Fees de gestão	425.990	529.220
	425.990	529.220

Os fees de gestão respeitam à colaboração da Fundação EDP na gestão financeira e administrativa dos projectos patrocinados pelo Fundo para a Biodiversidade, uma iniciativa do Grupo EDP no montante de 31.317 euros (2009: 46.748 euros) e à colaboração da Fundação EDP com a EDP Produção no Projecto Barragens – projecto inserido no âmbito da estratégia de investimento e de construção de novos aproveitamentos hidroeléctricos do Grupo EDP no montante de 394.673 euros (2009: 482.472 euros).

18. Subsídios à exploração

Durante o período foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

(valores em euros)		
Descrição	2010	2009
EDP - Energias de Portugal, S.A.	6.000.000	6.000.000
EDP Gestão da Produção de Energia, S.A.	4.648.770	4.782.805
EDP Distribuição - Energia, S.A.	2.155.652	2.217.195
	12.804.422	13.000.000

Para fazer face à realização das diversas actividades, foi atribuída à Fundação EDP para o exercício de 2010, uma participação financeira no montante de 12.804.422 euros (2009: 13.000.000 euros), repartida pelo seu Fundador, a EDP – Energias de Portugal, S.A. e pelas principais empresas do Grupo EDP em Portugal afectas à actividade de electricidade.

19. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	2010	2009
Promoção e divulgação de eventos (i)	2.417.531	2.250.833
Trabalhos especializados (ii)	444.507	567.815
Honorários (iii)	293.751	334.209
Manutenção, conservação e reparação de instalações	889.467	1.180.035
Limpeza, vigilância e jardinagem	504.647	471.167
Outros serviços (iv)	703.446	356.739
	5.253.349	5.160.798

Os Fornecimentos e serviços externos respeitam a custos com a produção de exposições, publicações, eventos de promoção e divulgação, e manutenção e funcionamento do Museu.

(i) A rubrica Promoção e divulgação regista a 31 de Dezembro de 2010 o montante de 2.417.531 euros referente, entre outros, a custos incorridos com a realização de variadas acções, destacando-se:

- EDP Solidária 2010 – Lançamento da edição de 2010;
- Exposição Amália;
- Exposição Vieira da Silva;
- Palestra Wellington Nogueira, promovida pela Operação Nariz Vermelho;
- Cerimónia da Campanha de Recolha de Bens;
- Lançamento da terceira edição dos Green Project Awards;
- Exposição "A Arte do Crítico";
- Exposição "Ilustrarte";
- Exposição "Sachsenhausen, Um Domingo" de Jorge Leal;
- Concerto de Primavera - Coro EDP;
- Concerto Orquestra Sinfónica Juvenil;
- Entrega do Prémio Rock In Rio Atitude Sustentável;
- Exposição "World Press Photo";
- Festival Alkantara;
- Rali Solar;
- Mostra Nacional de Ciência;
- Festa da Criança;
- Olimpíadas da Física;
- Conferência EUCYS - Mostra Europeia da Ciência;

- Exposição "POVOpeople";
- Exposição "Lisbon - San Francisco Bridge";
- Exposição "Cone de Sombra Linha de Luz" de Maria José Oliveira;
- Espectáculo "Unter Strom";
- Iniciativa "Uma Noite no Museu";
- Casa Eficiente;
- Exposição "O Motor da República - Os Carros dos Presidentes";
- Exposição "Uma Cortina de Fumo / Mármore e Vidro" de André Romão e Pedro Neves Marques;
- Trienal de Arquitectura;
- Exposição "As Cidades de Vieira da Silva - Arpad Szenes";
- "Remade 4.0";
- Apresentação da Bienal Portugal Arte 2010;
- Verão com Energia 2010;
- Campanha Institucional da Fundação EDP;
- Cerimónia de aniversário da Bolsa de Valores Sociais.

(ii) A rubrica de Trabalhos especializados inclui:

Os serviços de contabilidade, tesouraria e gestão de terceiros (EDP Valor);
 Os serviços de gestão e desenvolvimento de recursos humanos (EDP Valor);
 Os serviços de gestão administrativa e de frota (EDP Valor);
 Os serviços de gestão de licenças e sistemas informáticos (LógicaCMG);
 Os custos com pessoal cedido pelas empresas do grupo fundador.

(iii) A Fundação EDP de modo a fazer face às suas crescentes actividades recorre, quando necessário, ao serviço de auditores externos para tarefas específicas, bem como serviços de juris e comissários dos prémios e exposições no âmbito da actividade desenvolvidano contexto das Artes Plásticas.

Os custos incorridos no exercício estão registados na rubrica de Honorários.

(iv) A rubrica Outros custos inclui o montante de 172.981 euros de despesas de deslocações e estadias (2009: 66.348 euros), 74.018 euros referente a prémios de seguros (2009: 19.853 euros), 167.340 euros de gastos com responsabilidades de pensões e cuidados médicos (2009: 158.838 euros), entre outros.

20. Gastos com o pessoal

A rubrica de Gastos com o pessoal é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2010	2009
Remunerações dos órgãos sociais	165.431	359.766
Remunerações do pessoal	1.274.171	1.167.515
Encargos sobre remunerações	330.299	331.574
Outros gastos com o pessoal	355.712	244.307
	2.125.613	2.103.162

O Número médio de pessoas ao serviço da instituição durante o exercício foi como segue:

	2010	2009
Número médio de pessoas ao serviço	28	26

No final do exercício de 2010, a instituição reconheceu em Credores por acréscimos de gastos o montante de 323.602 euros (2009: 314.063 euros) referente a encargos com férias e subsídios de férias já vencidos, cujo pagamento só é devido no exercício seguinte.

As remunerações a órgãos sociais nos anos de 2010 e 2009 resumem-se como segue:

	(valores em euros)	
	2010	2009
Conselho de Administração		
António Mexia	-	-
António Sousa Gomes	38.012	17.118
Fernando Ivo Gonçalves	-	26.000
Francisco Sanchez	-	124.600
Humberto Bui	-	26.000
Sérgio Figueiredo	127.419	152.048
Conselho Fiscal	-	14.000
	165.431	359.766
ROC	9.000	9.000
	9.000	9.000

Em Agosto de 2009 verificou-se uma alteração na composição do Conselho de Administração da Fundação EDP. Foram designados novos membros para o triénio 2008-2010: Dr. Antonio Mexia (membro não remunerado), Dr. António Sousa Gomes e Dr. Sérgio Figueiredo. Os restantes cessaram funções.

O Conselho Fiscal deixou de ser remunerado.

21. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2010	2009
Receitas de venda de bilhetes e livros	14.501	4.808
Receitas de cedência de espaço	18.578	15.506
Outros rendimentos (i)	58.938	125.810
	92.017	146.124

(i) Os outros rendimentos regista, entre outros, correções favoráveis relativas a períodos anteriores no montante de 37.518 euros (2009: 122.076 euros), e o montante de 20.000 euros referente a uma indemnização recebida relativa ao sinistro verificado no Museu.

22. Outros gastos e perdas

A rubrica de Outros gastos e perdas é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2010	2009
Impostos	23.194	8.814
Outros	37.235	21.000
	60.429	29.814

23. Donativos

A Fundação EDP para cumprir o seu plano de mecenato a nível social e cultural concedeu donativos, em 2010, no montante de 5.814.373 euros (5.547.807 euros em 2009).

Os donativos foram concedidos às seguintes entidades:

	(valores em euros) 2010
OPART - Organismo de Produção Artística	809.000
EDP Solidária – edição 2010	500.000
Casa da Música	300.800
Fundação da Juventude	185.362
Associação IES - Instituto de Empreendedorismo Social	178.430
Fundação Benfica	161.750
Turma do Bem	151.500
Fundação Carmona e Costa	150.000
Videomédia	145.200
Cais do Trigo	144.000
Fundação de Serralves	140.000
Museu Ferroviário	125.000
Fotógrafo Edgar Martins	115.674
Projecto Kakuma - Entidade a seleccionar	115.000
ATITUDE/SSE, Associação pelo Desenvolvimento do Investimento Social	111.254
Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva	100.000
Fundação Paula Rego	100.000

	2010
Associação Nariz Vermelho	100.000
Fundação Ricardo Espírito Santo Silva	100.000
TESE - Associação para o Desenvolvimento	86.000
Associação Portugal Arte	80.000
Associação "Música, Educação e Cultura" - APMHIS	79.450
Turismo Porto e Norte	76.260
Programa "Livros com Energia" - Entidades por seleccionar	73.118
C. M. Oeiras	70.000
Fundação Calouste Gulbenkian	70.000
Associação Pressley Ridge	70.000
Câmara Municipal de Mirandela	65.000
EDP Solidária Madeira – 2010	63.900
Orquestra do Norte	60.000
Centro Cultural de Amarante	57.416
Círculo Musical Português	54.500
Douro Life / Global Sport	54.450
NUMENA - Centro de Investigação em Ciências Sociais e Humanas	53.320
RTP e a Associação Cultural Himasu	50.000
Companhia Maior	50.000
Fundação Luso-Brasileira	50.000
Hospital Santa Marta	48.000
Fundação Inês de Castro	45.000
Produções Fictícias	40.500
Instituto de Bioética	40.000
Sociedade Portuguesa de Física	40.000
Associação Sons da Lusofonia	34.000
Exploratório - Centro Ciência Viva de Coimbra	30.000
Biocant Park - Parque Tecnológico de Cantanhede	30.000
Centro Nacional de Cultura	30.000
Associação de Ajuda ao Recém-Nascido - AARN	30.000
Lisboa e-nova - Agência Municipal de Energia	25.000
Realizador Abílio Leitão e RTP 2	25.000
Escola de Judo Nuno Delgado	25.000
Associação Salvador	25.000
Fundação Luso-Espanhola	25.000
Real Ficção	24.000
Ass. Inês Botelho / IPO	24.000
TerraSystemics	20.400
Faculdade de Direito da Universidade Católica	20.000
Universidade do Porto	20.000
Assoc. Juvenil Transformers	16.000
Fundação Económicas - ISEG	15.000
APD - Braga	15.000

	2010
Museu Nacional de História Natural	12.500
ANDDI - Associação Nacional Desporto para a Deficiência Intelectual	12.500
Remade in Portugal	12.100
Associação Ver Pra Ler	12.000
Biblioteca Nacional e fotógrafo Duarte Belo	12.000
Douro Life / Global Sport	12.000
Associação Dados Favoritos	10.000
Armazém das Artes	10.000
Centro Cultural do Patriarcado de Lisboa	10.000
Arq. Manuel Aires Mateus	10.000
Associação CAF's	10.000
Aliança das Civilizações - ONU	10.000
Associação Casa de Bethânia	8.230
Editora Althum	7.500
ETH - Instituto de Tecnologia de Zurique	7.500
Novos Povoadores	7.260
Comissão Nacional da Unesco e Associação Pró Educação Artística (ASPREA)	7.200
Confraria Enófilos da Região Douro	7.200
Coro EDP	7.048
Católica Global School of Law	5.000
João Cosme, Fotógrafo de Natureza	5.000
Centro Português de Design	5.000
AAA do ISEG	5.000
ARAL - Associação de Residentes do Alto do Lumiar	5.000
ANDDEMOT - Associação Nacional de Desporto para Deficientes Motores	4.850
EFC - European Foundation Centre	4.000
ULISSES – Fundação para o desenvolvimento da gestão	3.799
Simebeca	3.500
Associação Pista Mágica	3.421
Help Images	3.146
Centro Cultura Urbana Contemporânea	3.120
Liga Portuguesa de Higiene Mental / SOS Vida	3.000
IPO de Lisboa	2.750
Foro Soria 21 para el desarrollo sostenible	2.500
ICOM	2.500
Grace	2.400
Fundação Rotária Portuguesa	2.000
Centro Português de Fundações	2.000
American Club of Lisbon	2.000
Associação Acordar para a História	1.740
Cinematca Portuguesa - Museu do Cinema	1.625
Instituto Politécnico da Guarda	1.500
EntreAjuda	1.500

	2010
FCM da Universidade Nova de Lisboa	1.000
Junta de Freguesia de Fridão	1.000
Instituto Medicina Molecular	1.000
Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	1.000
ABIC - Associação dos Bolseiros de Investigação Científica	1.000
Universidade Aveiro	1.000
Universidade do Minho	1.000
ESEC	1.000
AP Tox - Associação Portuguesa de Toxicologia	900
Fundação Gil	750
Cedema	50
	5.814.373

24. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de Gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:

	(valores em euros)	
Descrição	2010	2009
Gastos		
Activos fixos tangíveis	355.445	330.698
Reversões		
Activos fixos tangíveis	-	-
	355.445	330.698

25. Juros e rendimentos similares obtidos

A rubrica de Juros e rendimentos similares obtidos é analisada como segue:

(valores em euros)		
Descrição	2010	2009
Juros obtidos (i)	112.935	120.415
Outros rendimentos similares	94	421
	113.029	120.836

(i) A rubrica Juros obtidos inclui rendimentos provenientes de aplicações de tesouraria de curto prazo.

26. Juros e gastos similares suportados

A rubrica de Juros e rendimentos similares obtidos é analisada como segue:

(valores em euros)		
Descrição	2010	2009
Juros suportados	749	468
Outros gastos e perdas	1.435	1.527
	2.184	1.995

27. Divulgação de partes relacionadas

As transacções entre partes relacionadas apresentam-se como segue:

Empresa	(valores em euros)		
	Gastos e Perdas	Rendimentos e Ganhos	
	FSE's	Vendas e serviços prestados	Subsídios à exploração
Empresa mãe			
EDP, S.A.	135.372	31.317	6.000.000
Outras partes relacionadas			
EDP Produção, S.A.	58.021	394.673	4.648.770
EDP Distribuição, S.A.	129.984	-	2.155.652
EDP Serviço Universal, S.A.	34.825	-	-
Sãvida, S.A.	344	-	-
EDP Valor, S.A.	276.420	-	-
	634.966	425.990	12.804.422

Os saldos com partes relacionadas apresentam-se como segue:

Empresas	(valores em euros)			
	Activos		Passivos	
	Clientes	Outras contas a receber	Fornecedores	Outras contas a pagar
Empresa mãe				
EDP, S.A.	470	105.565	(11.677)	82.963
Outras partes relacionadas				
EDP Produção, S.A.	589.825	-	-	58.021
EDP Serviner, S.A.	-	-	29.826	140
EDP Distribuição, S.A.	-	7.839	-	129.984
EDP Serviço Universal, S.A.	-	-	2.799	26.821
Sãvida, S.A.	-	-	1.631	3.984
EDP Imobiliária, S.A.	-	-	-	159
EDP Valor, S.A.	-	2.819	37.041	561
EDP Estudos e Consultoria, S.A.	-	28	-	-
	584.295	116.251	59.620	302.633

28. Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço não ocorreram acontecimentos que possam dar lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras da instituição.

